



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º QUADRIMESTRE/2018**

**BRASÍLIA
Agosto/2018**

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º QUADRIMESTRE/2018**

**BRASÍLIA
Agosto/2018**

Governador do Distrito Federal
RODRIGO ROLLEMBERG

Vice-Governador
RENATO SANTANA

Secretário de Estado de Saúde
HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde
DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde
ANDRÉ LUIS SOARES DA PAIXÃO

Subsecretário de Planejamento em Saúde
PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA

Subsecretária de Atenção Integral à Saúde
MARTHA GONÇALVES VIEIRA

Subsecretário de Vigilância à Saúde
MARCUS VINICIUS QUITO

Subsecretária de Gestão de Pessoas
MARIANE SANTOS DE MORAIS

Subsecretária de Infraestrutura em Saúde
LILIANE APARECIDA MENEGOTTO

Subsecretária de Logística
ERICKA MARIA de ARAÚJO REDONDO

Subsecretária de Administração Geral
MARÚCIA VALENÇA BARBOSA DE MIRANDA

Controladoria Setorial da Saúde
ALLISON MELO RIOS

Fundo de Saúde do Distrito Federal
JOÃO CARLOS de AGUIAR NASCIMENTO

Fundação Hemocentro de Brasília
MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
MARIA DILMA ALVES TEODORO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
LOURDES CABRAL PIANTINO

Coordenador de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
Carlos Fernando Dal Sasso de Oliveira

Coordenador de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
Carlos Fernando Dal Sasso de Oliveira

Diretora de Planejamento e Orçamento - DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF
Christiane Braga Martins de Brito

Equipe Organizadora e Elaboradora

**Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF**

Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Fabiana Macedo Cartapatti
Maria Arindelita Neves de Arruda
Marilza Oliveira de Almeida - Gerente

Revisão

Márcia Benévolo Jovanovic
Marilza Oliveira de Almeida

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ - 1º Quadrimestre 2018 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, ago. 2018.
176p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4)(047)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Composição do Orçamento da SES-DF- 2018	18
Gráfico 2	Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	20
Gráfico 3	Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	22
Gráfico 4	Execução orçamentária e financeira por bloco de financiamento, % em relação o empenhado X autorizado, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Cronograma de implantação dos comitês setoriais de gestão de risco na SES/DF	35
Quadro 2	Situação das ações de auditorias e inspeções, por responsável e por, quantidade, realizadas na SES/DF, 1º quadrimestre, 2018	36
Quadro 3	Ações referentes ao Objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	53
Quadro 4	Ações referentes ao Objetivo 1.1.2, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	55
Quadro 5	Ações referentes ao Objetivo 1.1.3, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	55
Quadro 6	Ações referentes ao Objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	56
Quadro 7	Ações referentes ao Objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	57
Quadro 8	Ações referentes ao Objetivo 1.1.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	58
Quadro 9	Ações referentes ao Objetivo 1.1.7, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	59
Quadro 10	Ações referentes ao Objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	59
Quadro 11	Ações referentes ao Objetivo 1.1.9, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	60
Quadro 12	Ações referentes ao Objetivo 1.1.10, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018	61
Quadro 13	Ações referentes ao Objetivo 1.2.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	61
Quadro 14	Ações referentes ao Objetivo 1.2.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	62

Quadro 15	Ações referentes ao Objetivo 1.3.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º trimestre, 2018	62
Quadro 16	Ações referentes ao Objetivo 1.3.3, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º trimestre, 2018	64
Quadro 17	Ações referentes ao Objetivo 1.3.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º trimestre, 2018	64
Quadro 18	Ações referentes ao Objetivo 1.3.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º trimestre, 2018	65
Quadro 19	Ações referentes ao Objetivo 2.1.1, Diretriz 1A - Eixo 02 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, SES-DF, 1º trimestre, 2018	65
Quadro 20	Ações referentes ao Objetivo 2.2.1, Diretriz 02 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado e considerações sobre a situação, primeiro trimestre de 2018	66
Quadro 21	Ações referentes ao Objetivo 2.2.2 da Diretriz 02 do Eixo de Gestão, meta e considerações sobre a situação encontrada no 1º trimestre de 2018	66
Quadro 22	Ação referente ao Objetivo 2.3.1, Diretriz 3, Eixo Modelo de Gestão, meta e considerações sobre a situação no 1º trimestre de 2018	67
Quadro 23	Ação referente ao Objetivo 2.3.2, Diretriz 03 do Eixo Modelo de Gestão, meta e considerações sobre a situação encontrada no 1º trimestre, 2018	67
Quadro 24	Ações referentes ao Objetivo 2.4.1 da Diretriz 04 do Eixo de Gestão, meta e considerações sobre a situação encontrada no 1º trimestre, 2018	68
Quadro 25	Ação referente ao Objetivo 2.5.1 da Diretriz 05 do Eixo Modelo de Gestão, meta e considerações sobre a situação encontrada no 1º trimestre de 2018	69
Quadro 26	Ação referente ao objetivo 2.5.3, meta e considerações sobre situação no primeiro trimestre de 2018	69
Quadro 27	Ações referentes ao <u>Objetivo 2.7.4</u> , Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, SES-DF, 1º trimestre, 2018	70
Quadro 28	Ação referente ao Objetivo 3.1.1 da Diretriz 01 do Eixo Modelo de Atenção, meta e considerações sobre a situação no primeiro trimestre de 2018	71
Quadro 29	Ações referentes ao Objetivo 3.3.1 da Diretriz 3 do Eixo Modelo de Infraestrutura e Logística, meta e considerações sobre a situação no 1º trimestre, 2018	71
Quadro 30	Ações referentes ao Objetivo 3.3.2 da Diretriz 3 do Eixo Modelo de Infraestrutura e Logística, meta Considerações sobre a situação nesse 1º trimestre, 2018	73

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Resumo da composição do orçamento, por fontes de recursos, SES-DF até abril de 2018	16
Tabela 2	Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da LC nº 141/2012 (Regulamentou a Emenda Constitucional nº 29/2000), segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até abril de 2018	17
Tabela 3	Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	19
Tabela 4	Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	21
Tabela 5	Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	22
Tabela 6	Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	25
Tabela 7	Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pago, cancelado, retenção e total a pagar, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	26
Tabela 8	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	28
Tabela 9	Execução orçamentária e financeira das fontes de recursos, segundo despesa autorizada, empenhada, liquidada, paga e percentual de execução, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	30
Tabela 10	Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	32
Tabela 11	Detalhamento das emendas parlamentares federais, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda cadastrada, SES-DF, 1º ciclo de 2018	33
Tabela 12	Detalhamento das emendas parlamentares distritais, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda cadastrada, dotação inicial e autorizada, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	33
Tabela 13	Número de procedimentos por tipo realizados, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	38
Tabela 14	Número de decisões, pós-julgamentos dos procedimentos disciplinares, SES-DF, realizadas no 1º quadrimestre, 2018	38
Tabela 15	Número de irregularidades, por tipo, por incidência, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	38
Tabela 16	Situação e quantidades de procedimentos de mediação de conflitos concluídos e em andamentos, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	39
Tabela 17	Situação e quantidade de Termo de Ajustamento de Conduta Administrativa, SES-DF, no 1º quadrimestre de 2018	39
Tabela 18	Número de procedimentos de tomada de contas especial, por quantidade e valor apurado, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	39
Tabela 19	Número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUIDORSUS, TAG e E-SIC registradas, SES-DF, 1º quadrimestre,	40

	2018	
Tabela 20	Número de tipos de meio de entradas das demandas no OUV-DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	40
Tabela 21	Número de distribuição de demandas, por meio de entradas, no sistema OUVIDORSUS, SES-DF, até o 1º quadrimestre, 2018	40
Tabela 22	Número de demandas acolhidas pelo OUV-DF, segundo classificação, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	41
Tabela 23	Número de demandas acolhidas pelo OUVIDOR-SUS, segundo classificação, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	41
Tabela 24	Percentual dos principais assuntos, oriundos do sistema OUV-DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	41
Tabela 25	Número de demandas vencidas, nos sistemas OUV-DF e OUVIDORSUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	42
Tabela 26	Número de demanda em atraso, por unidade, por percentual, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	42
Tabela 27	Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	43
Tabela 28	Número de estabelecimentos de saúde, públicos e privados, por total, existentes no DF, segundo cadastro do SCNES, 1º quadrimestre, 2018	45
Tabela 29	Número de estabelecimentos, por tipo, próprios e contratados da rede SUS-DF, 1º Quadrimestre, 2018	46
Tabela 30	Número de estabelecimentos de saúde vinculados às Superintendências Regionais de Saúde, por região, por tipo de estabelecimento e total geral existentes, SES/DF, 1º Quadrimestre, 2018	47
Tabela 31	Número de leitos gerais e leitos de UTI, total por região, total sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018	48
Tabela 32	Número de leitos hospitalares gerais e complementares (UTI) existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	49
Tabela 33	Número de leitos clínicos por especialidades, SUS, não SUS e total existentes no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018	49
Tabela 34	Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018	50
Tabela 35	Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018	50
Tabela 36	Número de leitos obstétrico, pediátrico, outras especialidades e Hospital Dia, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018	51
Tabela 37	Total dos profissionais de saúde, nº de admitidos, desligados, aposentados, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018 (*)	67
Tabela 38	Produção ambulatorial da Atenção Primária , por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	74
Tabela 39	Produção ambulatorial da Atenção Primária – e-SUS AB , por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	74
Tabela 40	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por Região de Saúde, URD e contratada , por tipo, ações de prevenção e promoção, finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, SES-DF, 1º quadrimestre,	75

2018

Tabela 41	Quantidade de atendimentos individuais nas Regiões de Saúde do Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018	76
Tabela 42	Produção ambulatorial de urgência/emergência , por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	78
Tabela 43	Produção ambulatorial de urgência/emergência, por região de saúde, SES, URD e contratada , grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1º quadrimestre, 2018	79
Tabela 44	Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência , segundo grupos de procedimentos da Tabela SUS, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	80
Tabela 45	Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência, por região de saúde, URD e contratada , segundo grupo de procedimentos, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	80
Tabela 46	Produção das Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) número de atendimentos nos 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017 e 1º quadrimestre 2018	81
Tabela 47	Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF) , por procedimento realizado no 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	82
Tabela 48	Base do SAMU onde estão lotadas as motocicletas utilizadas pelo serviço de urgência, e o total de atendimentos registrados no SIA/SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018	83
Tabela 49	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF) , e inter-hospitalar por RA, USA, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	84
Tabela 50	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência por RA, por USB, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017 e 1º quadrimestre de 2018	85
Tabela 51	Produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	87
Tabela 52	Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada , quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	87
Tabela 53	Produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	88
Tabela 54	Produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde, URD e Contratada , quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	88
Tabela 55	Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica , por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	89
Tabela 56	Componente da farmácia especializada, por localidade, por quantitativo, valor aprovado , SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres 2017 e 1º quadrimestre de 2018	90

Tabela 57	Produção ambulatorial especializada , por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	92
Tabela 58	Produção ambulatorial especializada , por região de saúde, URD e contratada , por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º quadrimestre de 2018	92
Tabela 59	Produção hospitalar , por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	93
Tabela 60	Produção hospitalar , por região de saúde, URD e Contratada , por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º quadrimestre de 2018	93
Tabela 61	Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	94
Tabela 62	Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	94
Tabela 63	Produção ambulatorial por tipo de Financiamento , quantidade e valor aprovado, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	96
Tabela 64	Produção hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC , quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	96
Tabela 65	Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	97
Tabela 66	Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por região de saúde , quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	97
Tabela 67	Número de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), variação, SE 18 de 2017 e 2018	99
Tabela 68	Casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, comparativo de 2016 e 2017	99
Tabela 69	Número de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), variação, SE 18 de 2017 e 2018	100
Tabela 70	Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), variação, SE 18 de 2017 e 2018	100
Tabela 71	Número de casos notificados de Febre Amarela, segundo o local de residência, variação, SE 18 de 2017 e 2018	101
Tabela 72	Resumo da produção ambulatorial por modalidade de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018	102
Tabela 73	Resumo da produção hospitalar por tipo, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017	102
Tabela 74	Indicadores relacionados a Diretriz 1 - Eixo I (PDS: PAS/ 2018), unidade de medida, meta proposta e o resultado alcançado no 1º quadrimestre de 2018	103
Tabela 75	Indicadores Diretriz 2 - Eixo I (PDS: PAS/ 2018), unidade de medida, meta programada, resultado alcançados no 1º quadrimestre de 2018	104

Tabela 76	Indicadores relacionados as diretrizes do Eixo II (PDS:PAS/ 2018), unidade de medida, metas propostas e os resultados alcançados no 1º quadrimestre de 2018	105
Tabela 77	Indicadores relacionados as diretrizes do Eixo III (PDS/PAS- 2018), unidade de medida, metas programadas e os resultados alcançados no 1º quadrimestre de 2018	106
Tabela 78	Execução Orçamentária da Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho - nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	107
Tabela 79	Execução Orçamentária da Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho - nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	110
Tabela 80	Execução Orçamentária da Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	111
Tabela 81	Execução Orçamentária da Diretriz 1 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	112
Tabela 82	Execução Orçamentária da Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	113
Tabela 83	Execução Orçamentária da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	114
Tabela 84	Execução Orçamentária da Diretriz 4 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	116
Tabela 85	Execução Orçamentária da Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	116
Tabela 86	Execução Orçamentária da Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	117
Tabela 87	Execução Orçamentária da Diretriz 2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	120
Tabela 88	Execução Orçamentária da Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	120
Tabela 89	Execução Orçamentária da Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018	125

APRESENTAÇÃO	14
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS	15
1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)	16
1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)	16
1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos	17
1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas	20
1.1.4. Despesa com Pessoal e Encargos Sociais	22
1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)	23
1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados	26
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento e Fontes de Recursos	27
1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138	27
1.3. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos	29
1.4. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)	31
1.5. Emendas Parlamentares	32
2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE	34
2.1. Outras Atividades de Controle	43
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	43
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal	45
3.2. Programação Anual de Saúde (PAS - 2018)	52
3.2.1. Produção de Serviços	74
3.2.1.1. Atenção Primária em Saúde na Programação Anual de Saúde (PAS)	74
3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade	78
3.2.2.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar	78
3.2.2.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar	86
3.2.2.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial	90
3.2.2.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	92
3.2.2.4.1. Internações de Pacientes Residentes no DF e Fora do DF	95
3.2.2.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento	96
3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde	98
3.2.4. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF	102

3.2.5. INDICADORES DE SAÚDE	104
3.2.5.1. Indicadores do Eixo 1 (PAS-2018) - Modelo de Atenção	104
3.2.5.2. Indicadores do Eixo 2 (PAS-2018) - Modelo de Gestão	106
3.2.5.3. Indicadores do Eixo 3 (PAS-2018) - Infraestrutura e Logística	106
3.2.6. Execução Orçamentária na Programação Anual de Saúde (PAS-2018)	108
3.2.6.1. Execução Orçamentária do EIXO 1 - Modelo de Atenção.....	108
3.2.6.2. Execução Orçamentária do EIXO 2 - Modelo de Gestão	113
3.2.6.3. Execução Orçamentária do EIXO 3 - Infraestrutura e Logística.....	118
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	128
REFERÊNCIAS	129
ANEXOS	131
1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) E EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO	131
2. EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL E DISTRITAL	131
3. DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO ..	154
4. INTERNAÇÕES NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DA REDE SES-DF, 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES DE 2017 E 1º QUADRIMESTRE DE 2018.....	174
5. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS.....	175

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70.086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere ao RAQ	Não
Data da Posse	02/03/2016
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Lourdes Cabral Piantino
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do Conselho:	24/10/2017
Telefone:	(61) 3344-4745
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	24 e 25/07/2015
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2016 a 2019
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 457, em 05/04/2016
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA (COAP)	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, apresenta o Relatório de Atividade Quadrimestral em consonância com a Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal e trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

Neste primeiro relatório quadrimestral de 2018 estão consolidadas as principais atividades realizadas no período de janeiro a abril de 2018, organizadas conforme determina o Art. 36, da Lei Complementar nº 141/2012, na seguinte estrutura:

A **primeira parte** traz o Montante e Fonte dos Recursos Aplicados na área da saúde, por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e financeira referentes aos meses de janeiro a abril de 2018.

A **segunda parte** refere-se às ações da Controladoria Setorial da Saúde, setor responsável pelas ações de auditorias e controle onde estão as Unidade Setoriais de Controle Interno, Transparência e Controle Social, Correição Administrativa e Ouvidoria.

A **terceira parte** contém a oferta e produção dos serviços públicos na rede assistencial própria e contratada, contextualizados na execução da Programação Anual de Saúde de 2018 (PAS-2018), contendo um rol de indicadores de saúde passíveis de acompanhamento quadrimestral.

Como prestação de contas o primeiro RAQ-2018 analisa o que foi programado e executado na Programação Anual de Saúde (PAS), explicando, ou justificando, as ações que não foram executadas, e as que foram substituídas ou reprogramadas para outro período.

Pode-se afirmar que o Relatório de Atividade Quadrimestral detalha as atividades de Gestão e Atenção à Saúde para além das questões contábeis, financeiras e econômicas, visto que também monitora e descreve os esforços da gestão de SES/DF para cumprir suas competências/atribuições no SUS/DF.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

A Lei Orçamentária Anual (LOA), **Lei Distrital nº 6.060**, de 29 de dezembro de 2017, para o exercício de 2018, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Suplemento A nº 246, em 30/12/2016, estimou a receita e a despesa no montante de **R\$ 28.788.857.727,00** (vinte e oito bilhões, setecentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil e setecentos e vinte e sete reais), compreendendo o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente detém a maioria do capital social com direito a voto.

No exercício de 2018, a proposta apresentada para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) foi de **R\$ 8.745.824.116,00** (oito bilhões, setecentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil e cento e dezesseis reais), considerando todas as fontes. A dotação inicial aprovada foi de **R\$ 3.242.442.569,00** (três bilhões, duzentos e quarenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil e quinhentos e sessenta e nove reais), considerando as fontes GDF e MS, dos quais **R\$ 500.070.689,83** foram contingenciados.

A dotação inicial para a SES-DF, considerando os recursos do GDF, MS e FCDF totalizaram **R\$ 6.569.318.833,00** (seis bilhões, quinhentos e sessenta e nove milhões, e trezentos e dezoito mil e oitocentos e trinta e três reais), incluindo **R\$ 34.332.460,00** (trinta e quatro milhões, trezentos e trinta e dois mil e quatrocentos e sessenta reais), provenientes de emendas parlamentares distritais autorizadas.

Os recursos provenientes do Fundo Constitucional do DF (FCDF) disponibilizado pela lei foi de **R\$ 3.326.876.264,00** (três bilhões, trezentos e vinte e seis milhões, oitocentos e setenta e seis mil e duzentos e sessenta e quatro reais).

Até o fechamento do primeiro quadrimestre de 2018, foi autorizada a dotação de **R\$ 2.742.357.519,17** (dois bilhões, setecentos e quarenta e dois milhões, e trezentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e dezenove reais e dezessete centavos), conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Resumo da composição do orçamento, por fontes de recursos, SES-DF até abril de 2018

Descrição	Fonte de Recursos		
	GDF e MS (R\$)	FCDF (R\$)	Total (R\$)
Dotação Inicial (Lei)	3.242.442.560,00	3.326.876.264,00	6.569.318.833,00
Alterações Orçamentárias (alteração - contingenciado - autorizado - cota)	- 500.070.689,83	-	- 500.070.689,83
Dotação Autorizada	2.742.357.519,17	3.326.876.264,00	6.060.233.783,17
Despesa Empenhada	1.511.531.467,52	1.345.074.117,00	2.856.605.584,52
Despesa Liquidada	912.113.347,87	1.090.530.953,60	2.002.644.301,47
Despesa Paga	730.818.852,58	1.090.530.953,60	1.821.349.806,18
Saldo Orçamentário (disponível)	1.230.826.051,65	1.981.802.147,00	3.212.628.198,65

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO em 24/05/2018.

1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)

1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC-141/2012, o Governo do Distrito Federal - GDF aplica, anualmente, em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da receita oriunda dos impostos de base municipal e 12% (doze por cento) da base estadual.

A utilização da receita própria para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde, no período de janeiro a abril de 2018, foi de **R\$ 5.506.298.201,25** (cinco bilhões, quinhentos e seis milhões, duzentos e noventa e oito mil, duzentos e um reais e vinte e cinco centavos) que é o somatório das receitas próprias (Receita líquida de Impostos) mais receitas de transferências constitucionais legais. Deste valor, o mínimo a ser aplicado pelo GDF seria de **R\$ 715.119.276,30** (setecentos e quinze milhões, cento e dezenove mil, duzentos e setenta e seis reais e trinta centavos), que corresponde a **12,99%** da receita geral, conforme demonstrado na Tabela 2.

Até o primeiro quadrimestre de 2018, foi aplicado **13,93%**, o montante de **R\$ 766.902.882,42** (setecentos e sessenta e seis milhões, novecentos e dois mil, oitocentos e oitenta e dois reais e quarenta e dois centavos), um superávit de **R\$ 51.783.606,12** (cinquenta e um milhões, setecentos e oitenta e três mil, seiscentos e seis reais e doze centavos), que representou 0,94% a mais em despesas consideradas Ações e Serviços Públicos de Saúde, em relação ao percentual obrigatório. Cabe ressaltar que a obrigatoriedade da aplicação mínima ocorre no fechamento do exercício e não no quadrimestre (Tabela 2).

Tabela 2 - Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da LC nº 141/2012 (Regulamentou a Emenda Constitucional nº 29/2000), segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até abril de 2018

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	3.694.181.796,16	12	443.301.815,54
2) Base de Cálculo Municipal	1.812.116.405,09	15	271.817.460,76
3) Total: (1) + (2)	5.506.298.201,25	12,99	715.119.276,30
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		826.111.271,13	
5) * Exclusões (ODC função 28)		59.208.388,71	
6) Total: (4) - (5)		766.902.882,42	13,93
SUPERAVIT / DÉFICIT (+): (6) - (3)		51.783.606,12	0,94

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos da Portaria-SEFAZ nº 120, de 25/05/2018, publicada no DODF nº 103, de 30/05/2018, p. 41-42. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

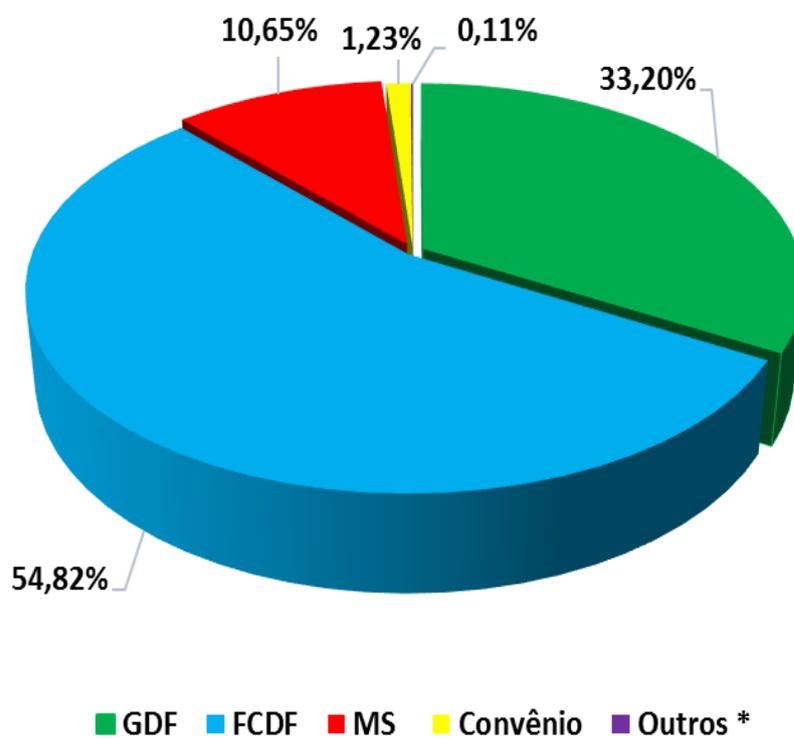
Nota: *Outras exclusões: Despesas que não se enquadram em ASPS e saldo financeiro no final do exercício no PDPAS.

1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

O orçamento da SES/DF em 2018 é composto por diversas fontes de recursos, sendo as principais o tesouro do GDF (33,20%), o repasse fundo a fundo (138) do Ministério da Saúde (10,65%), os convênios realizados com a União (1,23%) e o Fundo Constitucional do Distrito Federal (54,82%).

No início do exercício, a execução orçamentária, normalmente, começa com arrecadação menor e no decorrer do ano, à medida que as receitas ingressam nos cofres público do GDF, o percentual de recursos do tesouro tendem a serem maiores.

Gráfico 1 - Composição do Orçamento da SES-DF- 2018



Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 24/05/2018.

Tabela 3 - Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Fonte de Recurso	Lei	Alteração	Despesa Autorizada	% Autorizado / Orçamento Total	Despesa Empenhada	% Empenho x Autorizada	Despesa Liquidada	% (Liquidado x Autorizada)	% (Liquidado x Empenhado)	Saldo Orçamentário (Disponível)	
GDF	2.427.260.356,00	-412.128.142,83	2.015.129.853,17	33,20	1.143.767.761,99	56,76	830.908.065,44	41,23	72,65	871.362.091,18	
OCI *	-	4.877.727,00	4.877.727,00	0,08	4.877.727,00	100	4.877.727,00	100	100	-	
FCDF**	3.326.876.264,00	-	3.326.876.264,00	54,82	1.345.074.117,00	40,43	1.090.530.953,60	32,78	81,08	1.981.802.147,00	
MS	138	647.132.925,00	-938.115,00	646.182.810,00	10,65	354.040.172,15	54,79	68.631.450,01	10,62	19,39	292.142.637,85
	338	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Convênios	127.415.988,00	-52.831.763,00	78.584.225,00	1,23	7.696.106,20	10,32	7.696.105,42	10,32	99,99	66.888.118,00	
Emendas Individuais Federais	40.633.300,00	-39.050.396,00	1.582.904,00	0,02	1.149.700,18	72,63	-	-	-	433.203,82	
TOTAL	6.569.318.833,00	-500.070.689,83	6.069.233.783,17	100	2.856.605.584,52	47,07	2.002.644.301,47	33	70,11	3.212.628.198,65	

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 24/05/2018.

Nota: * OCI: Operação de Crédito Interna

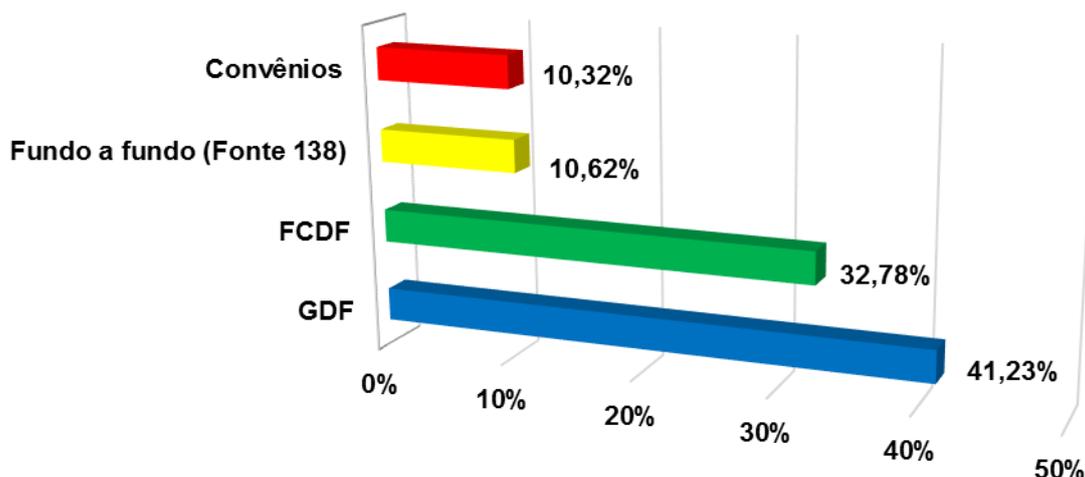
** FCDF: Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Na Tabela 3 está demonstrada a execução das fontes de recursos em relação ao empenhado x autorizado, liquidado x autorizado e liquidado x empenhado no período. O recurso do FCDF é utilizado exclusivamente para pagamento de pessoal e neste quadrimestre.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o GDF (41,23%), em seguida o FCDF, correspondendo a 32,78%, logo após, a Fonte 138 (10,62%) e Convênios (10,32%), conforme mostra a tabela acima e o Gráfico 01.

Verifica-se ainda no quadrimestre, que 47,07% do recurso autorizado foi empenhado e 33% liquidado. A execução do liquidado em relação ao empenhado foi de 70,11%. Houve alterações no montante de **R\$ 500.070.689,83** (quinhentos milhões, setenta mil, seiscentos e oitenta e nove reais e oitenta e três centavos). Estas são considerados os recusos bloqueados, os contingenciados, as alterações propriamente ditas e as cotas autorizadas pela execução. O saldo orçamentário foi de **R\$ 3.212.628.198,65** (três bilhões, duzentos e doze milhões, seiscentos e vinte e oito mil, cento e noventa e oito reais e sessenta e cinco centavos).

Gráfico 2 - Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, 1º quadrimestre, 2018



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 24/05/2018.

1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas

Em relação ao Grupo de Despesa, o Grupo Outras Despesas Correntes foi responsável pelo maior valor empenhado de **R\$ 852.736.624,90** (oitocentos e cinquenta e dois milhões, setecentos e trinta e seis mil, seiscentos e vinte e quatro reais e noventa centavos), o que representou **61,85%** em relação ao autorizado e liquidado **R\$ 602.470.046,47** (seiscentos e dois milhões, quatrocentos e setenta mil, quarenta e seis reais e quarenta e sete centavos), **48,91%** em relação ao autorizado. No Grupo de Despesa de Pessoal e Encargos Sociais houve execução de empenho de **51,76%** e liquidação de **48,91%**, enquanto que o de Investimentos, **16,08%** e **6,95%**, respectivamente.

No que concerne ao valor total autorizado de **R\$ 2.742.357.519,17** (dois bilhões, setecentos e quarenta e dois milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e dezenove reais e dezessete centavos), foram empenhados **R\$ 1.511.531.467,52** (um bilhão, e quinhentos e onze milhões, quinhentos e trinta e um mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e cinquenta e dois centavos) e liquidados **R\$ 912.113.347,87** (novecentos e doze milhões, cento e treze mil, trezentos e quarenta e sete reais e oitenta e sete centavos), restando um saldo orçamentário de **R\$ 1.230.826.051,65** (um milhão, duzentos e trinta milhões, oitocentos e vinte e seis mil, cinquenta e um reais e sessenta e cinco centavos) no período.

A Tabela 4 resume a execução orçamentária por Grupo de Despesa.

Tabela 4 - Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

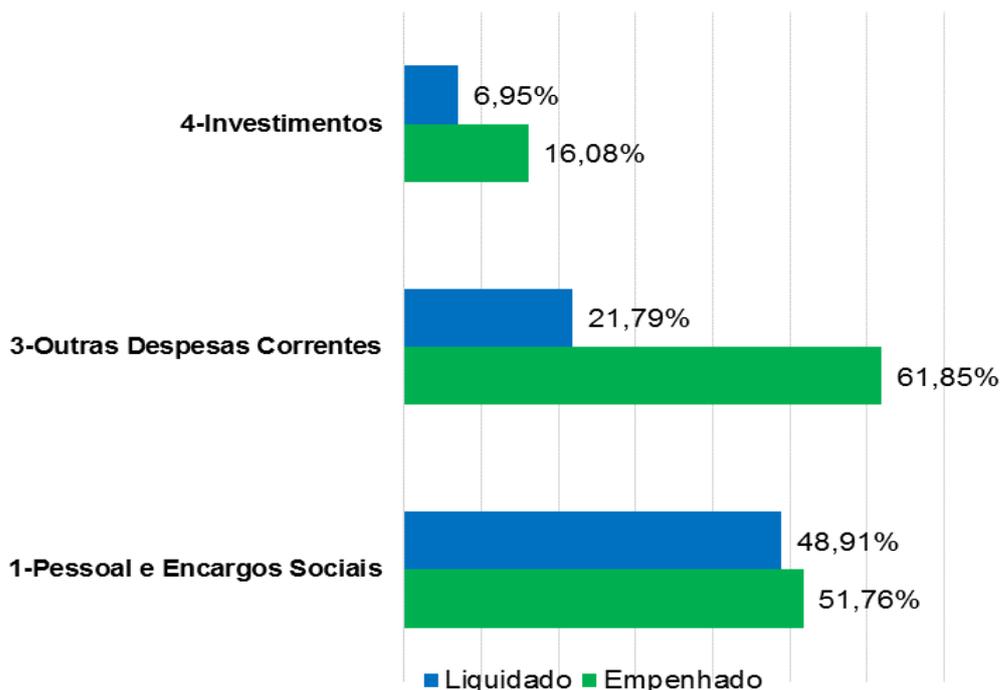
Grupo de Despesa (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhada (C)	Empenhada por Grupo x Autorizada C/B (%)	Liquidada (D)	Liquidada por Grupo x Autorizada D/B (%)	Saldo Orçamentário (disponível)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.231.787,469,00	637.611.625,51	51,76	602.470.046,47	48,91	594.175.843,49
3 - Outras Despesas Correntes	1.378.798.025,61	852.736.624,90	61,85	300.486.992,98	21,79	526.061.400,71
4 - Investimentos	131.772.024,56	21.183.217,11	16,08	9.156.308,42	6,95	110.588.807,45
Total Geral	2.742.357.519,17	1.511.531.467,52	55,12	912.113.347,87	33,26	1.230.826.051,65

Fonte: GEPLoS/DIPLAN//COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 24/05/2018.

Nota: Não estão incluídos os valores do FCDF.

Considerando o total da despesa autorizada até o primeiro quadrimestre de 2018, a dotação empenhada foi de **55,12%** e a liquidada foi de **33,26%**.

Gráfico 3 - Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 24/05/2018.

1.1.4 Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

Os elementos 01, 03 e 05, a partir de 2015 passaram a integrar o orçamento do IPREV.

Os recursos do FCDF integram o orçamento da União e por isso são executados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal.

No primeiro quadrimestre de 2018 os recursos provenientes do FCDF foram alocados para o custeio de parte da folha de pagamento da saúde. Quando analisada em sua totalidade, a despesa de pessoal é custeada com recursos provenientes do FCDF (61%) e Tesouro do GDF (35%), conforme detalhamento abaixo:

Tabela 5 - Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Liquidado por Elemento de Despesa			
Elemento de Despesa	FCDF	GDF	Total
01-Aposent. RPPS, Reserv.Remun. e Reforma Militar	218.676.525,48		218.676.525,48
04-Contratação por Tempo Determinado	-	162.170,17	162.170,17
11-Vencimentos e Vantagens Fixas	617.083.690,11	361.218.742,75	978.302.432,86
13-Obrigações Patronais	-	210.751.785,55	210.751.785,55
16-Outras Despesas Variáveis	2.755,64	16.090.294,49	16.093.050,13
92-Despesas de Exercícios Anteriores	254.204.937,00		254.204.937,00
93 - Indenizações e Restituições			
94-Indenizações e Restituições Trabalhistas	563.044,77	14.022.988,28	14.586.033,05
96-Ressarc.Desp.Pes. Requisitado	-	224.065,23	224.065,23
Total	1.090.530.953,60	602.470.046,47	1.693.001.000,07
%	64%	36%	100%

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, em 06/06/2018 e QDD 24/05/2018.

Nota: O elemento 92 refere-se a ativos e inativos IPREV. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

No Plano Plurianual-PPA 2016-2019, o Programa Temático destinado à saúde é **6202 - “Brasília Saudável”** que está dividido em sete objetivos específicos (OE). Constam ainda ações de outros programas temáticos como o **6211- Direitos Humanos e Cidadania**, **6228 - Famílias Fortes** e o **6002- Gestão, manutenção e serviços ao Estado**.

No Programa de Gestão, Manutenção e serviços ao Estado estão as ações voltadas para o complexo administrativo de todo o GDF. Na SES, os recursos deste programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (*limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com o mesmo fim*), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios, e ainda, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Dessa forma, considerando que tais ações são globais e atendem a totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e a prestação de serviços à SES, em sua maioria, serviços continuados, não concorre com o percentual dos demais Objetivos Específicos.

O Programa 6202 - Brasília Saudável teve no primeiro quadrimestre uma dotação autorizada de **R\$ 2.742.357.519,17** (dois bilhões, setecentos e quarenta e dois milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e dezenove reais e dezessete centavos), sendo que a maior dotação autorizada no período foi o OE 02 - Atenção Especializada em Saúde, **R\$ 770.338.496,29** (setecentos e setenta milhões, trezentos e trinta e oito mil, quatrocentos e noventa e seis reais e vinte e nove centavos), seguido do OE 04 - Assistência Farmacêutica, **R\$ 128.295.280,66** (cento e vinte e oito milhões, duzentos e noventa e cinco mil, duzentos e oitenta reais e sessenta e seis centavos) e do OE 1 - Atenção Primária em Saúde, **R\$ 90.660.721,32** (noventa milhões, seiscentos e sessenta mil, setecentos e vinte e um reais e trinta e dois centavos).

Observa-se ainda que **55,12%** foram empenhados em relação ao autorizado e **33,26%** liquidados.

Tabela 6 - Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

OBJETIVO ESPECÍFICO/ PROGRAMA TEMÁTICO	Lei (A)	Despesa Autorizada (B)	% Despesa Autorizada (C)	Empenhada (D)	% Empenhada / Autorizada	Liquidada (E)	% Liquidada / Autorizada	Dotação Disponível
OE 01 - Atenção Primária em Saúde	107.378.461,00	90.660.721,32	3,31	4.893.075,56	5,40	802.698,67	0,89	85.767.645,76
OE 02 - Atenção Especializada em Saúde	1.036.699.656,00	770.338.496,29	28,09	499.469.645,81	64,84	126.507.472,63	16,42	270.868.850,48
OE 03 - Redes de Atenção à Saúde	39.331.918,00	38.346.064,31	1,40	22.359.517,37	58,31	3.312.151,23	8,64	15.986.546,94
OE 04 - Assistência Farmacêutica	210.888.763,00	128.295.280,66	4,68	72.926.594,88	56,84	23.448.028,48	18,28	55.368.685,78
OE 05 - Vigilância em Saúde	22.964.939,00	22.802.184,32	0,83	7.038.834,41	30,87	1.751.861,71	7,68	15.763.349,91
OE 06 - Gestão do Sistema único de Saúde	146.268.200,00	72.046.856,96	2,63	51.596.866,76	71,62	32.228.180,16	44,73	20.449.990,20
Outros (*)	1.678.910.632,00	1.619.867.915,31	59,07	853.246.932,73	52,67	724.062.954,99	44,70	766.620.982,58
Total	3.242.442.569,00	2.742.357.519,17	100,00	1.511.531.467,52	55,12	912.113.347,87	33,26	1.230.826.051,65

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 24/05/2018.

Nota: Outros (*): estão consideradas as ações dos programas temáticos: Direitos Humanos e Cidadania, Famílias Fortes, Manutenção, Gestão e Serviços ao Estado e Educação Superior.

1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados

No primeiro quadrimestre de 2018 foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, referente ao exercício de 2017, o valor de **R\$ 814.363.406,14** (oitocentos e quatorze milhões, trezentos e sessenta e três mil, quatrocentos e seis reais e quatorze centavos), sendo **R\$ 289.044.175,16** (duzentos e oitenta e nove milhões, quarenta e quatro mil, cento e setenta e cinco reais e dezesseis centavos) em “Restos a Pagar Processados” (despesas empenhadas e liquidadas em decorrência da entrega do bem ou prestação do serviço) e **R\$ 525.319.230,98** (quinhentos e vinte e cinco milhões, trezentos e dezenove mil, duzentos e trinta reais e noventa e oito centavos) em Restos a Pagar Não Processados (despesas empenhadas e pendentes de liquidação por não ter acontecido a entrega do bem ou prestação do serviço).

Ressalta-se que os recursos despendidos para pagamento dos restos a pagar são os recursos do ano corrente, ou seja, a existência de restos a pagar compromete ainda mais os escassos recursos, pois as dotações orçamentárias aprovadas na LOA ficam comprometidas com o pagamento dessas despesas não saldadas no exercício anterior.

Observa-se que até abril de 2018 foram pagos **R\$ 529.119.836,32** (quinhentos e vinte e nove milhões, cento e dezenove mil, oitocentos e trinta e seis reais e trinta e dois centavos) em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando a pagar **R\$ 257.779.758,27** (duzentos e cinquenta e sete milhões, setecentos e setenta e nove mil, setecentos e cinquenta e oito reais e vinte e sete centavos), tendo sido cancelados **R\$ 13.534.848,94** (treze milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, oitocentos e quarenta e oito reais e noventa e quatro centavos) e retidos **R\$ 92.085.103,87** (noventa e dois milhões, oitenta e cinco mil, cento e três reais e oitenta e sete centavos).

Tabela 7 - Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pago, cancelado, retenção e total a pagar, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Restos a Pagar	Inscrito	Pago	Cancelado	Retenção	A Pagar
Processado	289.044.175,16	171.996.210,63	-	92.041.852,96	117.005.845,69
Não Processado	525.319.230,98	357.123.625,69	13.534.848,94	43.250,91	140.773.912,58
Total	814.363.406,14	529.119.836,32	13.534.848,94	92.085.103,87	257.779.758,27

Fonte GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 08/06/2018.

1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento e Fontes de Recursos

1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138

Os recursos da Fonte 138 são provenientes do repasse fundo a fundo (MS/SUS), e devem ter sua execução limitada à prevenção, à promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro de seu respectivo bloco.

A tabela a seguir traz os valores autorizados, empenhados, liquidados e pagos com a Fonte 138, exercício corrente, por bloco de financiamento, além dos respectivos percentuais de execução (empenho e liquidação), em relação à despesa autorizada. A dotação autorizada até o primeiro quadrimestre de 2018 foi de **R\$ 646.182.810,00** (seiscentos e quarenta e seis milhões, cento e oitenta e dois mil, oitocentos e dez reais), tendo sido empenhados **R\$ 354.040.172,15** (trezentos e cinquenta e quatro milhões, quarenta mil, cento e setenta e dois reais e quinze centavos), perfazendo **54,79%** da dotação autorizada - e liquidados **R\$ 68.631.450,01** (sessenta e oito milhões, seiscentos e trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta reais e um centavo), correspondendo a **19,39%** do total empenhado, conforme demonstrado na tabela abaixo.

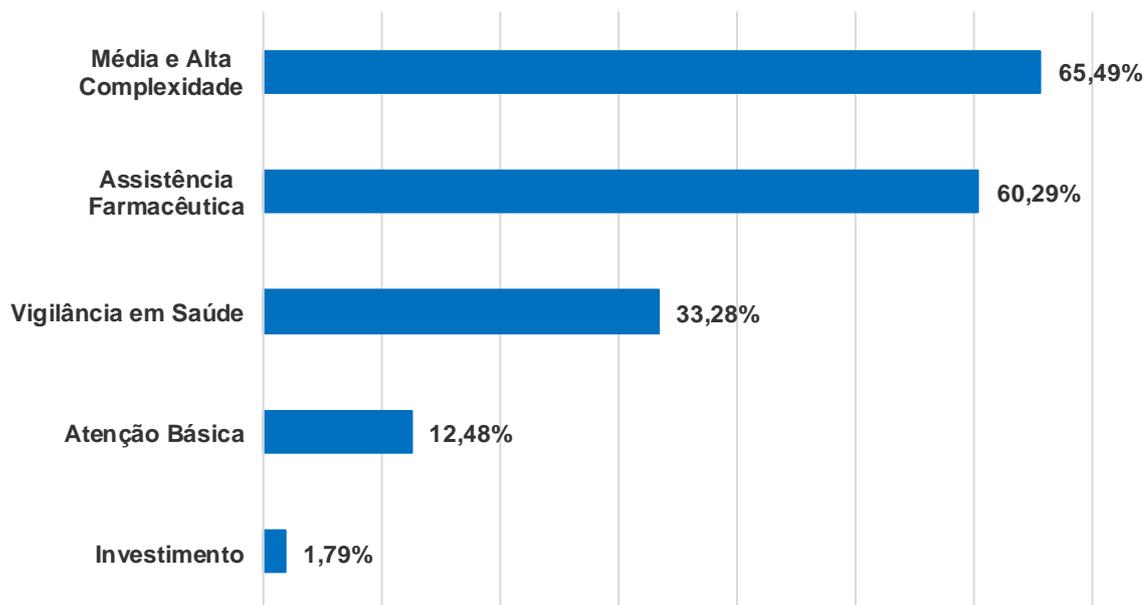
Tabela 8 - Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Blocos	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Aut.	% Liq/Emp.	Pago (D)
Atenção Básica	101.283.620,85	12.637.469,32	12,48%	1.576.331,23	1,56	12,47%	1.558.527,35
Média e Alta Complexidade	484.431.812,31	317.257.504,31	65,49%	60.923.346,73	12,58	19,20%	52.242.327,22
Assistência Farmacêutica	26.431.140,75	15.936.364,11	60,29%	4.134.964,87	15,64	25,95%	3.717.841,57
Vigilância em Saúde	24.153.936,09	8.038.834,41	33,28%	1.996.807,18	8,27	24,84%	1.990.906,96
Gestão do SUS	362.700,00	-	-	-	-	-	-
Investimento	9.519.600,00	170.000,00	1,79%	-	-	-	-
Total	646.182.810,00	354.040.172,15	54,79%	68.631.450,01	10,62	19,39	59.509.603,10

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 03/08/2018.

Dentre os blocos de financiamento, o bloco da Média e Alta Complexidade é o que possui o maior valor autorizado, tendo em vista sua natureza, alcançando um percentual de execução em relação ao empenhado de **65,49%**.

Gráfico 4 - Execução orçamentária e financeira por bloco de financiamento, % em relação o empenhado X autorizado, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018



Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 03/08/2018.

1.3 Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos

Na Tabela 9 é demonstrada a execução orçamentária do primeiro quadrimestre de 2018, detalhado por fontes de recursos. A Unidade Gestora Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - 170101 (Gestão 170901 - FSDF e UO 23901 - FSDF) teve a despesa autorizada no montante de **R\$ 2.756.185.193,39** (dois bilhões, setecentos e cinquenta e seis milhões, cento e oitenta e cinco mil, cento e noventa e três reais e trinta e nove centavos), após as alterações decorrentes de suplementações / bloqueios / contingenciamentos. Empenhou o valor total de **R\$ 1.511.531.467,52** (um bilhão, quinhentos e onze milhões, quinhentos e trinta e um mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e cinquenta e dois centavos), representando **54,84%** do total da despesa autorizada, sendo **R\$ 1.123.643.717,25** (um bilhão e cento e vinte e três milhões, seiscentos e quarenta e três mil, setecentos e dezessete reais e vinte e cinco centavos) da **Fonte 100**, com recursos do Governo do Distrito Federal, e **R\$ 354.040.172,15** (trezentos e cinquenta e quatro milhões, quarenta mil, cento e setenta e dois reais e quinze centavos) da **Fonte 138**, com recursos do Ministério da Saúde.

Tabela 9 - Execução orçamentária e financeira das fontes de recursos, segundo despesa autorizada, empenhada, liquidada, paga e percentual de execução, SES-DF, 1º quadrimestre de 2018

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA (A)	EMPENHADA (B)	% DE EXEC. Emp/Aut (B/A)	LIQUIDADADA (C)	% DE EXEC. Liq/Aut (C/A)	% DE EXEC. Liq/Emp (C/B)	PAGA (D)	% de Execução (D/C)
100 - Ordinário Não Vinculado	1.904.852.472,39	1.123.643.717,25	58,99	810.784.020,70	42,56	72,16	658.711.372,32	81,24
101 - Cota parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	97.378.430,00	15.000.000,00	15,40	15.000.000,00	15,40	100	-	-
102 - Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios	25.188.825,00	5.000.000,00	19,85	5.000.000,00	19,85	100	-	-
105 - Transferência do Imposto Territorial Rural	140.848,00	-	-	-	-	-	-	-
107 – Alienação de Imóveis (Lei nº 81/89)	300.304,00	-	-	-	-	-	-	-
109 - Transferência Imp. Sobre Prod. Indust. Estados Exportadores	972.380,00	100.000,00	10,28	100.000,00	10,28	100	-	-
132 - Convênios Outros Órgãos (Não Integrantes do GDF)	42.471.996,00	-	-	-	-	-	-	-
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	646.182.810,00	354.040.172,15	54,79	68.631.450,01	10,62	19,39	59.509.603,10	86,71
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas (Convênios)	15.484.443,00	4.708.218,54	30,41	4.708.217,76	30,41	100	4.708.217,76	100
332 - Convênios outros Órgãos Exercícios Anteriores	16.627.786,00	2.987.887,66	17,97	2.987.887,66	17,97	100	2.987.887,66	100
335 - Operações de Crédito Internas	4.877.727,00	4.877.727,00	100	4.877.727,00	100	100	4.877.727,00	19,35
390 - Contra Partida de Convênio - Tesouro	124.268,00	24.044,74	19,35	24.044,74	19,35	100	24.044,74	72,63
738 - Transf. da União - Emendas Individuais - EPI	1.582.904,00	1.149.700,18	72,63	-	-	-	-	-

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA (A)	EMPENHADA (B)	% DE EXEC. Emp/Aut (B/A)	LIQUIDADADA (C)	% DE EXEC. Liq/Aut (C/A)	% DE EXEC. Liq/Emp (C/B)	PAGA (D)	% de Execução (D/C)
TOTAL	2.756.185.193,39	1.511.531.467,52	54,84	912.113.347,87	33,09	60,34	730.818.852,58	80,12

Fonte: FPDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 03/08/2018.

1.4. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)

A Portaria GM-MS nº 1.555/MS dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Componente Básico destina-se à aquisição de medicamentos e insumos, incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da Atenção Básica à Saúde.

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas nesta Portaria, e considera para fins de cálculo a população do DF estimada pelo IBGE/2011 ou seja: 2.610.000 habitantes.

A União e o Distrito Federal deverão ter as seguintes participações mínimas no financiamento: **R\$ 13.311.000,00** (treze milhões, trezentos e onze mil reais) e **R\$ 12.319.200,00** (doze milhões, trezentos e dezenove mil, duzentos reais), respectivamente.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, observa-se que a LOA 2018 destacou para a União valores superiores ao mínimo exigido pela Portaria em **10,28%**, e para o Distrito Federal, destacou o exato valor exigido.

A Tabela 10 demonstra que a SES/DF ainda não cumpriu o estabelecido na Portaria nº 1.555/MS, contudo, cabe destacar que os valores são acumulados e o cumprimento do mínimo será melhor identificado no encerramento do exercício corrente.

Tabela 10 - Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Fonte de Recurso	População DF (IBGE 2011)	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (A)	LOA (B)	(%) LOA/1.555 (B)/(A)	Despesa Autorizada (C)	Empenhada (D)	(%) Emp/Aut (D)/(C)	Liquidada (E)	(%) Liq/Aut (E)/(C)	(%) Liq/Emp (E)/(D)
100	2.610.000	12.319.200,00	12.319.200,00	100	6.927.680,00	-	-	-	-	-
138		13.311.000,00	14.679.274,00	110,28	14.689.274,00	6.945.846,16	47,32	1.638.598,03	11,16	23,59
338		-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		25.630.200,00	26.998.474,00	105,34	21.606.954,00	6.945.846,16	32,15	1.638.598,03	7,58	23,59

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 03/08/2018.

Observa-se na tabela acima uma execução de **23,59%** em relação ao liquidado e empenhado no quadrimestre.

1.5. Emendas Parlamentares

Conforme previsto na Constituição Federal, a emenda parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Distrito Federal possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito a apresentar emendas individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo do Distrito Federal. Para as emendas, o governo estabelece uma "reserva de contingência", que são os recursos a serem utilizados nas propostas dos parlamentares. No início do ano, os parlamentares recebem de suas bases nos estados reivindicações de obras como construção de escolas, postos de saúde, barragens, estradas, entre outros.

As emendas parlamentares federais são cadastradas no Sistema de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) pela ARINS (Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais) e as distritais são cadastradas pela SEPLAG (Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão).

No que concerne às **emendas parlamentares federais**, a tabela abaixo traz o seu detalhamento: foram cadastradas 23 emendas, sendo 05 destinadas para custeio, 15 para investimento e 03 emendas de bancada para custeio (reforma), totalizando **R\$ 41.431.438,00** (quarenta e um milhões, quatrocentos e trinta e um mil e quatrocentos trinta e oito reais) no primeiro ciclo do ano de 2018.

Tabela 11 - Detalhamento das emendas parlamentares federais, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda cadastrada, SES-DF, 1º ciclo de 2018

Detalhamento da Emenda 1º Ciclo de 2018	Qt. de Emenda	Valor Cadastrado (R\$)
Emendas custeio incremento teto MAC	05	20.211.406,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	15	16.894.024,00
Emenda custeio (reforma), Emenda de Bancada	03	4.326.008,00
Total	23	41.431.438,00

Fonte: ARINS/SES-DF. Dados extraídos do SISCON, 12/06/2018.

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares federais está no Anexo 2.

No que se refere às **emendas parlamentares distritais** foram cadastradas 31, sendo 16 de custeio e 15 de investimento, totalizando **R\$ 34.332.000,00** (trinta e quatro milhões, trezentos e trinta e dois mil reais) na LOA, sendo a dotação autorizada de **R\$ 4.335.000,00** (quatro milhões, trezentos e trinta e cinco mil reais) para custeio.

Tabela 12 - Detalhamento das emendas parlamentares distritais, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda cadastrada, dotação inicial e autorizada, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Detalhamento da Emenda Distrital	Qt. de Emenda Cadastrada	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)
Emendas de Custeio	16	18.132.460,00	4.335.000,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	15	16.200.000,00	-
Total	31	34.332.000,00	4.335.000,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 23/01/2018.

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares distritais encontram no Anexo 2.

2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE

A Secretaria de Estado da Saúde, conforme o Decreto nº 38.115, de 06 de abril de 2017, republicado no DODF, Edição Extra nº 17, de 07 de abril de 2017, possui na sua estrutura uma **Controladoria Setorial da Saúde** que é a unidade administrativa na qual se vincula as seguintes unidades:

1. Unidade Setorial de Controle Interno (USCI);
2. Unidade Setorial de Transparência e Controle Social (USTRAC);
3. Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR);
4. Unidade Setorial de Ouvidoria (OUVIDORIA).

A Unidade Setorial de Controle Interno (USCI) é uma unidade vinculada à Controladoria Setorial da Saúde, conforme definido no Decreto nº 38.115, de 06 de abril de 2017, está subordinada administrativamente à Secretaria de Estado de Saúde, e, técnica e normativamente à Controladoria Geral do Distrito Federal - CGDF.

Atualmente a Unidade Setorial de Controle Interno, atua baseada em um modelo denominado IA-CM (Internal Audit Capability Model), ou Modelo de Capacidade de Auditoria Interna. Uma das perspectivas do modelo implantado na Secretaria de Saúde é a descentralização, mesmo que de forma parcial, do controle interno.

Nesse mesmo projeto, o modelo adota também a Gestão de Riscos (novo foco da atuação da Auditoria), cujo objeto de tratamento, resumidamente, nesta primeira fase, é o fomento dessa gestão (baseada na ISO-31000:2009) nas áreas finalísticas da SES/DF, para que em um segundo momento haja Auditorias Baseadas em Risco.

Além das Auditorias, as Inspeções, também, fazem parte do escopo de trabalho, e estarão focalizadas nas avaliações de conformidade normativa, técnica e operacional da atuação da Secretaria de Saúde; à apuração de fraudes, falhas e irregularidades; e ao cumprimento de determinação normativa, conforme conceitua a Portaria-CGDF nº 47/2017.

A Auditoria Baseada em Riscos tem por objetivo a verificação da efetividade do processo de gerenciamento de riscos e dos controles primários das unidades, dos macroprocessos, dos processos e dos ajustes, com vistas ao aperfeiçoamento da Gestão Pública, no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

O conjunto de normas, aprovadas e publicadas, vai propiciar um novo modelo de *Auditoria Baseada em Riscos*, que quando incorporada aos processos de trabalho e implantada de forma integrada, é elemento essencial para a *boa governança*.

A partir da aprovação da instalação do Comitê Superior de Riscos, cuja Portaria foi publicada no DODF, de 09 de junho de 2017, foram criados 11 comitês setoriais, aprovados pelo Comitê Superior de Riscos, dos quais 6 durante o primeiro quadrimestre. O

Quadro 1 mostra o cronograma de implantação dos comitês setoriais de gestão de risco na SES/DF.

Quadro 1 - Cronograma de implantação dos comitês setoriais de gestão de risco na SES/DF

Comitê/Área	Nº da Portaria	Data
Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP)	906/2017	16/01/2018
Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde (SINFRA)	06/2018	16/01/2018
Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS)	05/2018	08/01/2018
Fundo de Saúde do Distrito Federal (FSDF)	125/2018	13/04/2018
Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS)	11/2018	16/01/2018
Superintendência da Região de Saúde Sul (SRSSU)	07/2018	16/01/2018

Fonte: USCI/CONT/SES/DF. Informações referentes ao período de jan-abr/2018.

Apesar do processo de gestão de riscos estar estruturado, a Secretaria de Saúde não está imune a incertezas, mas certamente o impacto e a probabilidade de eventuais ameaças serão substancialmente reduzidos. A Portaria Conjunta-SES/CGDF nº 07/2017 prevê que a Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) fomenta a gestão de riscos nas unidades do GDF, desse modo, a CGDF disponibilizou equipe para que, de maneira consultiva, auxilie os Comitês Setoriais da SES nas etapas de implementação da gestão de riscos.

A Unidade Setorial de Controle Interno/SES, no âmbito da sua atuação, desenvolveu no *primeiro quadrimestre de 2018*, diversas Ações de Controle (Auditorias e Inspeções), que se encontra detalhadas no Anexo 3.

A Unidade Setorial de Controle Interno/SES, no âmbito da sua atuação, desenvolveu no primeiro quadrimestre de 2018 Ações de Controle (Auditorias e Inspeções), resumidas no Quadro 2.

Quadro 2 - Situação das ações de auditorias e inspeções, por responsável e por, quantidade, realizadas na SES/DF, 1º quadrimestre, 2018

Ação	Responsável	Quant.	Situação
Auditoria na Assistência ao Portador de Doença Renal.	DENASUS	1	Encerrada
Auditoria com o objetivo de verificar regularidade na formalização dos contratos, convênios ou outros instrumentos congêneres, celebrados entre a SES/DF e os prestadores privados de serviços de saúde.	DENASUS	1	Encerrada
Auditoria Operacional no Programa Temático 6202 – Brasília Saudável com o objetivo de avaliar a Capacidade operacional e homogeneidade na oferta de exames de ecocardiografia na Rede SES/DF.	CGDF	1	Em andamento
Monitoramento das Ações de Controle - Estabelecimento de Planos de Providências ou Termo de Ajustamento da Gestão - TAG junto à SUGEP/SES para as falhas graves ou classificadas como de maior relevância e risco em que não seja possível o atendimento imediato, decorrentes das ações de controle realizadas pela CGDF, e ainda não atendidos pelo órgão.	CGDF	1	Em andamento
Monitoramento das Ações de Controle – acompanhamento quanto ao atendimento das falhas graves apontadas em relatórios da CGDF.	USCI/CONT/SES	1	Em andamento
Inspeção na Execução Orçamentária-Financeira da SES/DF	USCI/CONT/SES	1	Em andamento
Realização de Auditoria Baseada em Riscos, objetivando avaliar a maturidade da gestão de riscos, bem como a implementação da gestão no âmbito da SES/DF	CGDF e USCI/CONT/SES	1	Em andamento

Fonte: USCI/CONT/SES/DF. Informações referentes ao período de jan-abr/2018.

Além das auditorias e Inspeções, a USCI elaborou e emitiu 121 Notas Técnicas, que são documentos utilizados para emissão de opinião ou orientação técnica não vinculativa relativamente ao andamento de processos administrativos, à análise de atos de gestão e à resposta a consultas, independentemente da realização de uma ação de controle. Fez também 414 Despachos, documentos utilizados administrativamente sem conteúdo decisório, para impulsionar o processo, referente a despesas sem cobertura contratual do ano em curso, de forma a racionalizar e controlar as despesas públicas no âmbito do Governo do Distrito Federal, cujas orientações deverão ser observadas até o final

do processo, ressaltando que a instrução e o saneamento das impropriedades é indispensável ao prosseguimento processual e posterior pagamento ao particular.

A Unidade Setorial de Transparência e Controle Social (USTRAC) é a Unidade da Controladoria Setorial de Saúde que possui entre seus objetivos o desenvolvimento de ações que contribuem para disseminar, na SES/DF e na sociedade em geral, a cultura do controle social, como instrumento democrático e de cidadania, voltadas ao fortalecimento da gestão pública.

Entre as diversas atividades realizada pela USTRAC para efetivar a transparência e o controle social na cultura de gestão da SES/DF cita-se:

1. A realização de *03 cursos sobre controle social para gestores conselheiros de saúde*;
2. A elaboração da *proposta para o 1º prêmio Saúde Cidadã* a ser realizado ainda em 2018;
3. A participação na organização da *HACKSAUDEDF* atividade a ser realizado, no segundo quadrimestre, no Campus Party que é o maior evento de tecnologia do país e será realizado em Brasília.

A Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pelo combate das irregularidades na esfera administrativa por meio de ações preventivas, corretivas e educativas que visam ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho, a redução das incertezas e da responsabilidade gerencial, e a promoção do serviço de saúde digno da população no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde. Com esse objetivo a USCOR possui a seguinte estrutura:

- 3.1. Diretoria de Processos Disciplinares e Administrativos (DIPAD);
- 3.2. Diretoria de Mediação de Conflitos (DIMEC);
- 3.3. Diretoria de Tomada de Contas Especiais.

A Diretoria de Processos Administrativos Disciplinares e de Fornecedores (DIPAD), subordinada à Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pela apuração dos seguintes procedimentos disciplinares: Processos de Investigação Preliminar (PIP), Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (PAD). Nesse primeiro quadrimestre de 2018 investigou 550 denúncias, instaurou 130 Processos Administrativos Disciplinares, e procedeu ao julgamento de 14 procedimentos disciplinares que resultaram em: 1

advertência, 7 arquivamentos, 4 suspensões, 1 anulação de processo e 1 Termo de Ajustamento de Conduta Administrativo.

As tabelas a seguir trazem o detalhamento dos procedimentos, das decisões, dos tipos de irregularidades e das incidências realizados no período.

Tabela 13 - Número de procedimentos por tipo realizados, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2018

Procedimentos	Quantidade
Processos Administrativos Disciplinares	130
Sindicâncias	4
Procedimentos de Investigação Preliminar	125
Total	259

Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES, período de jan-abr/2018.

Tabela 14 - Número de decisões, pós-julgamentos dos procedimentos disciplinares, SES-DF, SES-DF, realizadas no 1º quadrimestre, 2018

Decisões	Quantidade
Advertências	1
Anulação do Processo	1
Arquivamentos	7
Demissões	-
Recondução de Processo	-
Suspensões	4
Termo de Ajustamento de Conduta	1
Total	14

Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES, período de jan-abr/2018.

Tabela 15 - Número de irregularidades, por tipo, por incidência, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Irregularidades	Incidência
Servidor Sócio-Administrador de empresa	23
Não observância de normas legais	35
Faltas injustificadas ao serviço	46

Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES, período de jan-abr/2018.

A Diretoria de Conciliação e Mediação Consensual de Conflitos (DIMEC), subordinada à Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pela condução das atividades de mediação como meio de solução de conflitos entre servidores da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), e da rotina procedimental de aplicação do Termo de Ajustamento de Conduta Administrativa, soluções alternativas para irregularidades administrativas com menor grau ofensivo, ambas com caráter educativo.

A Tabela 16 mostra os procedimentos de Mediação de Conflitos concluídos e em andamento no primeiro quadrimestre de 2018.

Tabela 16 - Situação e quantidades de procedimentos de mediação de conflitos concluídos e em andamentos, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Situação dos Procedimentos	Quantidade
Concluídas	12
Em Andamento	1
Total	13

Fonte: DIMEC/USCOR/CONT/SES, período de jan-abr/2018.

A tabela abaixo refere-se aos Termos de Ajustamento de Conduta Administrativa concluídos e em andamento no primeiro quadrimestre de 2018.

Tabela 17 - Situação e quantidade de Termo de Ajustamento de Conduta Administrativa, SES-DF, no 1º quadrimestre de 2018

Situação	Quantidade
Concluídos	23
Em andamento	13
Total	36

Fonte: DIMEC/USCOR/CONT/SES, período de jan-abr/2018.

A Diretoria de Tomada de Contas Especial (DITCE), subordinada à Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pela apuração dos Processos de Tomada de Contas Especial (TCE).

A tabela a seguir refere-se à quantidade de processos de Tomada de Contas Especial concluídos, em apuração, retidos e não apurados no primeiro quadrimestre de 2018.

Tabela 18 - Número de procedimentos de tomada de contas especial, por quantidade e valor apurado, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Procedimentos de Tomada de Contas Especial	Quantidade	Valor apurado (R\$)
Processos de TCE Concluídos	6	29.836.469,03
Processos de TCE em Apuração	40	-
Retenção de Processos	8	8.579.481,99
Processos não TCE Apurados	49	1.097.208,94
Total	103	39.513.159,96

Fonte: DITEC/USCOR/CONT/SES, período de jan-abr/2018.

A Unidade Setorial de Ouvidoria (Ouvidoria) é uma Unidade Setorial da Controladoria Setorial da Saúde que se organiza como Ouvidoria Especial do Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal (SIGO/DF) e coordena os trabalhos das Ouvidorias Especializadas, existentes nos diversos órgãos do GDF. Assim, a Ouvidoria Setorial da Saúde trabalha de forma integrada e elabora junto com as áreas técnicas as respostas para suas reclamações, denúncias, sugestões, elogios e informações.

Os dados estatísticos apresentados neste relatório foram extraídos das planilhas enviadas mensalmente pela Ouvidoria Geral do Distrito Federal, responsável pelo Sistema de Informação OUV-DF, e por dados extraídos diretamente dos Sistemas OUVIDORSUS, TAG e E-SIC, até a data de 30/04/2018.

Conforme Tabela 19 foram contabilizadas nos quatro sistemas um total 9.292 demandas.

Tabela 19 - Número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS, TAG e E-SIC registradas, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

SISTEMA/MÊS	Demandas
OUV-DF	8.707
OUVIDORSUS	301
TAG	0
E-SIC	284
Total	9.292

Fonte: Ouvidoria/ CONT/SES/DF, jan-abr/2018.

Em relação aos tipos de entrada foram contabilizadas apenas a as demandas referente ao OUV-DF e ao OUVIDORSUS, descritas nas tabelas a seguir. As manifestações registradas no sistema TAG não foram verificadas por não haver entradas neste sistema desde setembro de 2016.

Tabela 20 - Número de tipos de meio de entradas das demandas no OUV-DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Meio de Entrada	Quantidade
Telefone	4.876
Mídia	1
Documentos oficiais	70
Internet	1.594
Eventos externos	1
Atendimentos presenciais	2.155
Total	8.707

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES-DF. Dados extraídos do OUV-DF, 30/04/2018.

Tabela 21 - Número de distribuição de demandas, por meio de entradas, no sistema OUVIDORSUS, SES-DF, até o 1º quadrimestre, 2018

Meio de Entradas	Quantidade
Telefone	103
Mídia	0
Carta	28
Internet (formulário web)	136
Aplicativo e-saude	2
E-mail	17
Atendimentos presenciais	15
Total	301

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES-DF. Dados extraídos do OUVIDOR-SUS, 30/04/2018.

As categorias e demandas acolhidas na Rede de Ouvidorias da SES-DF são classificadas como: denúncia, reclamação, sugestão, solicitação, informações e elogios. As Tabelas 22 e 23 mostram os tipos de demandas, segundo a classificação acolhidas no OUV-DF e OUVIDOR-SUS no primeiro quadrimestre de 2018.

Tabela 22 - Número de demandas acolhidas pelo OUV-DF, segundo classificação, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Classificação	Quantidade
Denúncia	440
Reclamação	4.792
Sugestão	61
Solicitação	1.067
Informação	1.402
Elogio	822
Total Geral	8.584

Fonte: Ouvidoria/ CONT/SES/DF, dados extraídos do OUV-DF, 30 de abril de 2018.

Tabela 23 - Número de demandas acolhidas pelo OUVIDOR-SUS, segundo classificação, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Classificação	Quantidade
Denúncia	89
Reclamação	53
Sugestão	11
Solicitação	118
Informação	25
Elogio	5
Total	301

Fonte: Ouvidoria/ CONT/SES/DF, dados extraídos do OUVIDOR-SUS, 30 de abril de 2018.

No que tange aos assuntos demandados, nota-se que as manifestações versam sobre os mais diversos assuntos, podendo constar dentro de cada tipologia o mesmo assunto, com grau de gravidade distintos.

Tabela 24 - Percentual dos principais assuntos, oriundos do sistema OUV-DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Assunto	%
Atendimento em Saúde Pública	48,9%
Agendamento de Consulta	27,9%
Servidor Público	10,7%
Agendamento de exames	3,5%
Combate ao foco de dengue	1,2%
Outros (diversos)	7,8

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES-DF. Dados extraídos do OUV-DF, 30/04/2018.

Em relação às demandas vencidas considera-se apenas as demandas do OUV-DF e OUVIDORSUS, sistemas atualmente utilizados pela Unidade Setorial de Ouvidoria.

Ressalta-se que o quadrimestre iniciou com um passivo 259 demandas no Sistema OUV-DF e chegou ao final do período com 422 demandas, conforme a Tabela 24. O aumento no número de demandas em atraso nesse quadrimestre ocorreu, em grande parte, pela conversão do Hospital de Base em Instituto, momento em que as mudanças de pessoal, fluxos e sistemas, proporcionaram a perda temporária de acesso aos sistemas SEI, OUV-DF e OUVIDORSUS. Ademais, houve problemas técnicos que dificultaram a tramitação das demandas, devido a erros existentes na nova versão do Sistema OUV-DF, porém, recentemente foram corrigidos.

Tabela 25 - Número de demandas vencidas, nos sistemas OUV-DF e OUVIDORSUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Demandas Vencidas nos Sistemas	Quantidade
OUV-DF	422
OUVIDORSUS	105
Total	527

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES-DF. Dados extraídos do OUV-DF e OUVIDORSUS, 30/04/2018.

No que diz respeito às unidades com maior número de manifestações em atraso nota-se o seguinte ranking na tabela a seguir:

Tabela 26 - Número de demanda em atraso, por unidade, por percentual, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Unidade	Dezembro (total de demanda)	% do total acumulado de demandas vencidas
Instituto Hospital de Base (IHBDF)	242	57,35
Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS)	38	9
Núcleo de Inspeção de Brasília Norte	23	5,45
Subsecretaria de Logística (SULOG)	18	4,27
Casa de Parto de São Sebastião	14	3,32
Outras Unidades	87	20,61

Fonte: Ouvidoria/ CONT/SES/DF, dados extraídos do OUV-DF, 30 de abril de 2018.

Insta esclarecer que as demandas vencidas no Instituto foram geradas pela perda de servidores experientes na Ouvidoria do Hospital, bem como pelas dificuldades técnicas dos novos servidores e chefes em acessar os sistemas SEI e de Ouvidoria. A SAIS aumentou seu passivo devido a problemas relativos à contratação de Home Care e a erros da nova versão do sistema. Tanto o IHBDF, como SAIS estão em processo de ajustes, tendo a expectativa de resolver as demandas vencidas no próximo quadrimestre.

2.1. Outras Atividades de Controle

Na SES/DF, a Diretoria de Controle de Serviços de Saúde monitora e fiscaliza os procedimentos realizados pelas Unidades de Saúde Públicas e Privadas contratadas, que apresentam inconformidades nos sistemas de informações e faturamento dos procedimentos realizados no SUS, Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) ou no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), reorientando as correções para garantir o faturamento, ou anulação dos registros de procedimentos das inconformidades apresentadas nos sistemas.

A Gerência de Processamento de Informações Ambulatorial e Hospitalar analisa as críticas apresentadas pelo SIHSUS e SIASUS quanto à consistência das informações em observância às normas técnicas, podendo o processamento do faturamento ser liberado ou glosado por inconformidade.

O Resumo dos Valores Aprovados por CNES disponível no SIH mostra que no primeiro quadrimestre de 2018, o percentual de rejeição de AIH ficou em 0,73%%, dentre as 68.612 AIH que foram apresentadas, 499 foram rejeitadas (ver Tabela 27).

Tabela 27 - Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Mês	AIH Apresentada	AIH Aprovada	% Rejeição de AIH
Janeiro	15.733	15.631	0,65
Fevereiro	16.518	16.426	0,56
Março	17.981	17.832	0,83
Abril	18.380	18.224	0,85
Total	68.612	68.113	0,73

Fonte: GEPI/DICS/CGSI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH, jan-abr/2018, sujeitos a alterações.

Nota: As causas de glosas mais comuns ainda continuam sendo duplicidade de digitação de procedimento e duplicidade por sobreposição de internação.

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

O Distrito Federal é uma unidade federativa singular por possuir as competências constitucionais de estado e município. Conforme sua Lei Orgânica (LODF) organiza-se em Regiões Administrativas, com vistas à utilização racional de recursos para o desenvolvimento socioeconômico e à melhoria da qualidade de vida de sua população.

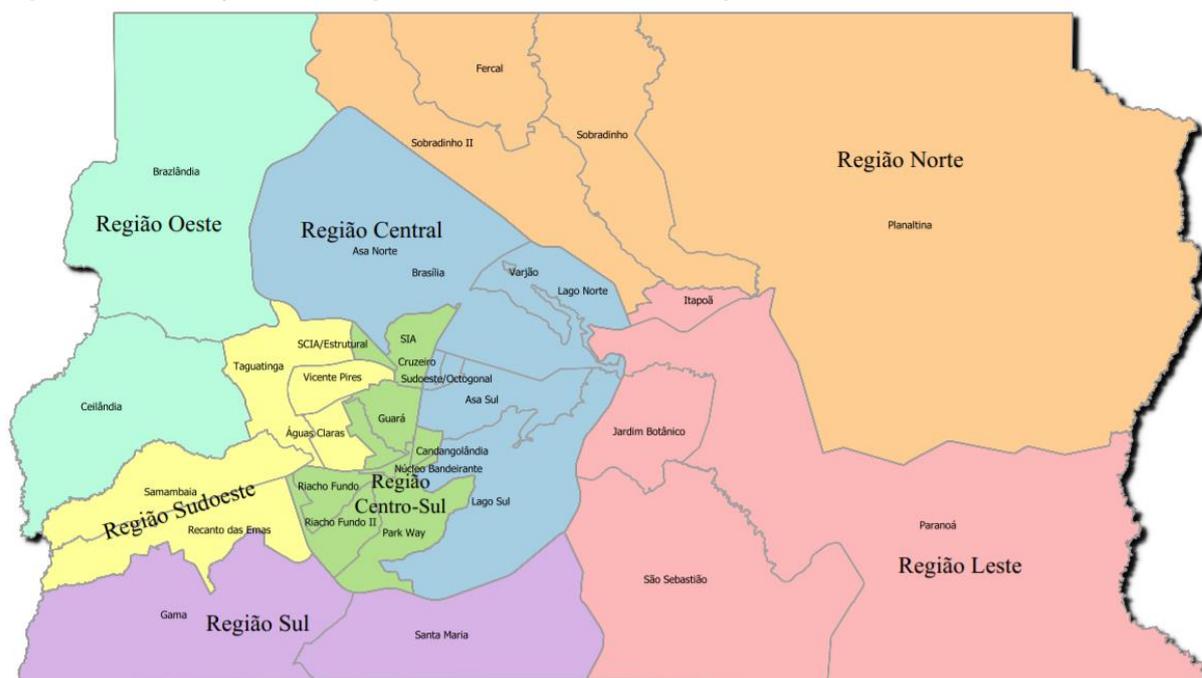
A gestão do sistema de saúde pública do Distrito Federal é predominantemente centralizada pela Administração Central (ADMC), porém esforços para a descentralização tem sido realizados, a exemplo do Decreto nº 37.515, de 26 de julho de julho 2016, que instituiu o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital (URD), e Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018, que

alterou a estrutura administrativa da SES-DF com destaque para criação do nível de atenção secundária à saúde, transformação do Hospital Materno Infantil (HMIB) em URD e transformação da Região Centro-Norte em Região Central, absorvendo a Asa Sul e o Lago Sul.

São as seguintes regiões de saúde:

1. Região de Saúde Central;
2. Região de Saúde Centro-Sul;
3. Região de Saúde Oeste;
4. Região de Saúde Sul;
5. Região de Saúde Sudoeste;
6. Região de Saúde Norte; e
7. Região de Saúde Leste.

Figura 2 - Ilustração das Regiões de Saúde, com as regiões administrativas



Fonte: GIE/DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, em 07/08/2018.

Este relatório descreve as ações da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2018 previstas para o primeiro quadrimestre de 2018, as metas quadrimestrais, os indicadores passíveis de análise quadrimestral e a previsão de alocação de recursos orçamentários na Lei Orçamentária Anual (LOA) por programa.

3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal

As informações referentes ao parque tecnológico da saúde no Distrito Federal, contido nesse relatório, trata apenas das estruturas físicas registradas no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que fornece dados sobre o total e os tipos de estabelecimento e de leitos existentes no território do Distrito Federal.

Tabela 28 - Número de estabelecimentos de saúde, públicos e privados, por total, existentes no DF, segundo cadastro do SCNES, 1º quadrimestre, 2018

Estabelecimentos	Públicos*	Privado	Total
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2	0	2
Central de Regulação	2	0	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1	0	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	1	10	11
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	17	0	17
Centro de Parto Normal	1	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	176	0	176
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	24	1.067	1.091
Consultório	1	1.090	1.091
Farmácia	4	0	4
Hospital Especializado	7	15	22
Hospital Geral	16	15	31
Hospital Dia	1	23	24
Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)	1	0	1
Laboratório de Saúde Pública	1	0	1
Policlínica	9	291	300
Oficina Ortopédica	1	0	1
Posto de Saúde	2	0	2
Pronto Atendimento	6	2	8
Pronto Socorro Especializado	0	1	1
Secretaria de Saúde	1	0	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	1	21	22
Unidade de Atenção À Saúde Indígena	1	0	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	7	230	237
Unidade de Vigilância em Saúde	37	0	37
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp-Urgência/Emergência	60	1	61
Unidade Móvel Terrestre	5	2	7
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos d Promoção da Saúde	0	3	3
Total Geral	385	2.771	3.156

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de abril de 2018.

Nota: (*) Estabelecimentos próprios e contratados.

Os dados da Tabela acima mostram o número de estabelecimentos de saúde públicos e privados, existentes no DF, conforme os registros no SCNES). Esses dados

propiciam aos gestores do SUS/DF, e de outros órgãos gestores de políticas públicas, o conhecimento sobre a capacidade instalada Saúde existentes no território do Distrito Federal, independentemente da prestação, ou não, de serviços ao SUS. Os públicos referem-se a estabelecimentos próprios da SES/DF, órgãos públicos não vinculados à SES/DF e privados contratados.

A tabela a seguir traz os estabelecimentos próprios e contratados da Rede SUS-DF.

Tabela 29 - Número de estabelecimentos, por tipo, próprios e contratados da rede SUS-DF, 1º Quadrimestre, 2018

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2
Central de Regulação	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	1
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	17
Centro de Parto Normal	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	176
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	24
Consultório	1
Farmácia	4
Hospital Especializado	7
Hospital Geral	16
Hospital Dia	1
Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)	1
Laboratório de Saúde Pública	1
Policlínica	9
Oficina Ortopédica	1
Posto de Saúde	2
Pronto Atendimento (UPAS)	6
Secretaria de Saúde	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	7
Unidade de Vigilância em Saúde	37
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência/Emergência	60
Unidade Móvel Terrestre	5
Total	385

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de abril de 2018.

Com a reorganização das Superintendências Regionais de Saúde por determinação do Decreto nº 38.982, de 10/04/2018, que alterou a estrutura administrativa da SES-DF, alguns serviços mudaram de região de saúde.

Tabela 30 - Número de estabelecimentos de saúde vinculados às Superintendências Regionais de Saúde, por região, por tipo de estabelecimento e total geral existentes, SES/DF, 1º Quadrimestre, 2018

Estabelecimento / Regiões de Saúde	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	Total
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	3	2	2	3	1	1	5	17
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro/UBS	12	20	27	32	23	24	32	170*
Clínica e Ambulatórios Especializados	3	0	0	0	0	0	1	4
Consultório	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital Dia	1	0	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	2	11
Policlínica	1	0	0	1	0	1	1	4
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	1	1	1	1	0	2	6
Unid. Serv. Apoio de Diagnose e Terapia	1	1	0	0	1	0	1	4
Unidade Móvel Terrestre	0	1	0	1	0	0	0	2
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	22	26	32	42	28	28	44	222

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de abril de 2018.

Nota: (*) excluídas as 6 UBS cadastradas nas unidades de internação socioeducativas.

Os leitos hospitalares sob gestão regional, são todos próprios da SES/DF. Os dados da Tabela 30 não contabilizam os leitos SUS dos estabelecimentos públicos como o hospital Sarah que no DF possui dois estabelecimentos, um com atendimento predominante na área hospitalar e outro, o Centro Internacional de Neurociências e Reabilitação, o Sarah ãe Lago Norte, com atendimento exclusivamente ambulatorial, visto que pertencem à Rede Sarah Kubitschek. O mesmo se aplica Assim como aos leitos do Hospital Universitário de Brasília (HUB) que no SCNES aparece como leitos SUS, mas por não serem próprios, não estão contabilizados. O mesmo raciocínio e conta se aplica aos leitos contratados com o setor privado que no geral são leitos SUS complementares.

Tabela 31 - Número de leitos gerais e leitos de UTI, total por região, total sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018

Região	Leitos Gerais	Leitos UTI	Total
Central	346	32	378
Centro-Sul	58	0	58
Sul	690	172	862
Sudoeste	521	59	580
Oeste	511	52	563
Norte	334	62	396
Leste	216	27	243
Total Geral	2.676	404	3.080

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/SUS, referentes a competência de abril de 2018.

Os hospitais que funcionam como Unidades de Referência Distrital (URD) são os estabelecimentos não vinculados às Superintendências Regionais de Saúde, vinculados a Administração Central (ADMC), que possuem leitos de especialidades de média e alta complexidade (Tabela 32).

O Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF) possui a maior quantidade de leitos de alta complexidade, sendo a referência para toda Rede SUS-DF em neurocirurgia, cirurgia cardíaca, politrauma, oncologia e hemodinâmica

O hospital São Vicente de Paulo (HSPV) é um hospital de Saúde Mental, especializado para o tratamento de transtornos mentais que necessitam de internação por mais de 24h.

Cabe ressaltar que tanto o Hospital da Criança de Brasília (HCB), referência para tratamento de pediatria oncológica e outras patologias de média e alta complexidade infantil, quanto o Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF) são administrados por meio de contrato de metas entre a SES/DF e os respectivos institutos mantenedores.

O Hospital de Apoio de Brasília (HAB) oferece as especialidades ambulatoriais em Cuidados Paliativos, Acupuntura, Triagem Neonatal, Clínica Médica e Fisiatria, sendo uma referência para doenças raras.

O Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) por meio do Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018, foi transformado em URD, e com isso passa a ser referência para todo o DF para os casos de alta complexidade relacionados à pediatria e à gineco-obstetrícia.

Tabela 32 - Número de leitos hospitalares gerais e complementares (UTI) existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

URD	Leitos Gerais	UTI	Total
IHBDF	594	68	662
HSVP	83	0	83
HAB	59	0	59
HCB	17	0	17
HMIB	225	102	327
Total Geral	978	170	1.148

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/SUS, referentes a competência de abril de 2018.

O número de leitos por especialidades constitui informação que pode ser utilizada como critério para análise e programação de serviços em conformidade com as necessidades da população, ou em atendimento às prioridades das políticas de saúde.

A Tabela 33 mostra os leitos clínicos por especialidades do SUS e do setor privado permitindo o conhecimento dos leitos especializados no Distrito Federal, ressaltando que os leitos SUS são todos os públicos, próprios da SES/DF, os contratados e de outras instituições como SARAH e o HUB.

Conforme os dados do SCNES, no mês de abril de 2018, o Distrito Federal possuía 2.279 leitos clínicos classificados por especialidades (Tabelas 33 e 34).

Tabela 33 - Número de leitos clínicos por especialidades, SUS, não SUS e total existentes no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
AIDS	11	9	2
Cardiologia	364	173	191
Clinica Geral	1.441	886	555
Dermatologia	6	0	6
Geriatria	25	0	25
Hansenologia	2	0	2
Hematologia	28	26	2
Nefrourologia	50	34	16
Neurologia	89	55	34
Oncologia	162	49	113
Pneumologia	44	37	7
Saúde Mental	45	45	0
Queimado Adulto	11	0	11
Queimado Pediátrico	1	0	1
Total	2.279	1.314	965

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/SUS, referentes a competência de abril de 2018.

Tabela 34 - Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
Buco Maxilo Facial	10	7	3
Cardiologia	133	71	62
Cirurgia Geral	799	456	343
Endocrinologia	13	8	5
Gastroenterologia	19	13	6
Ginecologia	211	191	20
Nefrologiaurologia	34	28	6
Neurocirurgia	103	91	12
Oftalmologia	35	14	21
Oncologia	81	26	55
OrtopediaTraumatologia	500	440	60
Otorrinolaringologia	12	6	6
Plástica	58	33	25
Torácica	17	10	7
Transplante	31	28	3
Queimado Adulto	1	0	1
Queimado Pediátrico	1	0	1
Total	2.058	1.422	636

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/SUS, referentes a competência de abril de 2018.

Os leitos não SUS pertencem a estabelecimentos privados sem vínculo contratual com a SES/DF.

A tabela acima traz o total de 2.058 leitos cirúrgicos, sendo 1.422 SUS e 636 não SUS. O SUS corresponde a 69,10% do total.

Ressalta-se que os leitos de UTI do SUS-DF são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar (CERIH) que é responsável também pela regulação das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN) dos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS no DF.

Conforme a Tabela 35, o Distrito Federal conta com 1.347 leitos de terapia intensiva, sendo 350 do SUS e 997 privados.

Tabela 35 - Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
Unidade Isolamento	81	23	58
UTI Adulto - Tipo I	224	0	224
UTI Adulto - Tipo II	306	93	213
UTI Adulto - Tipo III	197	54	143
UTI Pediátrica - Tipo I	18	0	18
UTI Pediátrica - Tipo II	58	29	29
UTI Pediátrica - Tipo III	20	11	9
UTI Neonatal - Tipo I	15	0	15
UTI Neonatal - Tipo II	84	25	59

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
UTI Neonatal - Tipo III	84	54	30
UTI De Queimados	6	6	0
UTI Coronariana Tipo II - UCO Tipo II	9	0	9
UTI Coronariana Tipo III - UCO Tipo III	10	0	10
Unidade de Cuidados Intermed Neonatal Convencional	148	55	93
Unidade de Cuidados Intermed Neonatal Canguru	63	0	63
Unidade de Cuidados Intermed Adulto	24	0	24
Total	1.347	350	997

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-D. Dados extraídos do CNES, referentes a competência de abril de 2018.

A Tabelas 36 traz os leitos nas especialidades obstétrico, pediátrico, outras especialidades e do Hospital Dia existentes no DF e cadastradas no CNES até abril de 2018.

Tabela 36 - Número de leitos obstétrico, pediátrico, outras especialidades e Hospital Dia, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018

Especialidade	Leitos SUS	Não SUS	TOTAL
Obstétrico			
Obstetrícia Cirúrgica	385	280	105
Obstetrícia Clínica	419	325	94
Total	804	605	199
Pediátrico			
Pediatria Clínica	510	452	58
Pediatria Cirúrgica	47	34	13
Total	557	486	71
Outras Especialidades			
Crônicos	50	31	19
Psiquiatria	565	120	445
Reabilitação	67	66	1
Pneumologia Sanitária	18	16	2
Acolhimento Noturno	29	29	0
Total	729	262	467
Hospital Dia			
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	73	41	32
AIDS	5	5	0
Geriatria	3	0	3
Saúde Mental	15	0	15
Total	96	46	50
Total Geral	2.186	1.399	787
Total Clínico/Cirúrgico	4.337	2.736	1.601
Total Geral Menos Complementar	6.523	4.135	2.388

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-D. Dados extraídos do CNES, referentes a competência de abril de 2018.

3.2. Programação Anual de Saúde (PAS - 2018)

A Programação Anual de Saúde (PAS-2018), aprovada pelo CSDF, conforme a Resolução-CSDF nº 498, de 13 de março de 2018, DODF nº 71, de 13 de abril de 2018, p. 11, é o instrumento do planejamento na área da saúde que contém as ações que procedem das diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Plurianual (PPA) e do Plano Distrital de Saúde (PDS), para o período 2016-2019, nos seus propósitos de gestão para as políticas públicas na área da saúde anual.

A PAS, como parcela anual do PDS, operacionaliza suas intenções, e está organizada com a mesma estrutura de eixos, diretrizes, objetivos, metas, ações e indicadores, tendo seu desempenho acompanhado trimestralmente onde ajustes são adotados na perspectiva de cumprimento das metas propostas para o ano em exercício.

Nesse relatório, o relato da PAS-2018 trata do acompanhamento/monitoramento das ações previstas para o trimestre. Apresenta-se os resultados dos indicadores de saúde e de gestão, passíveis de mensuração trimestral, referentes aos Eixos e suas execuções orçamentárias.

O Plano Distrital de Saúde possui três Eixos: 01 - Modelo de Atenção, 02 - Modelo de Gestão e 03 - Modelo de Infraestrutura e Logística.

O Eixo 1 - Modelo de Atenção contempla as seguintes diretrizes:

D1 - Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas;

D2 - Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade; e

D3 - Ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.

O Eixo 2 - Modelo de Gestão contempla as seguintes diretrizes:

D1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde;

D2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais;

D3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores;

D4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF;

D5 - Integração de políticas de saúde com os municípios do entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF; e

D7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde.

O **Eixo 3 - Infraestrutura e Logística** contempla as seguintes diretrizes:

D1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES;

D2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde;

D3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF; e

D4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para a qualificação dos serviços.

Todas as diretrizes têm objetivos específicos, ações para atingimento desses objetivos, metas propostas e indicadores.

Eixo I (PAS-2018) - Modelo de Atenção - Ações do primeiro Quadrimestre

No quadro abaixo estão as ações programadas para alcance do Objetivo 1.1.1. da **Diretriz 1 do Modelo de Atenção, do Eixo 1**, a meta proposta e considerações sobre a situação encontrada até 30 de abril de 2018, prazo de fechamento do primeiro quadrimestre de 2018.

Quadro 3 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Disponer de 562 equipes de saúde da família para cobertura em Atenção Primária no DF	562 equipes	540 equipes (96% da meta)	Prevista ainda novas contratações de médicos e enfermeiros para cumprimento da meta
Realizar parceria com instituição de ensino para aperfeiçoamento técnico dos profissionais de nível superior que atuam na APS	1	Atrasada	Em fase de conclusão de um convênio com a Fiocruz
Elaborar os protocolos assistenciais para a APS (Saúde do homem, Queixas ginecológicas na APS, Saúde do adolescente)	3	Atrasada	Protocolo de Queixas Ginecológicas em revisão. O protocolo da Saúde do Homem em elaboração e o protocolo da Saúde do adolescente prorrogado.

Ações	Meta	Situação	Considerações
<i>Apoiar a implantação dos protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Saúde da Criança, Diabetes, Hipertensão, Pré Natal e Puerpério e Cuidados ao RN, Detecção precoce do Câncer de mama, Conduas para rastreamento do câncer do colo de útero e Saúde da Pessoa Idosa).</i>	8	Em andamento	Após consulta pública o Protocolo de Atendimento às Demandas Espontâneas, está em revisão por um grupo técnico instituído para essa tarefa.
Elaborar o Guia de Territorialização da Atenção Primária	1	Concluído	O Guia está concluído, aguardando a reunião prevista para o dia 04 de maio de 2018, onde a equipe gestora da COAPS fará análise com vista à aprovação do produto final e estabelecerá a metodologia para a implementação desse Guia em todo o DF.
Elaborar o protocolo de Classificação de Risco da Atenção Primária	1	Concluída	Elaborado e aprovado pela Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde (CPPAS) no GAB/SES para publicação.
Publicizar o Guia de Procedimentos da Enfermagem para a Atenção Primária	1	Concluído	Publicado no site da SES/DF, link da CPPAS/SESDF http://www.saude.df.gov.br/protocolos-aprovados
Implantar Linha Guia de Saúde Bucal - Fluxos de referência e contra-referência dos pacientes, - Implantação da Classificação de risco e estratificação de risco em saúde bucal na APS)	1	Em andamento	Foi realizado o I Encontro da Gerência de Odontologia com a Região Oeste para divulgação e implementação da Linha Guia de Saúde Bucal
Realizar cursos com foco nos profissionais da Saúde Bucal da Atenção Primária a Saúde (Biossegurança para THD's e curso de Humanização para os profissionais da saúde bucal)	2	Em andamento	Projeto elaborado e enviado para ETESB/FEPECS com previsão de início em maio de 2018.
Implantar o Protocolo de Saúde Bucal na Criança nas Regiões de Saúde Centro-Sul, Norte e Centro-Norte	1	Em andamento	Plano elaborado, treinamentos iniciarão no segundo quadrimestre.

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o Plano para expansão das equipes NASF	1	Concluído	Plano elaborado, aguardando publicação da portaria.
<i>Regulamentar a composição e funcionamento dos NASF no DF</i>	100%	Concluído	O GT instituído para elaboração da normativa dos Nasf-AB no DF finalizou essa ação em 6 de março de 2018. A minuta de portaria que organiza os Nasf-AB e as normas para implantação desses nas Regiões de Saúde estão prontas aguardando publicação.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

O Objetivo 1.1.2 da Diretriz 1 dispõe **fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF**, para isto, propõe manter o índice de satisfação do doador (muito satisfeitos e satisfeitos) superior a 97%. Os dados são extraídos de um questionário aplicado aos doadores, e assim, pretende-se ampliar para 2% a proporção de doadores em relação à população do DF.

Quadro 4 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.2. Diretriz 1 – Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar eventos temáticos em datas comemorativas com objetivo de ampliar e fidelizar os doadores (Carnaval, Páscoa, Dia Mundial do Doador, Halloween, Semana Nacional do Doador, Natal e Semana de Mobilização de Doação de Médula Óssea)	7	Em andamento	Ações contínuas: no advento do carnaval houve apresentação da escola de samba ARUC na FHB em 09/02, confecção de banner e mobilização nas mídias sociais para captação de doadores. Em 08 de março dia da mulher foram distribuídas 500 rosas para as mulheres na FHB. Na Páscoa foram distribuídos chocolates com mensagens de Páscoa aos doadores por uma ONG.
Realizar palestras educativas de sensibilização para multiplicador e Doador do Futuro nas escolas.	30	Em andamento	Foram realizados 5 treinamentos para multiplicadores sobre importância das doações de sangue e órgãos. No projeto Doador do Futuro foram realizadas 30 visitas a escolas públicas e privadas e realizados, na FHB, 4 treinamentos para multiplicadores.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

O Objetivo 1.1.3 da Diretriz 1 do Eixo Modelo de Atenção propõe **“Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF”** e as ações descritas no quadro abaixo.

Quadro 5 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.3, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o plano de ação para adequação aos critérios da Portaria GM/MS nº 2.600 de 21 de outubro de 2009, relacionados ao funcionamento da CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes).	1	Atrasada	Plano ainda em discussão da CET junto a coordenação do Complexo Regulador do DF.
Implantar reuniões sistemáticas para avaliação do desempenho e definição dos processos de trabalho da CIHDOTT das unidades hospitalares do DF com maior potencial de doação ou que tenham serviço de transplante credenciado	10	Em andamento	Trata-se de uma atividade contínua. As reuniões iniciadas em março têm sido espaços para avaliação de desempenho e pactuação de metas e elaboração de planos de ação utilizando matriz SWOT.
Implantar reuniões sistemáticas entre OPO/CIHDOTT e as chefias das unidades responsáveis pelo cuidado de pacientes críticos para apresentação dos resultados e discussão de propostas para a melhoria do processo nas unidades	10	Em andamento	Trata-se de uma atividade contínua durante o ano em exercício. Nessas reuniões foi apresentado um Curso Básico em Doação de Órgãos, Tecidos e Transplantes.
Capacitar os médicos das áreas de urgência e emergência, UTI, SRPA e UPAs nos protocolos de diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador	80	Em andamento	Feita parceria com HOBRA para contratação de curso particular pela AMIB. Fechamento da lista de médicos que irão participar do primeiro curso em 26 de maio.
Estabelecer fluxos de Regulação para entrada ambulatorial dos candidatos a transplante de coração, fígado, rins e córnea no ICDF	4	Em andamento	Definidos os critérios de prioridade para agendamentos com a equipe de regulação ambulatorial do CRDF. A regulação ambulatorial do transplante (Panorama 3 de regulação) está prevista para iniciar em junho de 2018.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

O Objetivo 1.1.4 da Diretriz 01 do Eixo 1 - Modelo de Atenção propõe desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis, população com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada.

No quadro abaixo estão as ações programadas para a ampliação da consciência e do exercício da cidadania dessas populações, e promover uma atenção à saúde integral e equânime.

Quadro 6 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
-------	------	----------	---------------

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar oficinas de capacitação das equipes de unidades básicas de saúde para acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF nas Regiões de Saúde (Oeste, Norte e Sudeste)	3	Em andamento	Planejamento das oficinas de capacitação na Região Centro-Sul com o intuito de formar multiplicadores para replicar a capacitação nas Unidades Básicas de Saúde. Embora não prevista no rol das regiões a serem capacitadas, foi realizado rearranjo das necessidades conforme adesão das regiões para tal.
Realizar eventos com as equipes da APS para aperfeiçoamento do acolhimento e acompanhamento das populações em situação de vulnerabilidade (LGBT, população em situação de rua, negros, indígenas, pessoas com deficiência) nas regiões de saúde Oeste, Norte e Sudeste	3	Em andamento	Iniciado planejamento das oficinas de capacitação na Região Oeste envolvendo a EAP-SUS/FEPECS, o Gerente de Áreas Programáticas da Atenção Primária e o Núcleo de Educação Permanente da Região. A ação educativa tem sido planejada conforme as necessidades apontadas pelas equipes de atenção primária da Região.
Monitorar o acompanhamento em saúde dos adolescentes nas unidades socioeducativas de internação e semiliberdade	100%	Em andamento	O acompanhamento consiste na quantidade de adolescentes que realizaram ao menos uma avaliação clínica, dentre os que deram entrada nas unidades socioeducativas no período. Agravos estão sendo acompanhados e tratados pela equipe de saúde de dentro da unidade, pela equipe de referência na atenção básica ou foram encaminhados para atenção secundária e CAPS.
Implantar o circuito multissensorial para prevenção de queda dos idosos em todas as Regiões de Saúde	7	Em andamento	Nesse 1º quadrimestre de 2018 foi implantado em Sobradinho e Ceilândia (Região Oeste) no Núcleo Bandeirantes (Região Centro-Sul); na UBS II (Região Norte) e, por fim, no CEDOH (Região Central).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

O Objetivo 1.1.5 pretende fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde na rede SES DF". Cabe ressaltar, que as Práticas Integrativas em Saúde (PIS) no âmbito do Sistema Único de Saúde no DF foca a prevenção das doenças com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde construindo a integralidade e humanização do cuidado da saúde no exercício da clínica ampliada.

Quadro 7 - Ação referente ao Objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ação	Meta	Situação	Considerações
Capacitar novos servidores em práticas integrativas em saúde	170	Em andamento	Ação a ser desenvolvido durante todo o ano de 2018. Já foram realizados cursos de: Hatha Yoga, Automassagem, Homeopatia, Tai Chi Chuan e Terapia Comunitária Integrativa.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização é o Objetivo 1.1.6 da Diretriz 1 no Eixo 1 - Modelo de Atenção. Para atingir esse objetivo foram programadas as seguintes ações descritas no quadro abaixo.

Quadro 8 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Habilitar dez novas equipes de atenção domiciliar (8 EMAD e 2 EMAP)	10 equipes: 8 EMAD 2 EMAP	Em andamento	Em processo de credenciamento de 4 novas equipes em curto prazo e mais 7 novas equipes em médio prazo. Aumentará substancialmente o número de pacientes ativos, conseqüentemente nosso percentual de cobertura. Atualmente temos 13 EMAD cadastradas e 5 EMAP. Este número tem grande potencial de superar a meta proposta.
Monitorar a adesão ao protocolo de fluxo de desospitalização nas unidades da rede SES	65%	Concluído	O monitoramento já ocorre de forma mensal.
Capacitar profissionais no Curso de Atualização para Atenção Domiciliar (I ciclo)	60%	Em andamento	Em processo preparatório os treinamentos em procedimentos de enfermagem para o pessoal da enfermagem das EMAD, sob orientação do GT de enfermagem em AD.
Ampliar o número de vagas para pacientes atendidos no SAD AC - Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade Tipo A (pacientes que dependem de ventilação mecânica contínua).	29	Em andamento	Em processo de aquisição em tramitação administrativa.
Ampliar a oferta de kits para oxigenoterapia no atendimento domiciliar.	1	Concluída	Kits disponibilizados gradativamente conforme demanda de pacientes que entram no programa de oxigenoterapia, sendo devolvidos por ocasião de alta/óbitos.
Elaborar os protocolos clínicos em AD - Protocolo de fisioterapia na AD (1); Protocolos de enfermagem (3)	4	Concluído	Protocolo de fisioterapia aprovado na CPPAS.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

O Objetivo 1.1.7 propõe estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente. Esse objetivo está relacionado ao Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) que foi instituído para contribuir com a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde. A Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura.

O quadro abaixo contém as ações programadas para atingimento do Objetivo 1.1.7 da Diretriz 1 do Eixo 1 - Modelo de Atenção e sua situação nesse primeiro quadrimestre de 2018.

Quadro 9 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.7, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Publicar a Câmara Técnica de Segurança do Paciente com representação de 3 membros dos NSP e 3 membros da gestão central.	1	Concluída	Publicada por meio da Ordem de Serviço nº 45 de 20 de março de 2018 no DODF a qual institui a Câmara Técnica em Segurança do Paciente.
Elaborar o Plano Distrital de Segurança do Paciente, em consonância com as Metas Internacionais de Segurança do Paciente.	1	Concluída	Realização de reunião para construção do Protocolo de Notificação e Comunicação Efetiva. Proposta de término da construção do Plano Distrital: dia 15 de maio de 2018.
Publicar Portaria Normativa com o Plano Distrital de Segurança do Paciente.	1	Concluída	Concluída
Atualizar o Plano de Segurança do Paciente em cada NSP das unidades de média e alta complexidade.	12	Concluída	Concluída

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

O Objetivo 1.1.8 da Diretriz 1 - Eixo 1 busca aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF e para isto programou as ações contidas no quadro abaixo.

Quadro 10 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Descrever os processos de trabalho dos NGINT (Núcleo de Gestão de Internação)	1	Em andamento	Atividade contínua, trata-se de acompanhar e apoiar os NGINT em suas atividades.
Publicar Câmara Técnica da Racionalização do uso de Leitos Gerais	1	Em andamento	Foi realizada uma oficina sobre padronização na gestão de leitos na SES/DF.

Realizar 1ª Oficina para o uso Racional de Leitos da rede SES/DF	1	Concluída	Foi realizada, em fevereiro, uma Oficina para uso Racional de Leitos.
--	---	-----------	---

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

Para atingir o Objetivo 1.1.9 que propõe ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade) foram programadas as ações constantes no quadro abaixo.

Quadro 11 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.9, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar a 1ª Oficina de Formação de Gestores do DF- Atenção Ambulatorial Especializada.	1	Concluído	Realizado a 1ª Oficina de Formação de Gestores da Atenção Secundária entre 29/01/2018 e 02/02/2018 com a participação de 80 gestores de todas as regiões de saúde.
Implementar as unidades de Policlínicas no modelo de RAS sendo pelo menos uma por região de saúde (pelo menos 7).	7	Em andamento	Na Região de Saúde Central foi inaugurado o Centro de Diabetes, Obesidade e Hipertensão (CEDOH) que é atua como centro de atualização de profissionais; Na Região Leste está funcionando o Ambulatório de Atenção Especializada-Hipertensão-Diabetes e iniciando as atividades da policlínica em São Sebastião. Outras regionais em discussão sobre estruturas e funcionamento das Policlínicas o que contempla a organização do modelo de atenção da média complexidade.
Reorganizar a atenção ambulatorial especializada pediátrica e a rede de urgência e emergência pediátrica.	1	Em andamento	A versão final do protocolo de encaminhamento de crianças e adolescentes nas especialidades clínicas e cirúrgicas e no enfrentamento da violência está aguardando aprovação da SAIS para ser submetido à consulta pública.
Elaborar o Fluxo de encaminhamento dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica para confecção de acessos vasculares para hemodiálise na SES-DF.	1	Em andamento	Definido o HRSAM como Centro de referência de fístulas.
Elaborar protocolos odontológicos para Atenção Especializada (Laserterapia e Radiologia).	2	Em andamento	Protocolo de Radiologia Odontológica e Imaginologia Dento-Maxilo-Faceo, publicado pela CPPAS, em 23/02/2018, publicado no DODF nº 37, página 07. O Protocolo Laserterapia fase de elaboração.

Ações	Meta	Situação	Considerações
Implantar sistema integrado de laudos e imagens em todos os serviços de Radiologia e Medicina Nuclear junto com a criação da Central de Laudos.	1	Em andamento	Instituído um grupo de trabalho, que tem uma agenda para acompanhamento e cumprimento dessa ação. O trabalho, no momento está sendo realizado junto aos responsáveis pela TI.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

Para atingir o Objetivo 1.1.10 de Diretriz 1 - Eixo 1 - Modelo de Atenção para ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada foram programadas ações e definidas metas apresentadas no quadro abaixo, por ocasião do encerramento do primeiro quadrimestre de 2018.

Quadro 12 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.10, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Estabelecer o fluxo de referência e contra referência de usuários na rede de Assistência Farmacêutica	1	Em andamento	Foi instituído um Grupo de Trabalho que está responsável para elaborar a proposta de fluxo.
Estruturar os Núcleos de Logística Farmacêutica da APS (Centro Sul e Norte).	2	Andamento Normal	Após reestruturação da Região Central e da Centro Sul, iniciou pactuações na redefinição de fluxo dos pedidos das Gerências de Serviços da Atenção Primária (GSAP) para os núcleos de Logística Farmacêutica(NLF).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

A Diretriz 2, do Eixo 1 - Modelo de Atenção trata da **Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade.** Nessa Diretriz tratamos dos objetivos: 1.2.1 - Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF e o 1.2.4 - Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas), para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF que possuem ações programadas para o primeiro quadrimestre de 2018 conforme quadros abaixo.

Quadro 13 - Ações referentes ao Objetivo 1.2.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Reativar os Comitês das Regiões de Saúde de Prevenção e Controle dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil.	7	Concluído	Os Comitês foram reativados e iniciado um curso de capacitação para qualificação dos comitês

Ações	Meta	Situação	Considerações
Reestruturar o processo de trabalho e fluxo da investigação no Comitês das Regiões de Saúde de Prevenção e Controle dos Óbitos Materno, fetal e infantil.	2	Em conclusão	Fluxos sendo discutidos com todas as regiões - previsão de encerramento das adequações no início do segundo quadrimestre.
Realizar monitoramento dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita. (I ciclo)	1	Atrasada	A SVS/DIVEP/GEVIST realizou análise dos casos de sífilis congênita de 2016 e 2017 com objetivo de verificar a existência de subnotificação de sífilis em gestantes. O resultado está na agenda de discussão com o Secretário Adjunto e Superintendentes regionais de saúde para pactuação de ações de melhoria da assistência à saúde da gestante e controle da sífilis.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

Quadro 14 - Ações referentes ao Objetivo 1.2.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018.

Ações	Meta	Situação	Considerações
Redesenhar o modelo de serviço do ISM prevendo o funcionamento de duas unidades de SRTs	1	Em andamento	Foi instituído o Grupo Condutor de Saúde Mental que irá elaborar a Carta de Serviços do ISM. Seguem as atividades de reprogramação do ISM, com apoio técnico ADMC.
Publicar o Protocolo para utilização e distribuição do antipsicótico padronizado Zuclopentixol	1	Em andamento	O Protocolo de Uso do Decanoato de Zuclopentixol em pacientes com Transtornos Psicóticos ou Retardo Mental com Agitação Psicomotora foi elaborado e enviado à Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde (CPPAS), assim sendo submetido à apreciação em consulta pública.
Revisar a Linha de Cuidados para Usuários com Transtorno do Espectro Autista	1	Em andamento	Elaborado o Fluxograma para diagnóstico infantil e assistência ao usuário com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que segue para etapa de revisão pela chefia imediata (COASIS).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

A Diretriz 3, do Eixo 1 - Modelo de Atenção presta a ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população, tendo ações programadas para o primeiro quadrimestre nos seguintes objetivos: 1.3.1 - Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; 1.3.3 - Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de arboviroses; 1.3.5 - Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador e 1.3.6 - Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência.

Para atingimento do Objetivo 1.3.1 - Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis foram programadas as ações descritas no quadro abaixo.

Quadro 15 - Ações referentes ao Objetivo 1.3.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Monitorar a realização de testagem para HIV, em gestantes, no pré-natal e parto. (Ciclo I)	1	Concluída	Realizadas duas reuniões com UNAIDS onde foram apresentadas 03 propostas de parcerias das jovens lideranças em HIV/AIDS em comunicação, capacitação de profissionais de saúde e para o PSE.
Monitorar o fornecimento de fórmula infantil à todas as crianças expostas ao HIV notificadas. (Ciclo I)	1	Concluída	Grades de distribuição realizadas. NT do processo de distribuição elaborada em conjunto com DIASF e repassadas às SRS. As unidades de saúde estão elaborando e repassando os mapas de movimentação.
Ampliar parcerias com as ONG, promovendo eventos de planejamento conjunto e estabelecendo projetos com ações estratégicas em IST e HIV/AIDS. (Ciclo I)	1	Concluída	Realizadas duas reuniões com UNAIDS onde foram apresentadas 03 propostas de parcerias das jovens lideranças em HIV/AIDS em comunicação, capacitação de profissionais de saúde e para o PSE.
Monitorar, por meio do SINAN, a realização dos testes anti HIV para todos os pacientes portadores de TB. (Ciclo I)	1	Concluída	As ações de monitoramento são realizadas constantemente enviando o boletim de acompanhamento e resultados de incompletitude e inconsistências extraídos do tabwin às Diraps e VES. As regiões estão atualizando os dados. Mas, ainda restam 18 casos com teste anti-HIV em andamento (pendentes) no SINAN. As ações de monitoramento são realizadas constantemente enviando o boletim de acompanhamento e resultados de incompletitude e inconsistências extraídos do tabwin às Diraps e VES.
Monitorar a situação de encerramento no SINAN-NET de todos os casos de tuberculose, por região. (Ciclo I)	1	Concluída	As ações de monitoramento são realizadas constantemente enviando o boletim de acompanhamento e resultados de incompletitude e inconsistências extraídos do tabwin às Diraps e VES.
Coordenar a realização das campanhas do Dia Mundial de Combate à Hanseníase	1	Concluída	A abertura da Campanha do dia mundial de combate à hanseníase foi feita pelo Ministério da Saúde no dia 31/01/2018. A GEDCAT fez junto a ASCOM ampla divulgação do slogan da Campanha, bem como das peças publicitárias no site e redes sociais da SES-DF, além de grupos de WhatsApp. Monitorou as ações das regiões de saúde para as programações serem realizadas em alusão ao tema. Foram publicadas 2 matérias, no site do GDF (2 semanas antes do lançamento da Campanha) e outra na SES DF (no dia da Campanha).

Ações	Meta	Situação	Considerações
Monitorar a execução das ações do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis-DCNT. (Ciclo I)	1	Concluída	A criação do Grupo Condutor para o monitoramento do Plano integrado à Rede de Atenção a Pessoas com Doenças Crônicas.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

Para o Objetivo 1.3.3 - **Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de arboviroses** tem programadas as ações descritas no quadro abaixo.

Quadro 16 - Ações referentes ao Objetivo 1.3.3, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Aportar a elaboração do Plano operativo de enfrentamento das arboviroses por região de saúde	7	Concluída	O Plano Integrado em Saúde para Prevenção, Controle e Enfrentamento da Dengue e outras arboviroses para os anos 2018-2019 foi elaborado com a participação de representantes das 7 regiões de saúde e aprovado pelo Colegiado de Gestão da SES/DF em 23/02/2018. Para monitoramento do plano foi criado um Comitê Técnico.
Elaborar o Plano Integrado de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no DF	1	Concluída	O Plano Integrado de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no DF trata-se de um plano de amostragem da qualidade da água para consumo humano no DF -2018 com pactuação DIVAL e LACEN.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

A vigilância em saúde do trabalhador é campo de atuação que se distingue da vigilância em saúde em geral, e da atenção à saúde, por ter como objeto de atuação a investigação e intervenção na relação do processo de trabalho com a saúde, assim, o objetivo 1.3.5 - **Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador** tem como programação para 2018 as ações descritas no quadro abaixo:

Quadro 17 - Ação referente ao Objetivo 1.3.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Ação	Meta	Situação	Considerações
Realizar investigação dos óbitos por Acidente de Trabalho	80%	Concluída	Foram investigados 02 óbitos decorrentes de acidente de trabalho,

Ação	Meta	Situação	Considerações
registrados no SIM. (Ciclo I)			a partir da notificação do óbito no Sistema de Mortalidade - SIM. No relatório elaborado consta a relação do óbito com o trabalho, e os casos foram registrados no SINAN.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

A política de redução de acidentes e violência busca conhecer e aprimorar informações sobre a magnitude e a gravidade de acidentes de trânsito, de trabalho, de quedas, afogamentos, intoxicações e de todas as expressões de violência na sociedade em geral. No Planejamento da SES/DF essa questão está na Diretriz 3 do Eixo 1 com o Objetivo 1.3.6 - Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência tendo para esse primeiro quadrimestre as seguintes ações no quadro abaixo.

Quadro 18 - Ações referentes ao Objetivo 1.3.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação e considerações, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar monitoramento intersetorial dos dados de acidentes de trânsito. (Ciclo I)	1	Em andamento	Ação continua com reuniões técnicas de análise de dados pela comissão de análise de dados do Programa Vida no Trânsito.
Elaborar o plano de ação intersetorial do programa vida no trânsito no DF	1	Concluída	Plano elaborado e enviado para o Ministério da Saúde.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

Eixo II (PAS-2018) - Modelo de Gestão - Ações do Primeiro Quadrimestre

O Eixo Modelo de Gestão trata das diretrizes objetivos e ações voltados ao aperfeiçoamento da gestão do SUS/DF. Neste primeiro relatório quadrimestral discorre-se sobre as diretrizes, objetivos e ações propostas que possuem entregas no período.

A Diretriz 01 do Eixo II - Modelo de Gestão - **Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde** e seu Objetivo - **Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF** tendo como ações programadas as descritas no quadro abaixo.

Quadro 19 - Ações referentes ao Objetivo 2.1.1, Diretriz 1A - Eixo 02 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar as diretrizes de contratualização para o Acordo de Gestão Local	1	Concluída	Definido com a COAPS estratégias de construção do AGL para serviços de APS, sobretudo no que tange à definição de metas e indicadores prioritários. Em março foi realizada reunião com todas as DIRAPS onde ficaram definidos os indicadores para compor os Acordos de Gestão Local.
Elaborar as diretrizes de contratualização para o Acordo de Gestão das URD's (HVSP e HAB)	1	Prorrogada	Por motivo de reorganização administrativa da SES/DF, o HMIB tornou-se Unidade de Referência Distrital, e o processo foi prorrogado para o terceiro bimestre.
176 - Revisar a estrutura territorial das Regiões Centro Sul e Centro Norte.	2	Concluída	Revisão concluída e publicada. Região Centro-Norte passou denomina-se Região Central absorvendo as Regiões Administrativas Lago Sul e Asa Sul. O HMIB passou para URD.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

A Diretriz 2 do Eixo Modelo de Gestão fundamenta-se na **Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais**, tendo como objetivos: Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF e Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário cujas ações encontram-se nos quadros abaixo.

Quadro 20 - Ações referentes ao Objetivo 2.2.1, Diretriz 02 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado e considerações sobre a situação, primeiro quadrimestre de 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Levantar as informações estratégicas iniciais das Subsecretarias para a sala de situação	1	Atrasada	Até o momento estão mapeados os indicadores de gestão (aproximadamente 260).
Desenvolver o SIGECH (Painel de Monitoramento de Credenciamento e Habilitação)	1	Atrasada	A primeira versão do sistema está em fase de homologação. Já existem alguns requisitos levantados para as próximas versões.
Publicar decretos de alteração de estrutura organizacional e do regimento interno da ADMC	1	Atrasada	Estrutura e regimento interno elaborados, encontram-se no Gab-SES/DF para encaminhar para publicação.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-ab/2018.

Quadro 21 - Ações referentes ao Objetivo 2.2.2 da Diretriz 02 do Eixo de Gestão, meta e considerações sobre a situação encontrada no 1º quadrimestre de 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
-------	------	----------	---------------

197 - Elaborar a portaria de criação da Câmara Técnica com os setores afins (CNCDO, DISAH, ICDF, HCB, HUB) para otimização dos fluxos dos pacientes que necessitam realizar tratamento fora de domicílio	1	Prorrogada	Aguardando agenda da CATES/SAIS
198 - Publicar o MANUAL do Tratamento fora do domicílio - DF	1	Atrasada	Manual elaborado aguardando revisão do diretor da DIRAAH e do diretor geral do CRDF.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

A Diretriz 03 desse eixo Modelo de Gestão propõe - **Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores** tendo dois objetivos: o 2.3.1 - Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS e o objetivo 2.3.2 - Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF. As ações para atingimento desses objetivos encontram-se nos quadros abaixo.

Quadro 22 - Ação referente ao Objetivo 2.3.1, Diretriz 3, Eixo Modelo de Gestão, meta e considerações sobre a situação no 1º quadrimestre de 2018

Ação	Meta	Situação	Considerações
Pactuar com as regiões de saúde para liberação dos ACS e técnicos de enfermagem para capacitações em uma superintendência (Centro Sul)	1	Atrasada	Houve indefinição da continuidade do curso devido as diretrizes do MS para o curso Técnico de Enfermagem para os ACS. A reunião de pactuação foi realizada, com posterior acerto do cronograma, locais de realização e liberação dos ACS. Aguardando publicação do Superávit.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr 2018.

Quadro 23 - Ação referente ao Objetivo 2.3.2, Diretriz 03 do Eixo Modelo de Gestão, meta e considerações sobre a situação encontrada no 1º quadrimestre, 2018

Ação	Meta	Situação	Considerações
Publicar o manual de parâmetros de dimensionamento da SES DF.	1	Prorrogada	Manual encontra-se na SAIS para ajustes dos parâmetros. Após os ajustes, passará por revisão textual e aprovação do Secretário de Saúde, para posterior publicação da portaria que institui o manual. Publicação prevista para 3º bimestre.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

No primeiro quadrimestre de 2018 foram realizadas análises sistemáticas e monitoramento do cenário da força de trabalho.

A tabela abaixo demonstra a quantidade de profissionais no primeiro quadrimestre de 2018.

Tabela 37 - Total dos profissionais de saúde, nº de admitidos, desligados, aposentados, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018 (*)

Carreira	Total Até abril/2018	Admitidos	Desligados	Aposentados
Auxiliar de Saúde	1.895	27	22	27
Cirurgião-Dentista	516	12	03	0
Emprego Comunitários do DF	1.420	0	05	01
Enfermeiro	3.323	238	11	18
Médico	5.165	171	32	27
Outras	907	111	11	27
GPGG	585	0	09	17
Técnico em Saúde	15.865	580	94	101
Total Geral	32.384	1.272	198	201

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2018.

Nota: Dados de Admitidos, Desligados e Aposentados: Retirados do Banco de Dados da DIPMAT/CIGEC - "Toda SES", 13/08/2018; Dados "Total 1º Quadrimestre": Retirados do Banco de Dados da DIPMAT/CIGEC -- "Força de Trabalho", 30/04/2018; Total 1º Quadrimestre: Incluem-se Admitidos e Excluem-se Desligados e Aposentados; Auxiliar de Saúde, Técnico em Saúde e Especialista em Saúde: Fazem parte de uma só Carreira: Assistência Pública à Saúde, foram separados por cargos; no Cargo "Técnico em Saúde" são contabilizados os Auxiliares de Enfermagem; "Outras" Refere-se a PASUS-FHDF, Mais Médicos e Comissionado Sem Vínculo; Desligados: Exoneração de Cargo Efetivo a Pedido, Falecimento, Posse em Outro Cargo Acumulável e Retorno ao Órgão de Origem.

A Diretriz 04, do Eixo II Modelo de Gestão, trata do **Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF** tendo como objetivo - **Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF**. Para atingimento desse objetivo foi considerado a necessidade de fortalecer os Conselhos Regionais, visto que muitos se encontram-se fora das normas vigentes sobre seu funcionamento e regularidade jurídica/administrativa. Nessa perspectiva foi programada a ação pelo CSDF conforme o quadro abaixo.

Quadro 24 - Ação referente ao Objetivo 2.4.1 da Diretriz 04 do Eixo de Gestão, meta e considerações sobre a situação encontrada no 1º quadrimestre, 2018

Ação	Meta	Situação	Considerações
Mapear a situação dos conselhos de saúde regionais quanto aos critérios de atuação e regularidade.	1	Concluída	Essa ação é continuidade de 2017, nesse primeiro quadrimestre a Secretaria Executiva do CSDF acompanhou e apoiou a renovação do mandato de 4 Conselhos Regionais. A Mesa Diretora do CSDF instituiu as reuniões mensais com representante das Mesas Diretoras dos conselhos Regionais. Registra-se também a consolidação do Projeto de cursos para os CRS em parceria com o TCDF.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

A Diretriz 05 do Eixo II - Modelo de Gestão trata do **Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados**. Primeiro quadrimestre os objetivos **2.5.1 - Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF e o objetivo 2.5.3 - Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF**.

Para cumprir esses dois objetivos foram programadas, para o primeiro quadrimestre de 2018, as ações que estão abaixo descritas conforme seus objetivos.

O objetivo **2.5.1 Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF** é da responsabilidade da Gerência de Custos Regionais que é vinculada a Diretoria de Gestão Regionalizada da Coordenação Especial de Contratos de Serviços de Saúde. Assim, encontra-se como uma ação de reforço e controle das ações regionalizadas que, para atingir esse objetivo, programou como ação para esse ano de 2018 definir o processo de monitoramento e avaliação da gestão de custo na SES DF, cuja situação e considerações sobre a conclusão, atraso, prorrogação ou cancelamento encontra-se no quadro abaixo.

Quadro 25 - Ação referente ao Objetivo 2.5.1 da Diretriz 05 do Eixo Modelo de Gestão, meta e considerações sobre a situação encontrada no 1º quadrimestre de 2018

Ação	Meta	Situação	Considerações
Definir o processo de monitoramento e avaliação da gestão de custo na SES DF	1	Em andamento	O processo foi iniciado com a utilização do instrumento de Monitoramento de Desempenho - IMD que produz informações mais qualitativas quanto ao trabalho desenvolvido na gestão de custos de cada região. Este instrumento está sendo ajustado para atender às unidades da Atenção Secundária. Após a conclusão os envolvidos serão treinados no manuseio da ferramenta.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

Para cumprir o Objetivo 2.5.3 - **Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF** foi programada uma capacitação para gestores e profissionais que trabalham com orçamento e execução financeira.

Quadro 26 - Ação referente ao objetivo 2.5.3, meta e considerações sobre situação no primeiro quadrimestre de 2018.

Ação	Meta	Situação	Considerações
Capacitar profissionais e gestores para melhor	40	Concluída	Curso realizado em parceria com a EGOV tendo como instrutoras a Gerente da GEPLOS

aproveitamento dos recursos orçamentários			e uma diretora do FSDF.
---	--	--	-------------------------

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

A Diretriz 7 trata do **Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde**, nesse primeiro quadrimestre o objetivo 2.7.4 - **Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem** teve duas ações programadas conforme o quadro abaixo.

Quadro 27 - Ações referentes ao Objetivo 2.7.4, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Ação	Meta	Situação	Considerações
Manter programas de residências multiprofissionais na SES/DF	10	Concluída	<p>Para o exercício de 2018 foram ofertados 10 programas de residência multiprofissional, quais sejam:</p> <ol style="list-style-type: none"> (1) Terapia Intensiva; (2) Saúde do Adulto e Idoso; (3) Saúde Mental - Adulto; (4) Urgência e Trauma; (5) Saúde da Criança; (6) Atenção ao Câncer; (7) Atenção Cardíaca; (8) Saúde Mental Infanto-juvenil; (9) Gestão em Políticas Públicas; e (10) Saúde da Família. <p>O Programa de Saúde Coletiva passa por reestruturações em seus cenários de prática e no seu quadro de preceptores, devendo ser oferecido no exercício de 2019.</p>

Ação	Meta	Situação	Considerações
Ampliar programas de residências multiprofissionais na SES/DF	02	Prorrogada	Não houve ampliação de novos programas de residência multiprofissional. Há uma discussão sobre as condições do funcionamento do programa nos cenários de prática envolvendo a infraestrutura e preceptores.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN, jan-abr/2018.

Eixo III (PAS-2018) - Infraestrutura e Logística - Ações do Primeiro Quadrimestre

As ações referentes ao **Eixo 03 - Modelo de Infraestrutura e Logística**, das ações da PAS-2018 previstas para o período de janeiro a abril desse ano estão contidas nas Diretrizes 01 e 03.

A Diretriz 01 do Eixo 03 propõe a **Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES** tendo como objetivo **Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade**. Para atingir esse objetivo foi programado para esse primeiro quadrimestre as ações no quadro abaixo.

Quadro 28 - Ações referentes ao Objetivo 3.1.1 da Diretriz 01 do Eixo Modelo de Atenção, meta e considerações sobre a situação no primeiro quadrimestre de 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Revisar o Manual de Contratação da SES DF.	1	Em Andamento	Para essa revisão foi instituído um grupo de trabalho composto por representante da SUAG, SAIS, SUPLANS, SINFRA, SVS, SULOG, CTINF sob a coordenação da SUAG. O GT discutiu adequação dos fluxos e responsabilidades das áreas sobre contratações de bens padronizados de compra regular, eventuais e serviços em conformidade com a reestruturação da SES/DF.
Publicar o Manual de Execução de Contratação da SES DF	1	Em Andamento	A portaria já está redigida, encontra-se no processo de diagramação.

Monitorar o Processo de Sistematização de Contratação na SES DF.	1	Em Andamento	Foram realizados dois encontros, com os profissionais que trabalham com contratações/aquisições na SES/DF, sobre as etapas dos processos e como monitorar os tempos de cada etapa. A SUAG avalia os aspectos formais nas instruções processuais e analisa se os instrumentos estão de acordo com o Manual de Contratações. São realizadas reuniões semanais com outras subsecretarias para pontuar as inobservâncias ao Manual.
--	---	--------------	--

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN referentes a abril de 2018

A Diretriz 03 do Eixo 03 intenta a **Modernização da estrutura física e tecnológica da SES/DF** tendo como Objetivo 3.3.1 - Fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura, que para o atingimento desse objetivo programou as ações do quadro abaixo.

Quadro 29 - Ações referentes ao Objetivo 3.3.1 da Diretriz 3 do Eixo Modelo de Infraestrutura e Logística, meta e considerações sobre a situação no 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o TR para contratação do serviço de engenharia e arquitetura da SES.	1	Em andamento	Em elaboração na Comissão de Elaboração de Instrumentos de Contratos (CEIC/SUAG). Em fase de finalização em março/abril pela Diretoria de engenharia e arquitetura.
Licitatar a obra de reforma - HRAN Fissurados - Recurso Ministério da Saúde	1	Atrasado	Projetos encontram - se na NOVACAP para atendimento de exigências apontadas pela CAIXA.
Licitatar a obra de reforma - HRAN * Queimados - Recurso: Emenda Parlamentar Distrital	1	Atrasado	Projetos encontram - se na NOVACAP para conclusão orçamentária e procedimentos licitatórios.
Licitatar a obra de reforma e ampliação do Pronto Socorro - Ceilândia - DF - Recurso MS	1	Atrasado	Projetos encaminhados na CAIXA para análise e aprovação.
Licitatar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Paranoá - AE 4, cj 06, quadra 2 2- Planaltina - Vale do Amanhecer. 3- Riacho Fundo II - QS 09, Cj 01, lote 01 4- Jardim Botânico - Setor Hab. Manguelral, PA 2, It 1	4	Atrasada	Projetos em fase de aprovação: DIVISA, CAP e aguardando Decreto de Interesse Público do Governador. Os projetos de construção da UBS - Riacho Fundo II ao final do ano de 2017 passaram a ser de responsabilidade da CODHAB.
Elaborar os Projetos Básicos - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Vila Rabelo I - Sobradinho - Quadra 01, AE 01 2- Buritizinho - Sobradinho.	2	Atrasado	Projetos sendo elaborados pela NOVACAP.
Licitatar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Vila Rabelo I - Sobradinho -	2	Atrasado	Aguardando conclusão dos projetos e aprovações.

Ações	Meta	Situação	Considerações
Quadra 01, AE 01 2- Buritinho - Sobradinho.			
Elaborar projetos executivos- Construção UBS – 4 EQUIPES – MODELO PADRÃO.	1	Em Andamento	A NOVACAP está elaborando os projetos.
Realizar capacitação 40% dos executores dos contratos de manutenções (equipamentos de infraestrutura e manutenção predial) (ciclo I)	40%	Atrasada	Programação para segundo e quinto bimestre.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN referentes a abril de 2018

A Engenharia Clínica na SES/DF cuida da manutenção, em especial, dos contratos relacionados à manutenção dos equipamentos eletro-eletrônicos dos serviços de saúde, essencialmente na alta complexidade hospitalar. São questões bastante complexas, pois o aparecimento de novas tecnologias tornar indispensável a presença de um profissional especializado para assessorar, do ponto de vista técnico, o corpo clínico no gerenciamento de todas estas novas tecnologias associadas aos serviços de saúde.

Na PAS-2018 a Diretriz 03 propõe a **Modernização da estrutura física e tecnológica da SES/DF** e tem no Objetivo 3.3.2 a finalidade de **implantar modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES DF**. Para atingir esse objetivo foram programadas para esse primeiro quadrimestre as ações no quadro abaixo.

Quadro 30 - Ações referentes ao Objetivo 3.3.2 da Diretriz 3 do Eixo Modelo de Infraestrutura e Logística, meta Considerações sobre a situação nesse 1º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
321.a - Capacitar os executores de contrato de manutenção de equipamentos alta complexidade conforme contratos celebrados. (Ciclo I)	27%	Em andamento	Embora o programa de capacitação não tenha sido formalizado, todo mês é realizada uma reunião com executores e os Núcleos de Engenharia Clínica e Física Médica de cada regional para explicar e tirar dúvidas sobre os contratos de manutenção de equipamentos médico hospitalares firmados com as SES.
322.a - Capacitar os executores de contrato de manutenção de equipamentos baixa e	27%	Em andamento	Embora o programa de capacitação não tenha sido formalizado, todo mês é realizada uma reunião com executores e os Núcleos de Engenharia Clínica e Física Médica de cada

média complexidade conforme contratos celebrados. (ciclo I)			regional para explicar e tirar dúvidas sobre os contratos de manutenção de equipamentos médico hospitalares firmados com as SES.
---	--	--	--

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN referentes a abril de 2018.

3.2.1. Produção de Serviços

3.2.1.1. Atenção Primária em Saúde na Programação Anual de Saúde (PAS)

A produção dos serviços de saúde da SES-DF é oriunda do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH), do e-SUS, bem como dos sistemas locais de informação que expressam aspectos relativos à Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde. O Sistema de Acompanhamento Governamental (SAG), que traz o acompanhamento da execução física e financeira das ações do Governo do Distrito Federal (GDF), visa, dentre outros fatores, refletir a atuação da unidade, auxiliar no processo de avaliação da eficiência e eficácia da gestão, contribuir para a transparência da aplicação dos recursos públicos e permitir o conhecimento do conjunto de ações de governo em seus aspectos quantitativos, qualitativos, espacial e temporal. Nesse sentido, é um importante instrumento de planejamento que possibilita aos gestores demonstrar aos órgãos de controle, às demais unidades do Governo e à sociedade, os resultados alcançados. O acompanhamento auxilia, ainda, na identificação, ao final do exercício, do alcance dos objetivos dos programas e o cumprimento de metas previstas no PPA e na LOA.

Será apresentado o detalhamento da produção ambulatorial segundo informações do SIA por grupo de procedimentos e em seguida, a produção hospitalar segundo informações do SIH, as etapas programadas para execução, os indicadores de saúde e de gestão, e a execução orçamentária relativas ao primeiro quadrimestre de 2018.

A SES/DF possui uma ampla rede de serviços que produz um conjunto de ações de promoção, prevenção/proteção, tratamento e reabilitação. Essas ações/atividades são realizadas na rede própria e em outros estabelecimentos contratados como serviços complementares.

Importante ressaltar que, em relação à Atenção Primária em Saúde (APS), a produção informada no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) está em progressiva diminuição até zerar. Tal fato se justifica em razão da publicação da Portaria-GM/MS nº 2.148, de 28 de agosto de 2017, que estabeleceu o início do envio de dados de serviços da APS para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD) e encerrará de forma gradativa, o envio de

dados para o SIA. Dessa forma, desde setembro de 2017 a produção da APS passou a ser registrada no Sistema e-SUS AB, que busca reestruturar e integrar as informações de forma a reduzir a carga de trabalho na coleta, inserção, gestão e uso da informação da APS, permitindo que a coleta de dados esteja inserida nas atividades já desenvolvidas pelos profissionais (recepção, consultórios, sala de procedimentos), facilitando o processo de trabalho das equipes de APS. (BRASIL, 2017).

Cabe ainda, esclarecer que numa transferência de sistemas há perdas de dados por falta de registros ou registros incorretos, o que justifica a queda na produção.

A Tabela 38 mostra os atendimentos realizados na Atenção Básica, aqui denominada de Atenção Primária à Saúde (APS), nos quadrimestres do ano de 2017 e o primeiro quadrimestre de 2018. Os dados apresentados são oriundos do SIA/SUS que só registra dados que tenham compatibilidade com o CNES e estão também disponibilizados na Sala de Situação/SES-DF.

Tabela 38 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Grupo de Procedimentos	2017			2018
	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	1º quadrimestre
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	628.811	697.454	573.137	116.661
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	388.872	362.150	246.501	160.675
Procedimentos Clínicos	1.948.820	2.169.290	1.863.360	602.783
Procedimentos Cirúrgicos	46.732	55.752	40.919	21.673
TOTAL	3.013.235	3.284.646	2.723.917	901.792

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018 e jan-abr/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS em 03/08/2018, sujeitos a alterações.

Verifica-se no primeiro quadrimestre de 2018, na tabela acima, a esperada queda da produção da APS no sistema SIA/SUS.

A tabela a seguir mostra a produção ambulatorial da Atenção Primária no primeiro quadrimestre de 2018 por grupo de procedimentos e extraídos do e-SUS AB no sistema e-SUS AB.

Tabela 39 - Produção ambulatorial da Atenção Primária - e-SUS AB, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Grupo de Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre 2018
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	24.669	34.626	58.611	64.847	182.754
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	8.736	10.604	17.042	18.755	55.139
Procedimentos Clínicos	100.811	137.096	159.750	268.012	665.672

Procedimentos Cirúrgicos	1.300	434	452	656	2.846
Total	135.516	182.760	235.855	352.270	906.401

Fonte: GEPAP/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados parciais extraídos do e-SUS/MS, em 08/08 no dia 08/08/2018, sujeitos a alterações. (entrará no 2º quadrimestre que traz o primeiro e segundo)

A produção ambulatorial da Atenção Primária por regiões de saúde dos quadrimestres do ano de 2017 e do primeiro quadrimestre de 2018 é do Sistema SIA. Observa-se na Tabela 40 que existem 6.869 procedimentos realizados na atenção primária em outras unidades da SES/DF que são realizados no CEO, na CERPIS, FHB e LACEN. Nas Unidades de Referência Distrital - URD (HAB, HCB e o IHBDF) foram realizados 30.425 procedimentos e as contratadas (Carreta odontológica 1, Hospital Universitário de Brasília - HUB e o Instituto de Cardiologia do DF - ICDF) realizaram 25.763.

Tabela 40 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por Região de Saúde, URD e contratada, por tipo, ações de prevenção e promoção, finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Tipo	Procedimentos Realizados				
	Promoção e Prevenção em Saúde	Finalidade Diagnóstica	Clínicos	Cirúrgicos	Total Geral
Oeste	20.699	71.194	223.900	4.528	320.321
Sudoeste	18.986	41.197	94.077	3.218	157.478
Central	12.944	19.653	104.772	2.693	140.062
Sul	14.845	5.299	79.161	1.283	100.588
Centro-Sul	8.848	16.251	32.161	420	57.680
Norte	14.337	1.370	38.766	3.191	57.664
Leste	260	686	2.390	1.340	4.676
Total das Regiões	90.919	155.650	575.227	16.673	838.469
Serviços Centralizados (**)	2.799	1.265	2.791	14	6.869
URD (***)	13.866	1.715	11.758	3.086	30.425
Contratada (****)	9.075	2.045	12.743	1.900	25.763
Total parcial, (SES, URD e Contratadas)	25.740	5.025	27.292	5.000	63.057
Total Geral	116.659	160.675	602.519	21.673	901.526*

Fonte DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018 e jan-abr/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS em 03/08/2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Sem a adição dos procedimentos realizados no sistema e-SUS AB

(**) SES: Carreta Odontológica I, CERPIS, FHB e LACEN

(***) Unidade de Referência Distrital - URD: (HAB, HCB, HMIB, HSVP e o IHBDF)

(****) Contratadas: HUB e o ICDF

A Tabela 41 traz a quantidade de atendimentos individuais dos profissionais da Atenção Primária, por Região de Saúde, extraído do e-SUS AB no primeiro quadrimestre de 2018.

Tabela 41 - Quantidade de atendimentos individuais nas Regiões de Saúde do Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2018

Região de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre
Central	820	2.608	6.519	7.921	17.868
Centro-sul	16.160	27.707	35.698	40.168	119.733
Leste	18.039	17.854	22.154	25.408	83.455
Norte	24.782	33.150	49.531	58.954	166.417
Oeste	6.652	8.747	20.974	32.587	68.960
Sudoeste	1.380	4.390	14.574	22.977	43.321
Sul	17.661	22.242	38.194	36.815	114.912
Total	85.494	116.698	187.644	224.830	614.666

Fonte: GEPAP/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados parciais extraídos do e-SUS/MS, em 08/08 no dia 08/08/2018, sujeitos a alterações. (? Se for alteração entrará no seg

3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade

3.2.2.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar

As Tabelas 42 e 43 aqui apresentadas trazem os dados que foram registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS que detalham a produtividade e faturamento ambulatorial de urgência e emergência no ano de 2017 e no primeiro quadrimestre de 2018.

A produção no 1º quadrimestre de 2018 da urgência e emergência foi de 749.701, gerando um faturamento de R\$ 9.005.300,23. A maior produção foi no componente Procedimentos Clínicos (738.626) representando 98,52% do total apurado no 1º quadrimestre de 2018; no entanto, quando comparado à produção dos quadrimestres anteriores, observa-se uma pequena variação nas quantidades realizadas e nos valores aprovados.

Tabela 42 - Produção ambulatorial de urgência/emergência, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

TIPO	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)						
Procedimentos Clínicos(*)	853.598	8.778.989,08	724.677	7.447.796,18	691.051	6.810.061,54	738.626	8.139.930,63
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	8.139	261.117,00	8.817	281.213,26	8.533	234.331,09	9.002	308.530,58
Procedimentos Cirúrgicos	1.445	96.243,11	1.158	73.866,43	1.449	86.584,24	919	64.006,12
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	949	190.740,32	829	171.153,28	615	121.628,66	823	166.053,24
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	676	281.699,56	579	256.845,94	368	298.306,87	331	326.779,66
Ações Complementares da Atenção à Saúde	0	-	0	-	7	1.270,50	-	-
TOTAL	864.807	9.608.789,07	736.060	8.230.875,09	702.023	7.552.182,90	749.701	9.005.300,23

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018 e jan-abr/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Com adição do componente BPAC.

A produção ambulatorial da urgência e emergência das regiões de saúde, no primeiro quadrimestre de 2018, foi de 615.371 procedimentos realizados gerando um faturamento de R\$ 6.446.492,19. As outras unidades da SES, denominados agora de serviços centralizados (CAPS, alguns Hospitais da Rede SES-DF, Policlínicas e algumas UBS), as Unidades de Referência Distrital (URD) (HAB, HSVP e IHBDF) e Contratada (HUB) produziram juntas o total de 134.330, gerando um faturamento de 2.558.808,04 (Tabela 43).

Tabela 43 - Produção ambulatorial de urgência/emergência, por região de saúde, SES, URD e contratada, grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1º quadrimestre, 2018

Tipo	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos (*)		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Total	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)
Oeste	429	17.293,85	147.083	1.304.861,24	-	-	-	-	-	-	147.512	1.322.155,09
Sudoeste	-	-	134.832	1.376.672,84	91	45.517,15	-	-	-	-	134.923	1.422.189,99
Norte	1.729	166.145,04	97.798	829.550,33	-	-	-	-	-	-	99.527	995.695,37
Leste	651	57.410,14	94.031	1.119.668,86	818	18.294,57	-	-	-	-	95.500	1.195.373,57
Central	-	-	46.989	510.420,16	-	-	-	-	-	-	46.989	510.420,16
Sul	-	-	80.603	886.353,30	-	-	-	-	-	-	80.603	886.353,30
Centro-Sul	-	-	10.311	114.110,31	6	194,4	-	-	-	-	10.317	114.304,71
Total das Regiões	2.809	240.849,03	611.647	6.141.637,04	915	64.006,12	-	-	-	-	615.371	6.446.492,19
Serviços centralizados(**)	25	31,5	277	1798,66	-	-	823	166.053,24	177	26810,2	1.302	194.693,60
URD(***)	5978	52601,04	121482	1941357,21	-	-	-	-	154	299.969,46	127.614	2.293.927,71
Contratada(****)	190	15.049,01	5.220	55.137,72	4	0	-	-	-	-	5.414	70.186,73
Total parcial: (Serviços Centralizados, URD e Contratada)	6.193	67.681,55	126.979	1.998.293,59	4	-	823	166.053,24	331	326.779,66	134.330	2.558.808,04
Total Geral	9.002	308.530,58	738.626	8.139.930,63	919	64.006,12	823	166.053,24	331	326.779,66	749.701	9.005.300,23

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Com adição do componente Procedimentos Clínicos (BPAC).

(**) Serviços centralizados correspondem as outras unidades SES que incluem: os CAPS, alguns Hospitais da Rede SES-DF, Policlínicas e algumas UBS.

(***) URD: HAB, HSVP e IHBDF.

(****) Contratada: HUB.

Na Tabela 44 detalha-se a produtividade e faturamento **hospitalar de urgência e emergência** que foi de 56.966 com um faturamento de R\$ 61.288.380,65. A maior produção foi no componente Procedimentos Clínicos com 42.385 procedimentos e valor aprovado de R\$ 34.285.394,03, representando 74,40% do total produzido nos meses de janeiro a abril de 2018. No que diz respeito à produção das regiões de saúde, às Unidades de Referência Distrital - URD e a Contratada, a maior produção foi na Região Sul com 12.018 procedimentos realizados, gerando um faturamento de R\$ 10.694.294,95, seguida da Região Sudoeste (9.028 procedimentos) e da Região Oeste (7.605 procedimentos) e a Tabela 45 a produção **hospitalar de urgência e emergência** por Região de Saúde, URD e contratada.

Tabela 44 - Produção e faturamento **hospitalar de urgência e emergência**, segundo grupos de procedimentos da Tabela SUS, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Grupo de Procedimento	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)						
Procedimentos clínicos	41.453	29.242.427,00	40.776	28.371.001,68	40.104	30.903.356,87	42.385	34.285.394,03
Procedimentos cirúrgicos	14.726	20.601.307,00	18.278	24.893.124,83	13.148	18.856.797,61	14.012	20.809.971,65
Transplantes de órgãos, tecidos e células	490	6.148.946,00	404	5.248.767,54	407	5.966.316,49	462	6.124.359,30
Procedimentos com finalidade diagnóstica	111	83.899,00	130	106.629,92	111	89.307,83	107	68.655,67
TOTAL	56.780	56.076.579,00	59.588	58.619.523,97	53.770	55.815.778,80	56.966	61.288.380,65

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-dez/2017 e jan-abr/2018, sujeitos a alterações.

Tabela 45 - Produção e faturamento **hospitalar de urgência e emergência, por região de saúde, URD e contratada**, segundo grupo de procedimentos, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

TIPO	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Região Sul	2	401,56	8.943	8.116.906,83	3.073	2.576.986,56	-	-	12.018	10.694.294,95
Região Sudoeste	-	-	7.090	4.854.610,88	1.938	1.841.867,76	-	-	9.028	6.696.478,64
Região Oeste	-	-	5.982	3.739.764,92	1.623	1.299.531,86	-	-	7.605	5.039.296,78
Região Norte	2	208,05	4.270	2.208.039,05	1.454	1.211.766,47	-	-	5.726	3.420.013,57
Região Central	5	4.261,32	3.491	2.234.583,57	1.227	1.191.958,84	-	-	4.723	3.430.803,73
Região Leste	6	2.881,81	1.871	1.421.668,30	1.097	1.437.710,49	-	-	2.974	2.862.260,60
Região Centro-Sul	-	0,00	840	314.572,02	-	0,00	-	-	840	314.572,02
Total das Regiões	15	7.752,74	32.487	22.890.145,57	10.412	9.559.821,98	-	-	42.914	32.457.720,29
Contratada(*)	86	59.398,10	1.180	1.594.330,04	852	5.657.121,48	292	5.866.989,90	2.410	13.177.840
URD(**)	6	1.504,83	8.718	9.800.918,42	2.748	5.593.028,19	170	257.369,40	11.642	15.652.821
Total parcial contratada e URD	92	60.902,93	9.898	11.395.248,46	3.600	11.250.149,67	462	6.124.359,30	14.052	28.830.660,36
Total	107	68.655,67	42.385	34.285.394,03	14.012	20.809.971,65	462	6.124.359,30	56.966	61.288.380,65

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-abr/2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) URD: IHBDF, HSVP e HMIB

(**) Contratadas: ICDF, Hospital São Mateus e HUB

Cabe ressaltar que a produção das UPAS apresentadas na Tabela 46 não significa a totalidade de atendimentos em 2017 e primeiro de 2018, mas os atendimentos que estão registrados no sistema, considerando que alguns casos não são registrados no SIA/SUS.

Tabela 46 - Produção das **Unidades de Pronto Atendimento (UPAS)** número de atendimentos nos 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017 e 1º quadrimestre 2018

UPA	2017			2018
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre
UPA Sobradinho	17.990	49.454	55.602	29.181
UPA Recanto das Emas	13.366	36.498	26.845	33.411
UPA São Sebastião	14.295	64.590	53.652	46.719
UPA Núcleo Bandeirante	12.920	56.495	62.108	80.693
UPA Tipo III Samambaia	5.568	42.146	64.630	89.207
UPA Ceilândia	78.352	255.316	78.073	195.912
Total	142.491	504.499	340.910	475.123

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abr/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS. Sujeitos a alterações.

A Tabela 47 apresenta o total dos procedimentos registrados pela Central de Regulação de Urgência no primeiro, segundo e terceiro quadrimestres de 2017 e no primeiro quadrimestre de 2018, registrados e disponíveis na Sala de Situação da SES/DF, observando-se um crescimento nos atendimentos quando analisado quadrimestre a quadrimestre de 2017, tendo uma leve queda no primeiro de 2018. A Central de Regulação das Unidades Móveis tem como finalidade racionalizar o uso dos serviços móveis de saúde, enviando o suporte necessário para o caso, conforme informações passadas na solicitação, e acionar o hospital que deve receber o caso com estrutura necessária para o tratamento. O trabalho na Central de Regulação exige perícia e capacidade de decisão, 24h por dia.

Tabela 47 - Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimento realizado no 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Procedimentos Realizados	2017			2018
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Regulação médica de urgência da central SAMU 192 c/ acionamento de múltiplos meios	2.582	2.282	2.184	1.963
SAMU 192: atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências com orientação	29.928	29.637	32.410	32.553
SAMU 192: envio de unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA) e/ou aquático (equipe de EMBA)	1.558	1.349	1.653	1.808
SAMU 192: envio de unidade de suporte básico de vida terrestre (USB) e/ou aquático (equipe de EMBARC)	21.452	23.047	22.717	23.328
SAMU 192: atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências	294.771	301.716	301.777	293.647
Total Geral	350.291	358.031	360.741	353.299

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abr/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS.

A Tabela 48 mostra a produção de serviços realizados por profissionais de Enfermagem no primeiro quadrimestre de 2018 que foi de 4.006 atendimentos, segundo as Base do SAMU nas Região Administrativa onde estão lotadas as motocicletas utilizadas pelo serviço de urgência para atendimentos e ou avaliação junto ao Médico Regulador sobre o suporte necessária ao atendimento da urgência solicitada.

Tabela 48 - Base do SAMU onde estão lotadas as motocicletas utilizadas pelo serviço de urgência, e o total de atendimentos registrados no SIA/SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2018

Base SAMU Motos	Total de Atendimentos
SAMU Motol. Samab. I	305
SAMU Motol. Samab. II	305
SAMU Motol. Tagua. I	276
SAMU Motol. Tagua. II	276
SAMU Motol. Guara I	253
SAMU Motol. Guara II	253
SAMU Motol. R Fundo I	193
SAMU Motol. R Fundo II	193
SAMU Motol. Sob. I	180
SAMU Motol. Sob. II	180
SAMU Motol. Ceil. I	178
SAMU Motol. Ceil. II	178
SAMU Motol. Rec. Emas I	167
SAMU Motol. Rec. Emas II	167
SAMU Motol. Gama I	161
SAMU Motol. Gama II	161
SAMU Motol. Ceil. III	120
SAMU Motol. Ceil. IV	120
SAMU Motol. Plan. I	92
SAMU Motol. Plan. II	92
SAMU Motol. Sta Maria I	78
SAMU Motol. Sta Maria II	78
Total	4.006

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS.

A Tabela 49, mostra os atendimentos realizados pelas Unidades de Suporte Avançado(USA) do SAMU nos quadrimestres de 2017 e no primeiro de 2018 e a Tabela 50 mostra a produção das Unidades de Suporte Básico (USB).

Tabela 49 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), e inter-hospitalar por RA, USA, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Região Administrativa	USA (*)	2017			2018
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Ceilândia	USA 05	296	379	665	579
Gama	USA 02	240	244	377	322
Recanto das Emas	USA 04	433	338	491	-
Sobradinho	USA 01	247	366	394	362
Taguatinga	USA 73	432	229	486	417
Plano Piloto	USA 75	373	279	382	438
Plano Piloto	USA 76 NEO	410	338	308	348
Plano Piloto	USA 10 NUSAM	474	333	422	462
Samambaia	USA	-	-	-	478
Total		2.905	2.506	3.525	3.406

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Tabela 50 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência por RA, por USB, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Local	USB (*)	2017			2018
		1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	1º Quadr.
Águas Claras	36 USB	328	682	733	665
Brasilândia	32 USB	308	296	367	349
Ceilândia	23 USB	842	977	803	2.734
	29 USB	763	696	729	
	30 USB	553	659	766	
	31 USB	572	330	398	
Gama	19 USB	605	573	572	1.055
	35 USB	401	580	516	
Guara	08 USB	648	483	429	1.101
	34 USB	226	212	533	
Núcleo Bandeirante	07 USB	544	407	315	390
Paranoá	13 USB	680	715	677	690
Planaltina	16 USB	699	553	573	1.131
	17 USB	372	483	618	
Plano Piloto	12 USB	725	646	663	1.722
	06 USB	626	684	585	
	33 USB	476	609	455	
Recanto das Emas	38 USB	817	897	721	1.431
	27 USB	513	485	639	
Samambaia	24 USB	884	935	803	1.620
	22 USB	808	501	790	
Santa Maria	20 USB	544	591	548	1.050
	21 USB	485	410	536	
São Sebastião	37 USB	602	613	567	564
Sobradinho	18 USB	536	695	605	964
	59 USB	258	252	290	
Taguatinga	14 USB	921	924	838	1.596
	15 USB	887	890	774	
	03 USB	328	518	623	
Riacho Fundo	44 USB	204	501	470	445
Vicente Pires	USB	-	-	-	603
Total		17.155	17.797	17.936	18.110

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018.

Nota: (*) USB - Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre

3.2.2.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar

A produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial** é realizada nos **16 CAPS** existentes no DF, nos ambulatórios do HBDF, HSVP e no HUB que tem um contrato com a SES/DF. Com isso a produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial** apresentou, no primeiro quadrimestre de 2018, a quantidade de 23.163, faturando R\$ 221.133,99 (Tabela 51) que quando comparado ao apresentado em 2017, aquele representou um aumento de aproximadamente 90%.

A maior produção foi na Região Sudoeste com 9.931 atendimento/acompanhamento, gerando um faturamento de R\$ 111.746,87, seguido das regiões Centro-Sul (5.951), e Oeste (3.436), com faturamento de R\$ 49.518,83 e R\$ 58.741,65 respectivamente. (Tabela 52)

A produção ambulatorial nas Unidades de Referência Distrital (URD) e da Contratada somam juntas 31 atendimentos/acompanhamentos, gerando um faturamento de R\$ 603,94, conforme mostrado na Tabela 52.

Tabela 51 - Produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Forma de Organização	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)						
TOTAL	13.926	133.042,37	14.165	150.189,36	12.047	119.883,24	23.163	221.133,99

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Tabela 52 - Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

TIPO	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)						
Sudoeste	1.657	2.456,11	1.373	2.830,06	3.511	33.096,31	9.931	111.746,87
Centro-Sul	6.688	61.250,09	6.566	56.895,28	4.602	45.982,41	5.951	49.518,83
Oeste	3.421	67.250,09	4.660	88.674,58	2.236	39.684,80	3.436	58.741,65
Central	464	907,8	389	647,7	793	605,84	1.824	427,34
Leste	510	17,85	196	6,11	349	-	1.493	0
Sul	905	183,6	677	158,1	530	158,1	350	95,36
Norte	195	39,13	235		8	12,22	147	0
Total das Regiões	13.840	132.104,67	14.096	149.211,83	12.029	119.539,68	23.132	220.530,05
URD(*)	83	1.055,27	67	966,35	15	326,79	29	592,76
Contratada (**)	3	16,77	2	11,18	3	16,77	2	11,18
Total parcial das URD e Contratada	86	1072,04	69	977,53	18	343,56	31	603,94
Total Geral	13.926	133.176,71	14.165	150.189,36	12.047	119.883,24	23.163	221.133,99

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Produção da URD: HAB, HSVP e IHBDF

(**) Produção da Contratada: HUB

A Tabela 53, traz a produção **hospitalar** da **Atenção Psicossocial** com registro no primeiro quadrimestre de 2018, a quantidade de 1.057, com um faturamento de R\$ 536.385,43. No que diz respeito as regiões de saúde, o maior quantitativo foi na região Centro-Sul (45 atendimentos) gerando um faturamento de R\$ 2.917,50. O quantitativo da produção das URDs foi de 894 atendimentos gerando um faturamento de R\$ 523.189,32 (Tabela 54).

Tabela 53 - Produção e faturamento **hospitalar da Atenção Psicossocial** por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Forma de Organização	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)						
Transtornos mentais e comportamentais	1.075	552.541,74	1.046	546.759,25	992	482.958,45	1.057	536.385,43

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-dez/2017 e jan-abril/2018, sujeitos a alterações.

Tabela 54 - Produção e faturamento **hospitalar da Atenção Psicossocial** por **região de saúde, URD e Contratada**, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Tipo	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)						
Centro-Sul	49	3.876,21	52	3.283,00	56	4.210,50	45	2.917,50
Oeste	10	839,47	10	6.685,77	11	1.491,73	38	3.593,68
Sul	17	1.660,70	23	2.199,48	29	4.472,72	35	3.866,29
Norte	6	374	11	795	9	673	18	1.672,88
Leste	1	121	6	527	2	154	17	162
Sudoeste	18	1.747,08	4	2.004,42	6	496,44	10	983,76
Total da Região	101	8618,46	106	15494,67	113	11498,39	163	13.196,11
URD(*)	974	543.923,28	940	531.264,77	877	471.330,06	894	523.189,32
Contratada	0	-	-	-	2	130	-	-
Total parcial (URD e Contratadas)	974	543.923,28	940	531.264,77	879	471.460,06	894	523.189,32
Total Geral	1.075	552.541,74	1.046	546.759,44	992	482.958,45	1.057	536.385,43

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-dez/2017 e jan-abril/2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) URD: IHBDF, HSVP e HMIB

3.2.2.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial

Verifica-se na Tabela 55 que a produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica no primeiro quadrimestre de 2018, foi de 5.220.011, gerando um faturamento de R\$ 3.896.393,32, conforme mostra a tabela a seguir, que quando comparado aos quadrimestres de 2017, observa-se um aumento de aproximadamente 15% em 2018.

Tabela 55 - Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Grupo de Procedimento	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
Medicamentos	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)						
TOTAL	4.425.338	3.950.573,17	4.182.792	3.672.325,23	4.537.876	3.599.163,99	5.220.011	3.896.393,32

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

As farmácias dos componentes especializados, também conhecidas como farmácias de alto custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma baixa ou nenhuma concorrência, o que torna mais complexo o processo de aquisição.

A SES/DF, atualmente possui três Farmácias de alto custo, localizadas, uma na Asa Sul do Plano Piloto, outra na Ceilândia e outra no Gama considerando o grande número de habitantes nessas regiões.

Além, das três farmácias, existe ainda, o núcleo, localizado no Hospital Dia que está subordinado a região de saúde Centro Sul que dispensa medicamento para controle das hepatites, HIV e tratamento do HPV.

A Tabela 56 a seguir mostra a produção e faturamento do componente da farmácia especializada, por localidade. Em 2018 a Asa Sul representou a maior produção com 2.056.537, gerando um faturamento de R\$ 1.810.627,74.

Tabela 56 - Componente da farmácia especializada, **por localidade**, por **quantitativo**, **valor aprovado**, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Localidade	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)						
Asa Sul	2.597.387	2.384.291,27	2.386.305	2.196.180,81	2.346.790	2.014.006,35	2.056.537	1.810.627,74
Ceilândia	1.815.349	1.566.81,90	1.796.487	1.476.044,42	1.928.900	1.378.201,14	2.096.168	1.380.868,16
Gama	-	-	-	-	262.186	206.956,50	1.067.306	704.897,42
Total Geral	4.412.736	2.384.291,27	4.182.792	3.672.225,23	4.537.876	3.599.163,99	5.220.011	3.896.393,32

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

3.2.2.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

A produção **ambulatorial especializada** apresentou, no primeiro quadrimestre de 2018, o a quantidade de 5.980.407 procedimentos, faturando R\$ 65.431.914,26 (Tabela 57), sendo que o maior quantitativo deu-se no componente Procedimentos com finalidade Diagnóstica (3.931.538), seguido dos Procedimentos Clínicos (1.984.661), gerando um faturamento de R\$ 25.920.516,04 e de R\$ 36.097.439,88, respectivamente.

No que diz respeito às regiões de saúde (Tabela 58), o maior quantitativo foi na Região Sudoeste com 854.208 procedimentos, seguido das Regiões Oeste (669.205) e Central (542.528).

A Tabela 59 apresenta a produção hospitalar que foi de 65.290 procedimentos realizados, gerando um faturamento de 72.973.476,94. O maior quantitativo foi na Região de Saúde Sul (12.181), seguindo de Sudoeste (10.118) e oeste (8.241), gerando respectivamente R\$ 10.804.113,76, R\$ 7.288.067,18 e R\$ 5.630.775,75 de faturamento, conforme Tabela 60.

Tabela 57 - Produção ambulatorial especializada, por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Grupo de procedimento	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		TOTAL	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)						
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.981.490	24.299.852,74	3.980.242	24.820.646,96	3.703.094	22.521.870,11	3.931.538	25.920.516,04
Procedimentos clínicos	2.069.443	33.734.847,48	1.902.690	32.326.369,88	1.848.664	31.462.415,89	1.984.661	36.097.439,88
Procedimentos cirúrgicos	42.744	1.654.455,18	46.141	1.708.180,47	46.421	1.908.691,39	40.848	1.582.599,18
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	11.588	38.214,42	15.611	51.730,38	13.366	44.141,86	15.527	49.633,30
Transplantes de órgãos, tecidos e células	10.936	2.011.248,56	13.578	3.671.672,06	7.556	1.630.459,48	7.833	1.781.725,86
TOTAL	6.116.201	61.738.618,38	5.958.262	62.578.599,75	5.619.101	57.567.578,73	5.980.407	65.431.914,26

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Tabela 58 - Produção ambulatorial especializada, por região de saúde, URD e Contratada, por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º quadrimestre de 2018

TIPO	01 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde: Grupo		02 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Grupo		03 - Procedimentos Clínicos: Grupo		04 - Procedimentos Cirúrgicos: Grupo		05 - Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células: Grupo		TOTAL	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)
Região Sudoeste	3.237	10.054,40	552.551	2.342.612	293.095	5.220.785,08	5.325	249.922,21	-	-	854.208	7.823.373,89
Região Oeste	1.549	5.296,36	392.328	1.311.141	272.225	2.012.958,38	3.103	83.833,72	-	-	669.205	3.413.229,73
Região Central	4.410	13.041,64	363.337	1.522.013	168.644	1.614.632,51	6.137	226.951,63	-	-	542.528	3.376.639,13
Região Norte	2.142	7.018,38	264.806	1.195.448	224.435	2.255.257,96	2.702	75.496,57	-	-	494.085	3.533.220,44
Região Sul	1.358	5.633,62	187.620	1.117.348	162.880	1.661.024,76	1.471	70.232,68	-	-	353.329	2.854.239,37
Região Centro-Sul	683	1.844,10	172.345	514.507	58.292	466.885,82	501	4.211,95	-	-	231.821	987.449,17
Região Leste	373	1.244,92	73.941	365.252	126.301	1.411.010,10	938	20.276,04	-	-	201.553	1.797.783,05
Total das Regiões	13.752	44.133,42	2.006.928	8.368.321,95	1.305.872	14.642.554,61	20.177	730.924,80	0	0,00	3.346.729	23.785.934,78
Contratada(*)	706	2.165,86	615.299	8.382.360	181.490	10.176.345,43	8.001	409.569,24	3.006	495.216,10	808.502	19.465.656,57
SVS	267	-	-	-	8	58,08	-	-	-	-	275	58,08
Serviços Centralizados(**)	89	240,3	308.988	4.710.201,52	43.188	752.907,70	1	15,02	4.394	1.214.509,76	356.660	6.677.874,30
URD(***)	688	3.026,22	1.000.323	4.459.632,63	367.943	10.517.615,86	12.669	442.090,12	433	72.000,00	1.382.056	15.494.364,83
SAMU	-	-	-	-	85.174	0	-	-	-	-	85.174	-
Total parcial (SVS, Serviços Centralizados, URD e SAMU)	1.750	5.432,38	1.924.610	17.552.194,09	677.803	21.446.927,07	20.671	851.674,38	7.833	1.781.725,86	2.632.667	41.637.953,78
Total Geral	15.502	49.565,80	3.931.538	25.920.516,04	1.983.675	36.089.481,68	40.848	1.582.599,18	7.833	1.781.725,86	5.979.396	65.423.888,56

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Tabela 59 - Produção hospitalar, por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Grupo de procedimento	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		TOTAL	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)
Procedimentos clínicos	44.615	32.147.144,49	40.776	28.371.001,68	42.766	33.717.714,60	44.752	36.514.810,56
Procedimentos cirúrgicos	19.579	28.745.339,75	18.278	24.893.124,83	19.461	26.868.499,16	19.843	28.766.102,98
Transplantes de órgãos, tecidos e células	580	6.686.014,89	404	5.248.767,54	470	6.575.165,51	539	7.589.148,02
Procedimentos com finalidade diagnóstica	161	153.861,06	130	106.629,92	128	120.595,46	156	103.415,38
TOTAL	64.935	67.732.360,19	59.588	58.619.523,97	62.825	67.281.974,73	65.290	72.973.476,94

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-dez/2017 e jan-abril/2018, sujeitos a alterações.

Tabela 60 - Produção hospitalar, por região de saúde, URD e Contratada, por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º quadrimestre de 2018

TIPO	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total Geral	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)
Região Sul	2	401,56	8.951	8.119.611,87	3.228	2.684.100,33	-	-	12.181	10.804.113,76
Região Sudoeste	-	-	7.101	4.858.773,52	3.017	2.429.293,66	-	-	10.118	7.288.067,18
Região Oeste	-	-	5.991	3.743.571,30	2.250	1.887.204,45	-	-	8.241	5.630.775,75
Região Norte	2	208,05	4.283	2.217.041,14	1.846	1.417.785,66	-	-	6.131	3.635.034,85
Região Central	5	4.261,32	3.604	2.257.756,00	1.955	1.719.817,16	-	-	5.564	3.981.834,48
Região Leste	8	3.720,77	1.876	1.425.447,55	1.179	1.488.008,46	-	-	3.063	2.917.176,78
Região Centro-Sul	-	-	840	314.572,02	-	-	-	-	840	314.572,02
Total da Região	17	8.591,70	32.646	22.936.773,40	13.475	11.626.209,72	-	-	46.138	34.571.574,82
Contratada(*)	115	78.296,30	1.759	2.378.820,21	2.172	9.288.376,01	342	7.294.063,68	4.388	19.039.556,20
URD(**)	24	16.527,38	10.347	11.199.216,95	4.196	7.851.517,25	197	295.084,34	14.764	19.362.345,92
Total parcial (URD e Contratadas)	139	94.823,68	12106	13.578.037,16	6368	17.139.893,26	539	7.589.148,02	19152	38.401.902,12
Total	156	103.415,38	44.752	36.514.810,56	19.843	28.766.102,98	539	7.589.148,02	65.290	72.973.476,94

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-abril/2018, sujeitos a alterações

3.2.2.4.1. Internações de Pacientes Residentes no DF e Fora do DF

Ao analisar a tabela abaixo observa-se, em 2018, uma pequena redução no total de internações de pacientes residentes fora do Distrito Federal, quando comparado ao terceiro quadrimestre de 2017. Em geral, foram internados 15.142 de pacientes residentes fora do Distrito Federal e 52.971 de residentes no DF, totalizando 68.113 internações no primeiro quadrimestre de 2018. (Tabela 61).

Tabela 61 - Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Internações por Estado de Origem	2017			2018
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Goiás	12.967	12.551	13.490	13.365
Minas Gerais	497	653	717	684
Bahia	95	173	146	140
Outros Estados	211	1019	1.077	953
Subtotal (residentes fora do DF)	13.770	14.396	15.430	15.142
Distrito Federal	51.165	48.349	51.661	52.971
Total Geral	64.935	62.745	67.091	68.113

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeito a alterações.

Ainda conforme Tabela 62, o maior contingente de pacientes não residentes internados nos hospitais do DF no primeiro quadrimestre de 2018 foi oriundo do Estado de Goiás (13.365), seguido de Minas Gerais (684), e Bahia (140). Os outros Estados somados resultaram em 953 internações.

Ao analisar os atendimentos de emergência nas unidades hospitalares da SES/DF, verifica-se na tabela abaixo, que em 2018 foram 687.634, sendo 652.731 (94,92%) de residentes no Distrito federal e 34.903 (5,08%) de pacientes fora do DF. Em relação aos residentes fora do DF, o maior número vem do Estado de Goiás (33.418), seguido de Minas (450) e Bahia (106). Outros Estados somam juntos 929 atendimentos.

Tabela 62 - Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Atendimentos de Emergência por Estado de Origem	2017			2018
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Goiás	55.712	38.870	32.029	33.418
Minas Gerais	1.125	892	701	450
Bahia	261	217	187	106

Atendimentos de Emergência por Estado de Origem	2017			2018
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Outros Estados	934	1317	1.127	929
Subtotal (residentes fora do DF) *	58.032	41.296	34.044	34.903
Distrito Federal	629.286	681.657	590.636	652.731
Total Geral	687.318	722.953	624.669	687.634

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeito a alterações.

Nota: (*) Dados estatísticos parciais, uma vez que não foram recebidas planilhas do primeiro quadrimestre de 2018 do IHBDF, HRAN, HRSM, HRC, HRS, HRPL, HRSAM.

3.2.2.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento

Na Tabela 63, verifica-se no primeiro quadrimestre 2018, que a produção **ambulatorial por tipo de financiamento** apresentou um quantitativo de 6.300.389 gerando um faturamento de R\$ 71.328.033,89. O maior quantitativo foi no componente Média e Alta Complexidade (MAC) com 5.865.381 o que representou também o maior valor aprovado que foi de R\$ 56.742.955,67, seguido do componente Incentivo MAC com 379.160 procedimentos realizados. Em 2018, observa-se um aumento na quantidade aprovada, quando comparado aos apresentados nos quadrimestres de 2017.

Tabela 63 - Produção ambulatorial por tipo de Financiamento, quantidade e valor aprovado, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

TIPO	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)						
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação	197.387	16.030.009,20	209.471	17.832.705,00	169.269	15.487.607,17	55.848	14.585.078,22
Incentivo MAC	-	-	-	-	-	-	379.160	-
Média e Alta Complexidade (MAC)	5.870.602	50.457.753,95	6.089.755	50.452.009,00	5.781.313	47.069.972,69	5.865.381	56.742.955,67
TOTAL	6.067.989	66.487.763,15	6.299.226	68.284.714,00	5.950.582	62.557.579,86	6.300.389	71.328.033,89

F

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Observa-se na Tabela 64, a produção **hospitalar por tipo de financiamento** dos componentes (MAC) e (FAEC) totalizado um quantitativo de 65.290 e um faturamento de R\$ 72.973.476,94.

Tabela 64 - Produção hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

TIPO	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)						
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	621	6.728.024,77	447	5.308.276,68	3.328	9.150.342,44	1.682	10.649.525,02
Média e Alta Complexidade (MAC)	64.314	61.004.335,42	59.141	53.311.247,29	59.497	58.131.632,29	63.608	62.323.951,92
Total	64.935	67.732.360,19	59.588	58.619.523,97	62.825	67.281.974,73	65.290	72.973.476,94

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações. (tem uma inconsistência deveria ter o 65.290 tabela 59 e 60)

3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN).

A produção no 1º quadrimestre de 2018 foi de 12.337 procedimentos sendo 467 de Ações de promoção e prevenção em saúde, correspondente ao registro de atividade de educação para a saúde da população voltada para a prevenção de doenças transmissíveis, apresentado uma queda de mais de 70,59% em relação ao terceiro quadrimestre de 2017. Entretanto, os Procedimentos com finalidade diagnóstica apresentaram 11.870 ações, representado um aumento quando comparado aos quadrimestres de 2017 (Tabela 64).

Tabela 65 - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

TIPO	2017			2018
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Ações de promoção e prevenção em saúde	403	2.086	1.588	467
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.926	11.849	9.866	11.870
Total	8.329	13.935	11.454	12.337

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

A região que teve maior produção foi a região leste com 1.331 procedimentos realizados, seguida das regiões sudoeste (1.131) e da Sul (455). Os serviços centralizados e as Unidades de Referência Distrital (URD) realizaram juntas 8.036 procedimentos de vigilância em saúde. (Tabela 66).

Tabela 66 - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde por **região de saúde**, quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

Tipo	2017			2018
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Oeste	129	144	123	107
Norte	479	204	128	239
Centro-Sul	839	870	396	591
Central	837	563	666	447
Sul	1.889	1.257	1.443	455
Sudoeste	1.220	2.636	1.815	1.131
Leste	2.815	1.994	2.435	1.331
Total das Regiões	8.208	7.668	7.006	4.301
Serviços Centralizados(*)	1.753	5.348	4.127	6.810
URD(**)	353	662	321	1.226
Total parcial das outras unidades SES e URD	2.106	6.010	4.448	8.036
Total	10.314	13.678	11.454	12.337

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Serviços Centralizados: LACEN

(**) URD: HCB e o IHBDF

Verifica-se na tabela abaixo que no Distrito Federal, a SES-DF registrou 1.573 casos suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 18 de 2018, dos quais 1.493, ou seja, 95% são residentes do Distrito Federal e 80 de outras Unidades Federativas (UF's). Dentre os 1.140 casos prováveis de dengue, 1.095 residem no DF e 45 residem em outros Estados.

Tabela 67 - Número de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), variação, SE 18 de 2017 e 2018

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	
Notificados	2.868	1.493	-47,94	412	80	-80,58	1.573
Prováveis *	1.807	1.095	-39,40	296	45	-84,80	1.140

Fonte: Boletim Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 13, nº 19, maio/2018 (SE-18 DE 2018). Dados atualizados em 08/05/2018 até a SE 18 de 2017 e 2018, sujeitos a alterações

Nota: (*) Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Foram registrados 21 casos graves e 12 óbitos por dengue até a SE 52 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 43 casos graves e 23 óbitos em residentes no DF.

Em relação ao comparativo do mesmo período do ano anterior houve uma redução de casos graves de 51,16% (Tabela 68).

Tabela 68 - Casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, comparativo de 2016 e 2017

Dengue grave	2017	2018	Comparativo %
Casos Graves	08	01	-87,50
Óbitos (*)	04	01	-75

Fonte: Dados extraídos do Boletim Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika, número 19 referente as SE 01 a 18/2017 e 2018, sujeitos a alterações.

Relativo aos casos da **Chikungunya**, doença transmitida pelo mesmo vetor da dengue, verifica-se que foram notificados 65 casos suspeitos da febre de Chikungunya, até a SE 18 de 2018, dos quais 58 residem no Distrito Federal (89%) e 7 (11%) em outras Unidades da Federação. Dentre os 28 casos prováveis, 25 residem no DF e 03 em outros Estados. (Tabela 69).

Tabela 69 - Número de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), variação, SE 18 de 2017 e 2018

Casos de Chikungunya	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	
Notificados	180	58	-68	34	7	-79	65
Prováveis *	61	25	-59	6	3	-50	28

Fonte: Boletim Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 13, nº 19, maio/2018 (SE-18 DE 2018).Dados atualizados em 08/05/2018 até a SE 18 de 2017 e 2018, sujeitos a alterações

Nota: (*) Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

No DF, foram registrados 58 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika até a SE 18 de 2018, dos quais 46 (79%) residem no Distrito Federal e 12 (21%) a maioria do Estado de Goiás e 2 da Bahia. Dentre os 17 casos prováveis registrados, observa-se que 14 residem no DF, 2 na Bahia e 1 no Goiás. (Tabela 70).

Tabela 70 - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), variação, SE 18 de 2017 e 2018

Casos de Doença Aguda pelo Vírus Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	
Notificados	92	46	-50	31	12	-61	58
Prováveis *	25	14	-44	13	3	-77	17

Fonte: Boletim Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 13, nº 19, maio/2018 (SE-18 DE 2018).Dados atualizados em 08/05/2018 até a SE 18 de 2017 e 2018, sujeitos a alterações

Nota: (*) Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 68 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre, da SE 1 até a SE 18 de 2018 conforme tabela abaixo. Destes, 57 casos são de residentes no Distrito Federal e 11 de residentes em outros estados, sendo oito de Goiás, um do Mato Grosso, um de São Paulo e um da Bahia.

Tabela 71 - Número de casos notificados de Febre Amarela, segundo o local de residência, variação, SE 18 de 2017 e 2018

Casos de Febre Amarela	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	
Notificados	57	57	0	22	11	-50	68
Confirmados	1	1	0	1	0	-100	1
Descartados	56	53	-5,36	21	11	-47,62	64

Fonte: Boletim Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 13, nº 19, maio/2018 (SE-18 DE 2018). Dados atualizados em 08/05/2018 até a SE 18 de 2017 e 2018, sujeitos a alterações

3.2.4. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF

Verifica-se nas Tabelas 66 e 67, o **resumo da produção ambulatorial e hospitalar** no acumulado do 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2017 e no 1º quadrimestre de 2018. Estão reunidos todos os atendimentos por grupo de procedimento na Atenção Básica, Urgência e Emergência, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Vigilância em Saúde. A Atenção Psicossocial está sob a forma de organização (atendimento/acompanhamento psicossocial e tratamento dos transtornos mentais e comportamentais) e Assistência Farmacêutica (componente especializado da assistência farmacêutica).

Observa-se, na tabela abaixo, o resumo da **produção ambulatorial** aprovada no primeiro quadrimestre de 2018 que foi de 78.554.741,80, representando, **R\$ 78.554.741,80** de faturamento.

Tabela 72 - Resumo da produção **ambulatorial** por modalidade de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e 1º quadrimestre de 2018

TIPO	2017						2018	
	1º Quadrimestre - 2017		2º Quadrimestre - 2017		3º Quadrimestre - 2017		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Atenção Básica	3.013.235	-	3.284.646	-	2.723.917	-	901.792	-
Urgência e Emergência	864.807	9.608.789,07	736.060	8.230.875,09	702.023	7.552.182,90	749.701	9.005.300,23
Atenção Psicossocial	13.926	133.042,37	14.165	150.189,36	12.047	119.883,24	23.163	221.133,99
Assistência Farmacêutica	4.425.338	3.950.573,17	4.182.792	3.672.325,23	4.537.876	3.599.163,99	5.220.011	3.896.393,32
Ambulatorial Especializada	6.116.201	61.738.618,38	5.958.262	62.578.599,75	5.619.101	57.567.578,73	5.980.407	65.431.914,26
Vigilância em Saúde	8.329	-	13.935	-	11.454	-	12.337	-
Total	14.441.836	75.431.022,99	14.189.860	74.631.989,43	13.606.418	68.838.808,86	12.887.411	78.554.741,80

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018, sujeitos a alterações.

A Tabela 73 apresenta o resumo da **produção hospitalar** aprovada no do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017 e no 1º quadrimestre de 2018 com produção de **400.215**, representando, no acumulado, **R\$ 423.526.335,28** de faturamento.

Tabela 73 - Resumo da produção **hospitalar** por tipo, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017

TIPO	2017						2018	
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		1º Quadrimestre	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)						
Urgência e Emergência	49.178	52.150.296,75	55.649	59.247.476,17	52.858	54.529.602,38	56.966	61.288.380,65
Tipo de Financiamento	55.462	59.775.658,16	63.175	68.191.746,00	58.940	62.451.981,99	65.290	72.973.476,94
Atenção Psicossocial	843	375.978,75	1.230	654.919,61	1.161	638.837,46	1.057	536.385,43
Hospitalar	58.241	62.833.514,18	63.175	68.191.746,00	58.940	62.451.981,99	65.290	72.973.476,94
Total	108.262	118.359.789,68	120.054	128.094.141,78	171.899	180.072.403,82	400.215	423.526.335,28

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abril/2018, sujeitos a alterações.

3.2.5. INDICADORES DE SAÚDE

3.2.5.1. Indicadores do Eixo 1 (PAS-2018) - Modelo de Atenção

Os indicadores de saúde aqui apresentados fazem parte do Eixo 1 - Modelo de Atenção por diretriz e são passíveis de acompanhamento quadrimestral, referente ao primeiro quadrimestre de 2018 .

As Tabelas 74 e 75 trazem os resultados parciais do período.

Tabela 74 - Indicadores relacionados a Diretriz 1 - Eixo I (PDS: PAS/ 2018), unidade de medida, meta proposta e o resultado alcançado no 1º quadrimestre de 2018

Indicadores	Unidade	Meta	Resultado
Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	%	29	76
Cobertura populacional estimada por equipes de Saúde da Família implantadas	%	70	66,62
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,14	0,18
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	%	70	39,39
Taxa de doação de sangue na população do Distrito Federal	%	2	2,35
Índice de satisfação do doador	%	97	96,69
Número de notificações de potencial doador por milhão de população.	Por milhão	37	30,93
Número de transplantes de tecidos, por milhão de população	Por milhão	65,6	35,20
Número de transplantes de órgãos, por milhão de população	Por milhão	27	23,36
Número de doadores efetivos, por milhão de população	Por milhão	9,2	7,57
Percentual de ingressos avaliados pela equipe de saúde na entrada do sistema prisional	%	60	126,38
Taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur de pessoas idosas	%	11	1
Proporção de unidades de saúde da Rede SES-DF que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS)	%	60	41,42
Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Domiciliar	%	75	54,86
Percentual de desospitalizações realizadas em determinado local e período.	%	65	53,47
Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade da Rede SES/DF com Protocolo de Higienização das Mãos implantado.	%	85	78,26
Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade com Protocolo de Identificação do Paciente Implantado.	%	60	65,22

Indicadores	Unidade	Meta	Resultado
Taxa de Ocupação Hospitalar.	Número absoluto	75	84,8
Número de unidades básicas de saúde com o Cuidado Farmacêutico implantado por região de Saúde	Número absoluto	8	12
Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	%	30	46,65
Número pacientes/dia acompanhados pelo farmacêutico clínico	Número absoluto	7151	9961

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em agosto/2018.

Tabela 75 - Indicadores Diretriz 2 - Eixo I (PDS: PAS/ 2018), unidade de medida, meta programada, resultado alcançados no 1º quadrimestre de 2018

Indicadores	Unidade	Meta	Resultado
Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.	Número absoluto	5.648	5.505
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	%	98	48,14
Número de óbitos maternos	Número absoluto	5	6
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	%	70	44,65
Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	%	4	10,31
Número de recém-nascidos que recebem leite materno doado nos hospitais do DF	Número absoluto	3.296	3.373
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número absoluto	58	79
Proporção de óbitos maternos investigados	%	100	66,67
Proporção de óbitos de mulher em idade fértil investigados (MIF)	%	94	29,55
Tempo-resposta ao chamado do SAMU DF	Número absoluto	25	32,98
Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	%	6	7,32
Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco (manhã, tarde e noite).	%	90	31,60
Número de intervenções necessárias sem meio (transporte) disponível pelo SAMU/DF	Número absoluto	19.234	5.361
Tempo médio de espera para Primeira Consulta em oncologia clínica	Número absoluto	60	75
Número de Regiões com a Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade implementada no DF	Número absoluto	1	4
Tempo médio de espera para Primeira Consulta em Radioterapia (classificados como Verde, Amarelo e Vermelho)	Número absoluto	60	84
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	%	0,6	0,51
Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento sistemáticos com Equipes de Atenção Básica	%	17	21,43

Indicadores	Unidade	Meta	Resultado
Percentual de dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM)	%	24	27,71

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em agosto/2018.

3.2.5.2. Indicadores do Eixo 2 (PAS-2018) - Modelo de Gestão

Os indicadores de saúde aqui apresentados fazem parte do Eixo 2 - Modelo de Gestão e está por diretriz, sendo passíveis de acompanhamento quadrimestral, referente ao primeiro quadrimestre de 2018 .

A Tabela 76 traz os resultados parciais dos indicadores no período.

Tabela 76 - Indicadores relacionados as diretrizes do Eixo II (PDS: PAS/ 2018), unidade de medida, metas propostas e os resultados alcançados no 1º quadrimestre de 2018

Indicadores	Unidade	Meta	Resultado
Índice de absenteísmo	%	7,50	8,82
Número de Conselhos Regionais de Saúde ativos no DF.	Número absoluto	7	14
Percentual de unidades hospitalares com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado	%	17	82,35
Percentual de unidades básicas de saúde com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado	%	222	35,59
Percentual da execução orçamentária da SES DF	%	32	49,40
Percentual de ampliação de bolsas de residência	%	32	34,74

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em agosto/2018.

3.2.5.3. Indicadores do Eixo 3 (PAS-2018) - Infraestrutura e Logística

Os indicadores aqui apresentados fazem parte do Eixo 3 - Infraestrutura e Logística e está por diretriz, sendo passíveis de acompanhamento quadrimestral, referente ao primeiro quadrimestre de 2018 .

A Tabela 77 traz os resultados parciais dos indicadores no período.

Tabela 77 - Indicadores relacionados as diretrizes do Eixo III (PDS/PAS- 2018), unidade de medida, metas programadas e os resultados alcançados no 1º quadrimestre de 2018

Indicadores	Unidade	Meta	Resultado
Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular	Número absoluto	180	245
Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular	Número absoluto	180	232
Percentual de equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade com contrato de manutenção	%	60	88,89
Percentual de contratos vigentes de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de baixa e média complexidade	%	55	74,51

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em agosto/2018.

3.2.6. Execução Orçamentária na Programação Anual de Saúde (PAS-2018)

3.2.6.1. Execução Orçamentária do EIXO 1 - Modelo de Atenção

Tabela 78 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho - nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho – Diretriz 1/Eixo1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.301.6202.4208.5612	Desenvolvimento das ações de Atenção Primária em Saúde-SES-Distrito Federal	59.355.230,00	53.427.691,00	4.893.075,56	802.698,67	48.534.615,44	9,16	1,50
10.122.6002.8502.0068	Administração de pessoal-ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB- Plano Piloto.	33.512.000,00	33.512.000,00	13.719.965,82	13.719.965,82	19.792.034,18	40,94	40,94
10.122.6002.8517.0063	Manutenção de serviços administrativos gerais-ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB- Plano Piloto.	2.684.000,00	1.073.600,00	490.489,39	400.238,23	583.110,61	45,69	37,28
10.301.6202.6055.0001	Assistência à saúde no sistema prisional-saúde da população penitenciária - SES-Distrito Federal	98.790,00	98.790,00	0,00	0,00	98.790,00	-	-
10.302.6202.4138.0001	Desenvolvimento de ações de serviços sociais-usuários em situação de vulnerabilidade social - SES-Distrito Federal	825.000,00	585.000,00	0,00	0,00	585.000,00	-	-
10.421.6211.2426.8527	Fortalecimento das ações de apoio ao interno e sua família-	2.700.000,00	1.080.000,00	1.080.000,00	0,00	0,00	100,00	-

Código Programa de Trabalho – Diretriz 1/Eixo1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
	SES-Distrito Federal							
10.302.6202.6052.0003	Assistência voltada à internação domiciliar-assistência continuada - SES-Distrito Federal	18.500.000,00	16.200.000,00	11.938.712,49	3.693.223,83	4.261.287,51	73,70	22,80
10.302.6202.4205.0001	Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde-atenção ambulatorial especializada e hospitalar- SES-Distrito Federal	30.964.634,00	30.166.977,33	23.138.266,63	4.365.200,47	7.028.710,70	76,70	14,47
10.302.6202.2145.2550	(EPI) Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - Apoio ao Programa de Reprodução humana do HMIB - Distrito Federal	250.000,00	35.000,00	0,00	0,00	35.000,00	-	-
10.302.6202.2899.0001	Serviço Social Autônomo-Instituto Hospital de Base do Distrito Federal - IHBDF-Plano Piloto.	180.645.287,00	102.324.317,00	102.324.317,00	15.523.642,02	0,00	100,00	15,17
10.302.6202.4205.0002	Desenvolvimento de ações de Atenção Especializada em Saúde-aquisição de materiais médicos-hospitalares-SES-Distrito Federal	108.339.240,00	76.494.540,00	57.239.083,67	10.833.293,60	19.255.456,33	74,83	14,16
10.302.6202.2145.0009	Serviços Assistenciais complementares em Saúde-Unidade de Terapia Intensiva-UTI - SES-Distrito Federal	77.000.000,00	52.775.968,00	25.779.210,28	3.470.999,87	26.996.757,72	48,85	6,58
10.302.6202.2145.0008	Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-SES-Distrito	80.955.692,00	40.242.770,66	39.254.302,87	7.628.249,17	988.467,79	97,54	18,96

Código Programa de Trabalho – Diretriz 1/Eixo1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
	Federal							
10.302.6202.6049.0007	Atenção à Saúde Bucal- Ações de Assistência - SES-Distrito Federal	10.524.250,00	10.518.250,00	1.248.497,67	773.655,95	9.269.752,33	11,87	7,36
10.302.6202.2145.0008	Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-Terapia Renal - SES-Distrito Federal	37.500.000,00	45.494.000,00	31.100.609,28	1.857.068,63	14.393.390,72	68,36	4,08
10.302.6202.6016.4216	Fornecimento de aparelhos de órteses e próteses-cirúrgicas - SES-Distrito Federal	25.665.388,00	25.263.407,00	6.851.921,42	1.425.313,26	18.411.485,58	27,12	5,64
10.302.6202.4206.0001	Execução de contratos de Gestão-Ambul. Especializadas e Hospitalares - SES- Distrito Federal	80.000.000,00	61.340.414,00	61.280.414,00	35.885.364,00	60.000,00	99,90	58,50
10.364.6202.4137.0001	Contratualização dos hospitais de ensino- modernização para manutenção dos credenciamentos - SES- Distrito Federal	80.000.000,00	61.340.414,00	61.280.413,88	35.885.363,76	60.000,12	99,90	58,50
10.302.6202.4215.0001	Desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica-SES- Distrito Federal	3.500.000,00	3.100.000,00	2.600.000,00	0,00	500.000,00	83,87	-
Total		833.019.511,00	615.073.138,99	444.219.279,96	136.264.277,28	170.853.859,03	72,22	22,15

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

Tabela 79 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho - nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho – Diretriz 2/Eixo 1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.302.6202.4225.0002	Desenvolvimento das ações de Atenção às Redes de Saúde-Rede de Atenção à Saúde materna-infantil-SES-Distrito Federal	16.842.958,00	18.342.958,00	15.661.564,00	2.780.286,00	2.681.394,00	85,38	15,16
10.302.6202.4225.0001	Desenvolvimento das ações de Atenção às Redes de Saúde-Rede de Urgência e Emergência-SES-Distrito Federal	6.713.232,00	6.713.232,00	6.198,00	0,00	6.707.034,00	0,09	-
10.302.6202.4225.0004	Desenvolvimento das ações de Atenção às Redes de Saúde-Rede de Atenção às pessoas com doenças crônicas SES-Distrito Federal	10.000,00	100.362,00	90.361,09	90.360,89	10.000,91	90,04	90,03
10.302.6202.2060.0003	Atendimento de urgência pré-hospitalar-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU/192 SES-Distrito Federal	5.269.152,00	4.579.661,33	2.592.381,38	89.786,67	1.987.279,95	56,61	1,96
10.128.6202.9083.5117	Concessão de bolsas de estudo-Programa do Observatório de Saúde do Samu-SES-Distrito Federal	211.200,00	211.200,00	0,00	0,00	211.200,00	-	-
10.302.6202.4225.0005	Desenvolvimento das ações de Atenção às Redes de Saúde-Rede de Atenção Psicossocial-SES-Distrito Federal	3.358.987,00	3.358.987,00	786.655,00	77.333,00	2.572.332,00	23,42	2,30
10.302.6202.2585.0002	Desenvolvimento de ações para Rede de Atenção ao usuário de Álcool e outras drogas-SES-Distrito Federal	6.000.000,00	4.000.000,00	1.859.688,44	0,00	2.140.311,56	46,49	-

Código Programa de Trabalho – Diretriz 2/Eixo 1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.302.6202.4225.0003	Desenvolvimento das ações de Atenção às Redes de Saúde-Rede de cuidados à pessoa com Deficiência-SES-Distrito Federal	4.197.589,00	4.197.589,00	3.222.358,00	274.385,00	975.231,00	76,77	6,54
10.302.6202.6016.4217	Fornecimento de aparelhos de órteses e próteses-ambulatoriais para distribuição gratuita - SES-Distrito Federal	10.524.250,00	10.518.250,00	1.248.497,67	773.655,95	9.269.752,33	11,87	7,36
Total		53.127.368,00	52.022.239,33	24.219.205,91	4.085.807,51	26.554.535,75	46,56	7,85

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

Tabela 80 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho – Diretriz 3/Eixo 1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.305.6202.2610.0001	Desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças transmissíveis-SES-Distrito Federal	2.506.000,00	2.506.000,00	1.916.619,36	474.853,83	589.380,64	76,48	18,95
10.305.6202.2605.0001	Desenvolvimento de ações de Vigilância Epidemiológica-SES-Distrito Federal	2.899.000,00	2.899.000,00	0,00	0,00	2.899.000,00	-	-
10.305.6202.4145.5613	Desenvolvimento de ações integradas de Vigilância em Saúde-SES-Distrito Federal	1.400.000,00	1.337.177,00	128.754,35	29.378,65	1.208.422,65	9,63	2,20
10.304.6202.2602.0001	Desenvolvimento de ações de Vigilância Sanitária-SES-Distrito Federal	2.270.184,00	2.270.184,00	1.942.790,28	49.117,25	327.393,72	85,58	2,16

Código Programa de Trabalho – Diretriz 3/Eixo 1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.305.6202.2601.0001	Desenvolvimento de ações de Vigilância Ambiental-SES-Distrito Federal	4.511.645,00	4.511.645,00	120.314,38	314,38	4.391.330,62	2,67	0,01
10.304.6202.2596.0001	Desenvolvimento de ações do Laboratório Central de Saúde Pública-SES-Distrito Federal	5.578.110,00	5.566.110,00	730.356,04	357.020,49	4.835.753,96	13,12	6,41
10.305.6202.2598.0001	Desenvolvimento de ações de vigilância em saúde do trabalhador-SES-Distrito Federal	1.400.000,00	1.438.735,00	0,00	0,00	1.438.735,00	-	-
Total		20.564.939,00	20.528.851,00	4.838.834,41	910.684,60	15.690.016,59	23,57	4,44

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

3.2.6.2. Execução Orçamentária do EIXO 2 - Modelo de Gestão

Tabela 81 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho - Diretriz 1/Eixo 2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.122.6202.4166.0002	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS SES-DF	11.000.000,00	4.923.889,33	4.864.074,24	3.300.096,77	59.815,09	98,79	67,02
Total		11.000.000,00	4.923.889,33	4.864.074,24	3.300.096,77	59.815,09	98,79	67,02

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

Tabela 82 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho - Diretriz 2/Eixo 2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.122.6202.4165.0001	Qualificação Da Gestão Do Sistema Único De Saúde-SES-Distrito Federal	547.000,00	248.700,00	0,00	0,00	248.700,00	-	-
10.301.6202.4206.0002	Execução De Contratos De Gestão-Serviços De Atenção Primária À Saúde-SES-Distrito Federal	505.000,00	188.909,00	0,00	0,00	188.909,00	-	-
10.302.6202.4206.0003	Execução De Contratos De Gestão- Unidades De Pronto Atendimento-SES- Distrito Federal	10.000	10.000	0,00	0,00	10.000	-	-
10.131.6202.8505.8732	Publicidade e Propaganda-Utilidade Pública - SES-Distrito Federal	1.900.000,00	1.900.000,00	1.529.737,81	290.997,76	370.262,19	80,51	15,32
Total		2.962.000,00	2.347.609,00	1.529.737,81	290.997,76	817.871,19	80,51	12,40

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

Tabela 83 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho - Diretriz 3/Eixo 2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados /Autorizados %
10.122.6002.8502.0012	Administração de pessoal-Instituto Hospital de Base do Distrito Federal - IHBDF- Plano Piloto.	421.505.668,00	421.505.668,00	127.783.699,58	92.658.227,25	293.721.968,42	30,32	21,98
10.128.6202.4089.0018	Capacitação de Pessoas - Ação executada pela FEPECS-DF	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00	-	-
10.122.6002.8502.0050	Administração de Pessoal-SES-DF	734.007.784,00	751.059.801,00	482.049.244,01	482.049.244,01	269.010.556,99	64,18	64,18
10.122.6002.8502.0068	Administração de pessoal-ação executada pela fundação hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.	33.512.000,00	33.512.000,00	13.719.965,82	13.719.965,82	19.792.034,18	40,94	40,94
10.122.6002.8502.8859	Administração de Pessoal-Profissionais em Atividades Alheias a Serviços Públicos de Saúde -SES-DF	1.510.000,00	1.510.000,00	0,00	0,00	1.510.000,00	-	-
10.122.6002.8504.6988	Concessão de Benefícios a Servidores - SES-DF	165.861.924,00	165.861.924,00	53.621.108,29	53.575.222,57	112.240.815,71	32,33	-
10.122.6002.8504.6990	Concessão de benefícios a servidores-ação executada pela	1.620.000,00	1.620.000,00	489.195,32	489.195,32	1.130.804,68	30,20	32,30

Código Programa de Trabalho - Diretriz 3/Eixo 2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados /Autorizados %
	fundação hemocentro de Brasília/FHB-Plano Piloto.							
28.846.0001.9050.0030	Ressarcimentos, Indenizações e Restituições - SES-DF	2.300.000,00	2.300.000,00	240.171,94	224.065,23	2.059.828,06	10,44	30,20
28.846.0001.9041.0031	Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia - SES-DF	7.000.000,00	21.900.000,00	13.818.544,16	13.818.544,16	8.081.455,84	63,10	9,24
10.128.6002.4088.0021	Capacitação de Servidores - SES-DF	10.000,00	4.000,00	1.180,00	1.180,00	2.820,00	29,50	63,10
Total		1.367.447.376,00	1.399.393.393,00	691.723.109,12	656.535.644,36	707.670.283,88	49,43	29,50

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

Tabela 84 - Execução Orçamentária da Diretriz 4 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho - Diretriz 4/Eixo 2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.128.6202.4089.5752	Capacitação de Pessoas - Conselho de Saúde - SES-DF	30.000,00	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00	-	-
Total		30.000,00	12.000,00	0	0	12.000,00	-	-

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

Tabela 85 - Execução Orçamentária da Diretriz 7/Eixo 2 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho - Diretriz 7/Eixo 2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.364.6202.4091.5829	Apoio a Projetos - Gestão de Projeto Docente - Pesquisador - Ação Executada pela FEPECS-DF	5.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	-	-
10.364.6202.9083.0003	Concessão de Bolsas de Estudo-Médicos Residentes - SES-DF	76.000.000,00	30.400.000,00	27.899.909,83	27.899.909,83	2.500.090,17	91,78	91,78

Código Programa de Trabalho - Diretriz 7/Eixo 2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.364.6202.4137.0001	Contratualização dos hospitais de ensino-modernização para manutenção dos credenciamentos - SES-Distrito Federal	10.424.198,00	10.424.198,00	596.155,12	0,00	9.828.042,88	5,72	-
Total		86.429.198,00	40.826.198,00	28.496.064,95	27.899.909,83	12.330.133,05	69,80	68,34

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

3.2.6.3. Execução Orçamentária do EIXO 3 - Infraestrutura e Logística

Tabela 86 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho - Diretriz 1/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.303.6202.4216.0001	Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública - SES-DF	135.932.553,00	76.672.115,00	42.551.892,18	15.946.115,04	34.120.222,82	55,50	20,80
10.303.6202.4216.0002	Aquisição de Medicamentos - Componente Básico da Assistência Farmacêutica - SES-DF	26.998.474,00	21.606.954,00	6.945.846,16	1.638.598,03	14.661.107,84	32,15	7,58

Código Programa de Trabalho - Diretriz 1/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.303.6202.4216.0003	Aquisição de Medicamentos - Componente Especializado - Assistência Farmacêutica - SES-DF	30.680.276,00	22.485.193,00	16.414.505,04	5.863.315,41	6.070.687,96	73,00	26,08
10.303.6202.4216.0004	Aquisição de Medicamentos - Dispensação em Tratamento de Coagulopatias - SES-DF	5.000.000,00	4.414.352,00	4.414.351,50	0,00	0,50	100,00	-
10.122.6202.2581.0001	Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais Médico - Hospitalares SES-DF	5.136.000,00	3.014.400,00	1.103.445,33	0,00	1.910.954,67	36,61	-
10.122.6002.8517.0052	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - SES-DF	4.052.000,00	4.134.954,00	2.237.077,71	897.241,88	1.897.876,29	54,10	21,70
10.122.600.285.173.700	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância - SES-DF	120.000.000,00	64.860.851,99	58.534.733,18	32.882.110,39	6.326.118,81	90,25	50,70
10.122.6002.8517.6991	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza - SES-DF	98.000.000,00	28.468.533,32	28.467.819,08	18.102.553,49	714,24	100,00	63,59

Código Programa de Trabalho - Diretriz 1/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.122.6002.8517.7261	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prestação de Serviços Públicos - SES-DF	57.365.616,00	70.751.624,00	50.435.589,89	12.965.219,23	20.316.034,11	71,29	18,32
10.122.6002.8517.9677	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Frota de Veículos - SES-DF	4.236.640,00	4.236.640,00	4.059.636,26	1.182.994,24	177.003,74	95,82	27,92
10.122.6002.8517.9680	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Serviços Administrativos Complementares SES-DF	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	-	-
10.122.6202.2655.0001	Manutenção de Serviços de Apoio em Saúde-Lavanderia - SES-DF	12.625.851,00	6.821.695,00	6.738.597,99	640.341,03	83.097,01	98,78	9,39
10.306.6202.4068.0002	Alimentação Especial e Nutrição na Integralidade do SUS -SES-DF	18.548.346,00	14.548.346,00	5.091.162,07	2.295.991,00	9.457.183,93	34,99	15,78
10.306.6202.4227.0001	Fornecimento de Alimentação Hospitalar - Rede Hospitalar - SES-DF	120.000.000,00	64.332.893,00	64.007.506,40	22.780.642,22	325.386,60	99,49	35,41
10.122.6202.2654.0001	Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde - SES-DF	3.374.149,00	1.349.659,66	0,00	0,00	1.349.659,66	-	-
Total		641.959.905,00	387.702.210,97	291.002.162,79	115.195.121,96	96.700.048,18	75,06	29,71

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

Tabela 87 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho - Diretriz 2/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.302.6202.3467.6069	Aquisição de Equipamentos - Materiais Permanentes - SES-DF	22.337.840,00	22.304.506,66	170.000,00	0,00	22.134.506,66	0,76	-
Total		22.337.840,00	22.304.506,66	170.000,00	0,00	22.134.506,66	0,76	-

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

Tabela 88 - Execução Orçamentária da Diretriz 3/Eixo 3 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho - Diretriz 3/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.122.6202.1968.0014	Elaboração de Projetos- Complementares de Engenharia e Arquitetura SES-Distrito Federal	3.000.000,00	1.200.000,00	46.600,00	0,00	1.153.400,00	3,88	-
10.302.6202.3025.0001	Reforma de bases do SAMU-Distrito Federal	1.000.000,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00	-
10.122.600.223.965.300	Conservação das Estruturas Físicas De Edificações Públicas- SES-Distrito Federal	16.000.000,00	41.530.319,00	14.358.789,66	1.096.953,17	27.171.529,34	34,57	2,64

Código Programa de Trabalho - Diretriz 3/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.122.6002.2396.5339	Conservação das estruturas físicas de edificações públicas-ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB- Plano Piloto.	380.000,00	152.000,00	0,00	0,00	152.000,00	-	-
10.301.6202.3135.0003	Construção de Unidades Básicas de Saúde-Regiões Administrativas SES-Distrito Federal	8.379.600,00	13.546.266,66	0,00	0,00	13.546.266,66	-	-
10.301.6202.3222.0001	Reforma de Unidades Básicas de Saúde-SES-Distrito Federal	24.694.841,00	23.121.307,00	0,00	0,00	23.121.307,00	-	-
10.302.620.231.400.000	Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES-Distrito Federal	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-
10.302.6202.3141.0001	Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares SES-Distrito Federal	1.270.000,00	3.333,33	0,00	0,00	3.333,33	-	-
10.302.6202.3141.2696	Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Bloco II do Hospital da Criança de Brasília/HCB-SES-	50.000,00	27.194.459,00	18.288.916,85	9.144.458,42	8.905.542,15	67,25	33,63

Código Programa de Trabalho - Diretriz 3/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
	Plano Piloto - OCA							
10.122.6202.3680.0001	Ampliação do Complexo Regulador de Saúde – CRDF-SESDF- SIA	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	-	-
10.122.6202.3689.0001	Construção de Unidade de Apoio-SES-DF-Distrito Federal	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-
10.302.6202.3173.0002	Construção das Bases do Samu-SES-Distrito Federal	240.000,00	26.608,33	0,00	0,00	26.608,33	-	-
10.302.6202.3223.0001	Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES-Distrito Federal	8.732.005,00	2.572.682,33	98.552,17	98.552,17	2.474.130,16	3,83	3,83
10.302.6202.3223.0005	Reforma De Unidades de Atenção Especializada em Saúde-HRT, HRT e HRAN-Qualisus-SES-Distrito Federal	6.289.600,00	6.269.977,00	4.506.776,00	4.506.776,00	1.763.201,00	71,88	71,88
10.302.6202.3224.0001	Reforma de Unidades de Atenção em Saúde Mental-SES-Distrito Federal	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	-	-
10.302.6202.3166.0001	Ampliação de Unidades de Atenção em Saúde Mental-SES-Distrito Federal	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-
10.304.6202.1743.0001	Ampliação de Unidade de Vigilância Em Saúde-SES-Distrito Federal	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-

Código Programa de Trabalho - Diretriz 3/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
-10.305.6202.3154.0005	Construção De Unidade De Vigilância em Saúde- Unidades de Vigilância em Saúde-SES-Distrito Federal	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-
10.304.6202.3155.0003	Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde-SES-Distrito Federal	2.300.000,00	2.240.000,00	2.200.000,00	841.177,11	40.000,00	98,21	37,55
10.302.6202.3028.0001	Construção de Unidade de Pronto Atendimento - UPA-SES-Distrito Federal	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-
10.122.6202.3009.0002	Construção de Sede de Conselho-SES-Distrito Federal	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-
10.122.6202.3012.0001	Construção de Abrigos Para Resíduos de Saúde-SES-Distrito Federal	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-
10.302.6202.3225.0001	Construção De Unidades De Atenção Em Saúde Mental-Centro De Atenção Psicossocial - CAPS - SES-Distrito Federal	410.000,00	403.333,33	0,00	0,00	403.333,33	-	-
10.302.6202.3225.0006	Construção De Unidades De Atenção Em Saúde Mental-CAPSi-SES-Distrito Federal - OCA	170.000,00	170.000,00	0,00	0,00	170.000,00	-	-
10.301.6202.3136.0001	Ampliação De Unidades Básicas De Saúde-SES-Distrito Federal	500.000,00	466.666,66	0,00	0,00	466.666,66	-	-

Código Programa de Trabalho - Diretriz 3/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.302.6202.3223.0003	Reforma De Unidades De Atenção Especializada em Saúde-Hospital De Base De Brasília-SES- Plano Piloto.	1.176.453,00	23.613.047,00	0,00	0,00	23.613.047,00	-	-
10.302.6202.2885.0002	Manutenção De Máquinas e Equipamentos-Médico Hospitalares - SES-Distrito Federal	45.644.700,00	69.081.830,00	35.375.917,13	1.046.336,65	33.705.912,87	51,21	1,51
10.302.6202.2885.0004	Manutenção de máquinas e equipamentos- Equipamentos de Suporte-SES-Distrito Federal	14.000.000,00	19.065.907,00	10.713.681,38	1.135.938,01	8.352.225,62	56,19	5,96
10.122.6002.2396.0015	(EPI) Conservação das estruturas físicas de edificações públicas-Centro de Saúde nº 01 QNQ- Taguatinga	0,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	--	-
10.302.6202.3140.0002	Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e centro Oncológico de Brasília-Plano Piloto.	122.048.888,00	40.682.962,66	0,00	0,00	40.682.962,66	-	-
10.302.620.231.400.000	Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES- DF	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-

Código Programa de Trabalho - Diretriz 3/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.302.6202.3223.0008	(EPI) Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Reforma da Unidade de Queimados do Hospital HRAN-Plano Piloto.	0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	4.000.000,00	-	-
10.302.6202.3153.0001	Construção de Unidades de Assistência Farmacêutica-SES-Distrito Federal	50.000,00	16.666,66	0,00	0,00	16.666,66	-	-
Total		256.816.087,00	276.237.366,24	85.589.233,19	17.870.191,53	190.648.133,05	30,98	6,47

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

Tabela 89 - Execução Orçamentária da Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados até abril de 2018

Código Programa de Trabalho - Diretriz 4/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.126.6202.1471.2517	Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.	94.000,00	56.933,33	11.850,00	11.850,00	45.083,33	20,81	20,81

Código Programa de Trabalho - Diretriz 4/Eixo 3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) R\$	Dotação Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Disponível R\$	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %
10.126.6202.1471.0023	Modernização de Sistema de Informação - Aperf. e Gestão da Tecnologia da Informação - SES - Plano Piloto	10.010.000,00	6.276.590,33	1.705.851,06	53.250,93	4.570.739,27	27,18	0,85
10.126.6202.2557.5211	Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - SES - Plano Piloto	20.010.000,00	14.651.789,33	7.492.590,75	0,00	7.159.198,58	51,14	-
10.126.6202.2557.2603	Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB-DF	2.050.000,00	800.000,00	204.209,75	31.733,84	595.790,25	25,53	3,97
Total		32.164.000,00	21.785.312,99	9.414.501,56	96.834,77	12.370.811,43	43,21	0,44

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO - QDD em 31/07/2018.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório do primeiro quadrimestre de 2018 segue as determinações contidas na Lei Complementar nº 141/2012 registrando o montante e fonte dos recursos aplicados no período; as auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações, e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Adicionalmente, contempla o monitoramento da Programação Anual (PAS-2018) aprovada pelo Conselho Distrital de Saúde do Distrito Federal (CSDF) no que concerne às ações previstas para o período.

Os indicadores de saúde aqui apresentados são aqueles pactuados no Plano Distrital de Saúde (2016-2019) e Pactuação Interfederativa que são passíveis de monitoramento quadrimestral. Seus resultados são parciais, porém alinhados às entregas de serviços essenciais à população do Distrito Federal.

Os dados referentes à oferta e produção de serviços contidos nesse primeiro relatório estão sujeitos a alterações.

No âmbito do Controle Interno, destaca-se a iniciativa da Controladoria Setorial de Saúde com a implantação da gestão de risco como modernização do controle de estado, enquanto que na esfera do planejamento e controle de serviços, destacam-se o desenvolvimento da sistemática de monitoramento e avaliação em saúde, e dos sistemas SESPlan e SIGECH.

Por fim, cabe ressaltar que este documento é um instrumento de gestão, que permite ao corpo diretivo corrigir rumos e ações para a melhoria da prestação de serviços aos usuários do SUS, além de contribuir para o avanço da transparência das informações de saúde no DF.

Nessa perspectiva, o relatório é apreciado pelo Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado do Distrito Federal (CGSES-DF) e enviado à Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CFGTC/CLDF) responsável pela realização de apresentação em Audiência Pública.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília, 2015. 136 p. il. – (Série Articulação Interfederativa. v. 4.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 28.jan.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012**. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Pactuação Interfederativa - Ficha de Indicadores : 2017 - 2021** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 56 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. e-SUS AB: **2017** - Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/o_que_e_esus_ab.php. Acesso em: ago. 2018.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular** / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

ANEXOS

1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) E EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

Em virtude das mudanças promovidas pelo Ministério da Saúde na construção do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento é uma ferramenta que substituirá o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) para elaboração e envio dos relatórios de gestão, culminou com a indisponibilização dos dados dos sistemas SIOPS, SIA, SIH e CNES do primeiro quadrimestre de 2018 para a União, os Estados, os Municípios e o Distrito federal, não sendo possível para o DF trazer neste item o detalhamento dos referidos relatórios, conforme Nota Técnica-CCAIG/DAI/SE/MS- nº 01, de 23/05/2018 e Nota Técnica-CCAIG/DAI/SE/MS nº 02, de 12/06/2018.

2. EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL E DISTRITAL

Relação de Emenda Parlamentar Federal, por emenda, por parlamentar, por funcional programática, por espelhos, por GND, por MA, por descrição das emendas, por valor inicial, por valor cadastrado e por situação, 1º ciclo 2018

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
Alberto Fraga - DEM/DF							
3630 0005	10. 302. 2015. 8535. 0053 – Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - No Distrito Federal	Assistência da saúde especializada da população do DF	3	31	2.600.000,00	2.600.000,00	HRG - Reforma da emergência, cadastrado dia 19.03.2018, 912116/18-006 valor R\$ 1.300,00.
							HRT - Reforma da emergência , cadastrado dia 19.03.2018, 912116/18-005 valor R\$ 1.300,00
Cristovam Buarque - PPS/DF							

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
2069 0003	10. 301. 2015. 8581. 7366 – Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Santa Maria) - No Distrito Federal	Unidade Básica de Saúde em Santa Maria	4	31	725.000,00	725.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00, cadastrado para Santa Maria, Condomínio Total Ville.
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0005	10. 301. 2015. 8581. 7370 – Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Samambaia) - No Distrito Federal	Unidade Básica de Saúde em Samambaia	4	31	725.000,00	725.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00, cadastrado para Samambaia , Quadra 205.
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0006	10. 301. 2015. 8581. 7372 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Planaltina) - No Distrito Federal	Unidade Básica de Saúde em Planaltina	4	31	725.000,00	725.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00 , cadastrado para Planaltina, Vila Nossa Senhora de Fátima.
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0007	10. 301. 2015. 8581. 7374 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (São Sebastião) - No Distrito Federal	Unidade Básica de Saúde em São Sebastião	4	31	725.000,00	725.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00 , cadastrado para São Sebastião, Bairro São Sebastião.
Cristovam Buarque - PPS/DF							

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
2069 0009	10. 302. 2015. 8535. 5664 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Em Brasília - DF	A emenda visa assegurar o acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com dificuldades temporária ou permanente.	4	31	200.000,00	191.100,00	HRG, HRPL, HRT, HRAN, cadastrado proposta 12116247001/18-001 , em 13/03/2018 valor R\$ 191.100,00
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0010	10. 122. 2015. 4525. 0053 - Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde - No Distrito Federal	Reparo de instalações físicas das Unidades assistenciais da rede de saúde do Distrito Federal. (Apoio à Manutenção)	3	31	2.462.271,00	2.462.271,00	Cadastrado CNES da SES dia 12.03.2018, teto MAC
Hélio José - Pros/DF							
3791 0002	10. 301. 2015. 8581. 0053 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - No Distrito Federal	Ampliação de estratégia da Saúde da Família na região e substituição de imóveis alugados	4	31	750.000,00	750.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 750.000,00 , emenda n.37910002, Hélio José e R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, Cadastrado para Riacho Fundo II, endereço QN 8D, lote A.

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
		UBS em Riacho Fundo II.					
Hélio José - Pros/DF							
3791 0004	10. 301. 2015. 8581. 0053 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - No Distrito Federal	Ampliação de estratégia da Saúde da família na região e substituição de imóveis alugados. UBS em Santa Maria.	4	31	750.000,00	291.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, para completar o cadastrado para Riacho Fundo II, endereço QN 8D, lote A. e R\$ 291.000,00 para completar o mínimo da UBS São Sebastião, Bairro Residencial Oeste.
Hélio José - Pros/DF							
3791 0007	10. 301. 2015. 8581. 0053 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - No Distrito Federal	Ampliação de estratégia da Saúde da Família na região e substituição de imóveis alugados. UBS em São Sebastião.	4	31	750.000,00	750.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 750.000,00 , emenda n.37910007, Hélio José e R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, Cadastrado para São Sebastião , endereço Bairro Residencial Oeste.
Hélio José - Pros/DF							

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
3791 0008	10. 302. 2015. 8535. 0053 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - No Distrito Federal	Esta emenda visa a Reforma da Ala de Emergência do Hospital Regional de Brazlândia.	3	31	1.000.000,00	1.000.000,00	HRBRZ - cadastrado 16.03.2018, proposta nº 912116/18-003 valor R\$ 1.000.000
Reguffe - S/PARTIDO/DF							
3798 0001	10. 122. 2015. 4525. 0053 - Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde - No Distrito Federal	A presente emenda visa prover recursos para o custeio da saúde pública do Distrito Federal e para aquisição de medicamentos.	3	31	7.000.000,00	7.000.000,00	Cadastrado CNES da SES dia 12.03.2018, incremento Teto MAC.
Reguffe - S/PARTIDO/DF							
3798 0002	10. 302. 2015. 8535. 0053 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - No Distrito Federal	A presente emenda visa prover recursos para a aquisição de equipamentos médico-hospitalares para a rede pública de saúde do Distrito Federal.	4	31	2.500.000,00	1.473.000,00	<p>HMIB, HRS, HRT, HRC, HRSM, HRAN - Aparelhos de criostatos para anatomia patológica para: valor R\$ 570.000 proposta 12116.247000/1180-03 .</p> <p>HRAN - equipamento câmara mortuária valor R\$ 300.000 proposta 12116.2470001/18-008 cadastrado 19.03.2018.</p> <p>HMIB, HRS, HRT, HRC, HRSM, HRAN, HRG proposta 12116.2470001/18-009 valor R\$</p>

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
							603.000.
2662 0017	10. 122. 2015. 4525. 7308 - Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde -Hospital Regional de Ceilândia - No Distrito Federal	Destina recursos para apoio à manutenção do Hospital Regional de Ceilândia, sobretudo no reforço das dotações repassadas a título de procedimentos de média e alta complexidade.	3	31	3.763.000,00	3.763.000,00	Cadastrado CNES da SES/DF dia 14.03.2018
Rogério Rosso - PSD/DF							
2662 0019	10. 301. 2015. 8581. 7372 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Planaltina) - No Distrito Federal	Destina-se a Construção de Unidade Básica de Saúde de Planaltina.	4	31	1.041.000,00	1.041.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Planaltina, Vila Buritis IV QD 23.
Rogério Rosso - PSD/DF							
2662 0020	10. 301. 2015. 8581. 7366 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Santa Maria) - No	Construção de Unidade Básica de Saúde no condomínio Porto Rico em Santa	4	31	1.041.000,00	1.041.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Santa Maria , Quadra 109, lote D

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
	Distrito Federal	Maria.					
Ronaldo Fonseca - Pros/DF							
2831 0009	10. 301. 2015. 8581. 0053 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - No Distrito Federal	Construção de Unidades Básicas de Saúde no Recanto das Emas e Ceilândia.	4	31	2.082.000,00	1.041.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Ceilândia, SHSN Trecho II.
Total					28.839.271,00		
Fonte: ARINS/SES-DF. Dados extraídos http://www2.camara.leg.br/ , em 09/01/2018							
LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
Alberto Fraga - DEM/DF							
3630 0005	10. 302. 2015. 8535. 0053 – Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - No Distrito Federal	Assistência da saúde especializada da população do DF	3	31	2.600.000,00	2.600.000,00	HRG - Reforma da emergência, cadastrado dia 19.03.2018, 912116/18-006 valor R\$ 1.300,00. HRT - Reforma da emergência, cadastrado dia 19.03.2018, 912116/18-005 valor R\$ 1.300,00

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0003	10. 301. 2015. 8581. 7366 – Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Santa Maria) - No Distrito Federal	Unidade Básica de Saúde em Santa Maria	4	31	725.000,00	725.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00, cadastrado para Santa Maria, Condomínio Total Ville.
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0005	10. 301. 2015. 8581. 7370 – Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Samambaia) - No Distrito Federal	Unidade Básica de Saúde em Samambaia	4	31	725.000,00	725.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00, cadastrado para Samambaia, Quadra 205.
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0006	10. 301. 2015. 8581. 7372 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Planaltina) - No Distrito Federal	Unidade Básica de Saúde em Planaltina	4	31	725.000,00	725.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00, cadastrado para Planaltina, Vila Nossa Senhora de Fátima.
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0007	10. 301. 2015. 8581. 7374 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (São Sebastião)	Unidade Básica de Saúde em São Sebastião	4	31	725.000,00	725.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00, cadastrado para São Sebastião, Bairro São Sebastião.

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
	- No Distrito Federal						
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0009	10. 302. 2015. 8535. 5664 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Em Brasília - DF	A emenda visa assegurar o acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com dificuldades temporária ou permanente.	4	31	200.000,00	191.100,00	HRG, HRPL, HRT, HRAN, cadastrado proposta 12116247001/18-001 , em 13/03/2018 valor R\$ 191.100,00
Cristovam Buarque - PPS/DF							
2069 0010	10. 122. 2015. 4525. 0053 - Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde - No Distrito Federal	Reparo de instalações físicas das Unidades assistenciais da rede de saúde do Distrito Federal. (Apoio à Manutenção)	3	31	2.462.271,00	2.462.271,00	Cadastrado CNES da SES dia 12.03.2018, teto MAC

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
Hélio José - Pros/DF							
3791 0002	10. 301. 2015. 8581. 0053 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - No Distrito Federal	Ampliação de estratégia da Saúde da Família na região e substituição de imóveis alugados UBS em Riacho Fundo II.	4	31	750.000,00	750.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 750.000,00, emenda n.37910002, Hélio José e R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, Cadastrado para Riacho Fundo II, endereço QN 8D, lote A.
Hélio José - Pros/DF							
3791 0004	10. 301. 2015. 8581. 0053 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - No Distrito Federal	Ampliação de estratégia da Saúde da família na região e substituição de imóveis alugados. UBS em Santa Maria.	4	31	750.000,00	291.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, para completar o cadastrado para Riacho Fundo II, endereço QN 8D, lote A. e R\$ 291.000,00 para completar o mínimo da UBS São Sebastião, Bairro Residencial Oeste.
Hélio José - Pros/DF							

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
3791 0007	10. 301. 2015. 8581. 0053 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - No Distrito Federal	Ampliação de estratégia da Saúde da Família na região e substituição de imóveis alugados. UBS em São Sebastião.	4	31	750.000,00	750.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 750.000,00, emenda n.37910007, Hélio José e R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, Cadastrado para São Sebastião, endereço Bairro Residencial Oeste.
Hélio José - Pros/DF							
3791 0008	10. 302. 2015. 8535. 0053 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - No Distrito Federal	Esta emenda visa a Reforma da Ala de Emergência do Hospital Regional de Brazlândia.	3	31	1.000.000,00	1.000.000,00	HRBRZ - cadastrado 16.03.2018, proposta nº 912116/18-003 valor R\$ 1.000.000
Reguffe - S/PARTIDO/DF							

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
3798 0001	10. 122. 2015. 4525. 0053 - Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde - No Distrito Federal	A presente emenda visa prover recursos para o custeio da saúde pública do Distrito Federal e para aquisição de medicamentos.	3	31	7.000.000,00	7.000.000,00	Cadastrado CNES da SES dia 12.03.2018, incremento Teto MAC.
Reguffe - S/PARTIDO/DF							
3798 0002	10. 302. 2015. 8535. 0053 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - No Distrito Federal	A presente emenda visa prover recursos para a aquisição de equipamentos médico-hospitalares para a rede pública de saúde do Distrito Federal.	4	31	2.500.000,00	1.473.000,00	<p>HMIB, HRS, HRT, HRC, HRSM, HRAN - Aparelhos de criostatos para anatomia patológica para: valor R\$ 570.000 proposta 12116.247000/1180-03 .</p> <p>HRAN - equipamento câmara mortuária valor R\$ 300.000 proposta 12116.2470001/18-008 cadastrado 19.03.2018.</p> <p>HMIB, HRS, HRT, HRC, HRSM, HRAN, HRG proposta 12116.2470001/18-009 valor R\$ 603.000.</p>

LOA FEDERAL 2018

Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
2662 0017	10. 122. 2015. 4525. 7308 - Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde - Hospital Regional de Ceilândia - No Distrito Federal	Destina recursos para apoio à manutenção do Hospital Regional de Ceilândia, sobretudo no reforço das dotações repassadas a título de procedimentos de média e alta complexidade.	3	31	3.763.000,00	3.763.000,00	Cadastrado CNES da SES/DF dia 14.03.2018
Rogério Rosso - PSD/DF							
2662 0019	10. 301. 2015. 8581. 7372 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Planaltina) - No Distrito Federal	Destina-se a Construção de Unidade Básica de Saúde de Planaltina.	4	31	1.041.000,00	1.041.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00, cadastrado UBS Planaltina, Vila Buritis IV QD 23.
Rogério Rosso - PSD/DF							

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
2662 0020	10. 301. 2015. 8581. 7366 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Santa Maria) - No Distrito Federal	Construção de Unidade Básica de Saúde no condomínio Porto Rico em Santa Maria.	4	31	1.041.000,00	1.041.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00, cadastrado UBS Santa Maria, Quadra 109, lote D
Ronaldo Fonseca - Pros/DF							
2831 0009	10. 301. 2015. 8581. 0053 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - No Distrito Federal	Construção de Unidades Básicas de Saúde no Recanto das Emas e Ceilândia.	4	31	2.082.000,00	1.041.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00, cadastrado UBS Ceilândia, SHSN Trecho II.
Total					28.839.271,00		
Fonte: ARINS/SES-DF. Dados extraídos http://www2.camara.leg.br/ , 09/01/2018							
Emendas com GND (anterior)							
Augusto Carvalho							
1479008	Manutenção de Unidades de Saúde		3	99	6.386.135,00	6.386.135,00	Cadastrado o CNES da SES em 14.03.2018
Cabo Daciolo							

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
30580006	Manutenção de Unidades de Saúde		3	99	600.000,00	600.000,00	Cadastrado o CNES da SES em 14.03.2018
30580014	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99	900.000,00	891.600,00	HRAN - aquisição de equipamentos 12116.2470001/18-011 valor R\$ 891.600,00
Roney Nemer							
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99	5.537.000,00	4.472.324,00	HRBZ - proposta 12116247000/18-017 valor R\$ 395.059,00, cadastrado em 22.03.2018
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99			HRSAM - proposta 12116.247000/1180-10 , valor R\$ 529.200,00. Aquisição de equipamentos: Lavadora Ultrassônica acima de 15 litros, 5 Cama Hospitalar Tipo Fowler Elétrica, 10 Esfigmomanômetro Adulto, 10 Esfigmomanômetro Obeso, 2 Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica, Eletrocardiógrafo, 13 Monitores Multiparâmetros.
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99			HRC - proposta 12116.247000/1180-06 , valor R\$ 499.600,00. Aquisição de equipamentos: 8 Berços Aquecidos, 18 Aspiradores de Secreções Elétrico Móvel, 2 Ventiladores Pulmonar Pressométrico e Volumétrico, 8 Berços

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
							para Recém Nascido com Fototerapia Reversa, 3 Foco Cirúrgico de Teto.
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99			HRPIa - proposta 12116.247000/1180-15 , valor R\$ 406.514,00. Aquisição de equipamentos: Arco Cirúrgico, Cadeira de Rodas Adulto, Cadeira de Banho/Higiênica, Carro de Curativos, Suporte de Soro, Poltrona Hospitalar, Esfigmomanômetro Infantil, Monitor Multiparâmetros.
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.				5537000 (cont.)		HRS - recebido em 21.03.2018, proposta 12116.247000/1180-16 , valor R\$ 428.829,00. Lavadora Ultrassônica acima de 15 litros, Reanimador Pulmonar Manual Pediátrico (Ambu), Reanimador Pulmonar Manual Adulto (Ambu), Cadeira de Rodas Adulto, Esfigmomanômetro Adulto, Retinoscópio, Esfigmomanômetro Obeso, Eletrocardiógrafo, Oxímetro de Pulso, Otoscópio Simples, Cadeira de Banho/ Higiênica, Radiômetro para Fototerapia, Arco Cirúrgico.

LOA FEDERAL 2018

Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99			HMIB - recebido em 21.03.2018, proposta 121162470001/18-021 valor R\$ 467.972,00. Arco Cirúrgico, Transiluminador Cutâneo (Venoscópio), Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99			HRGua - recebido em 21.03.2018, proposta 12116.247000/1180-18 , valor R\$ 418.900,00. Aquisição de equipamentos: Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica, Cadeira de Banho/ Higiênica, Cadeira de Rodas Adulto, Esfigmomanômetro Infantil, Eletrocardiógrafo, Esfigmomanômetro Adulto, Oxímetro de Pulso, Cardioversor, Aspirador de Secreções Elétrico Móvel, Monitor Multiparâmetros.
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99			HRSM - 121162470001/18-012 valor R\$ 499.800.
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99		5537000 (cont.)	HRG - cadastrado 14.03.2018 - aquisição de equipamentos para anatomia patológica e cardiologia - proposta 121162470001/18-005 valor R\$ 336.750,00.

LOA FEDERAL 2018							
Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	Espelhos	GND	MA	Valor R\$	Valor R\$ cadastrado	Situação
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		4	99			HRPA- Leste, proposta 121162470001/18-022, R\$ 489.700,00
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		3	99	850.000,00	726.008,00	HRAN - Reforma do banco de leite cadastrado dia 20.03.2018 - proposta 912116/18-008 , R\$ 476.000,00, proposta cancelada, diante do parecer do MS foi cadastrado no SISMOB pela SAIS .
37550001	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.		3	99			HRG - instalação de câmara fria, valor R\$ 250.000, cadastrado dia 20.03.2018, proposta 912116/18-004, R\$ 250.008,00
Laerte Bessa							
25510005	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica em Saúde		4	99	3.200.000,00	2.052.000,00	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00, cadastrado UBS Planaltina, Vila Buritis IV QD 26 e R\$ 1.011.000,00, cadastrado UBS para Gama Ponte Alta .
Total					46.312.406,00	41.431.438,00	

Fonte: ARINS/SES-DF. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação das Emendas Parlamentares Distritais, por projeto/atividade operação especial, por descrição, dotação inicial, despesa autorizada, disponível, SES-DF, até o 1º quadrimestre, 2018

Projeto / Atividade Operação Especial	Descrição	Lei (Dotação Inicial)	Alteração	Despesa Autoriza	DISPONÍVEL
10.122.6002.2396.0012	(EPE) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CENTRO DE SAÚDE Nº 03 DO GUARÁ II- GUARÁ				
10.122.6002.2396.0013	(EPE) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-HOSPITAL REGIONAL - HRG- GUARÁ				
10.122.6002.2396.0015	(EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CENTRO DE SAÚDE Nº 01 QNG- TAGUATINGA		300.000,00	300.000,00	300.000,00
10.122.6203.4090.6047	(EPI) APOIO A EVENTOS - APOIO AO EVENTO DO ENCONTRO NACIONAL DA EPIBRASIL - DISTRITO FEDERAL	150.000,00	-150.000,00		
10.301.6202.3135.0018	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONSTRUÇÃO POLO ACADEMIA SAÚDE SQN 104 - REGIÃO I - PLANO PILOTO .	150.000,00	-150.000,00		
10.301.6202.3135.0019	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONSTRUÇÃO DE CENTROS E POSTOS DE SAÚDE EM BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	1.200.000,00	-1.200.000,00		
10.301.6202.3135.0020	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS - RIACHO FUNDO II - REGIÃO XXI - RIACHO FUNDO II	1.000.000,00	-1.000.000,00		
10.301.6202.3135.0021	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE-UBS EM SÃO SEBASTIÃO- RA XIV - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO	3.000.000,00	-3.000.000,00		

Projeto / Atividade Operação Especial	Descrição	Lei (Dotação Inicial)	Alteração	Despesa Autoriza	DISPONÍVEL
10.301.6202.3135.0022	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - Construção da Unidades Básicas de Saúde no âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL	2.300.000,00	-2.300.000,00		
10.301.6202.3222.0004	(EPI) REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - REFORMA DO HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT - REGIÃO III - TAGUATINGA	1.000.000,00	-1.000.000,00		
10.301.6202.3222.0005	(EPI) REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - REFORMA DA UNIDADE DE QUEIMADOS DO HOSPITAL HRAN - DF - REGIÃO I - PLANO PILOTO .	4.000.000,00	-4.000.000,00		
10.301.6202.3222.0006	(EPI) REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - REFORMA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA	700.000,00	-700.000,00		
10.302.6202.2145.2550	(EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - APOIO AO PROGRAMA DE REPRODUÇÃO HUMANA DO HMIB - DISTRITO FEDERAL	250.000,00	-215.000,00	35.000,00	35.000,00
10.302.6202.2145.2551	(EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - MANUTENÇÃO DO BANCO DE LEITE DO HMIB - DISTRITO FEDERAL	50.000,00	-50.000,00		
10.302.6202.2885.0008	(EPI) MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - APOIO AOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - DISTRITO FEDERAL	255.000,00	-255.000,00		
10.302.6202.3140.5754	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM - ELABORAÇÃO DE PROJETOS COMPLEMENTARES PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS - DISTRITO FEDERAL	500.000,00	-500.000,00		

Projeto / Atividade Operação Especial	Descrição	Lei (Dotação Inicial)	Alteração	Despesa Autoriza	DISPONÍVEL
10.302.6202.3140.5755	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM - ELABORAÇÃO DE PROJETOS COMPLEMENTARES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA DE DOENÇAS RARAS-EM 2018 - DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	-1.000.000,00		
10.302.6202.3141.2697	(EPI) AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM - AMPLIAÇÃO DO HOSP. REG. DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	200.000,00	-200.000,00		
10.302.6202.3141.2698	(EPI) AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	3.500.000,00	-3.500.000,00		
10.302.6202.3223.0006	(EPI) REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SA - REFORMA DO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA - REGIÃO II - GAMA	2.000.000,00	-2.000.000,00		
10.302.6202.3223.0008	(EPI) REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-REFORMA DA UNIDADE DE QUEMADOS DO HOSPITAL HRAN- PLANO PILOTO .	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00
10.302.6202.3224.0003	(EPI) REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL - Reforma e Ampliação de Unidades de Atenção a Saúde Mental no Âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL	500.000,00	-500.000,00		
10.302.6202.3467.9598	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - COMPRA EQUIP, MOBILIARIOS FARMÁCIA ALTO CUSTO GAMA - REGIÃO II - GAMA	100.000,00	-100.000,00		
10.302.6202.3467.9599	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	1.000.000,00	-1.000.000,00		

Projeto / Atividade Operação Especial	Descrição	Lei (Dotação Inicial)	Alteração	Despesa Autoriza	DISPONÍVEL
10.302.6202.3467.9600	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - MATERIAL PERMANENTE PARA O SETOR DE REPRODUÇÃO HUMANA DO HOSPITAL HMIB - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	-500.000,00		
10.302.6202.3467.9601	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- MATERIAIS PERMANENTES - SES - DF"-DISTRITO FEDERAL" - DISTRITO FEDERAL	250.000,00	-250.000,00		
10.302.6202.3467.9602	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES - DISTRITO FEDERAL	500.000,00	-500.000,00		
10.302.6202.4225.0006	(EPI) DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE S - MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS HOSPITALARES - DISTRITO FEDERAL	500.000,00	-500.000,00		
10.303.6202.4216.0009	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS FARMÁCIAS PÚBLICAS - DISTRITO FEDERAL	2.400.000,00	-2.400.000,00		
10.303.6202.4216.0010	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - DISTRITO FEDERAL	5.000.000,00	-5.000.000,00		
10.303.6202.4216.0011	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DE PESSOAS COM EPILEPSIA NA REDE DE ATENDIMENTO DE SAÚDE PÚBLICA - DISTRITO FEDERAL	827.460,00	-827.460,00		
10.303.6202.4216.0012	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A REDE DE ATENDIMENTO DE SAÚDE PÚBLICA - DISTRITO FEDERAL	500.000,00	-500.000,00		

Projeto / Atividade Operação Especial	Descrição	Lei (Dotação Inicial)	Alteração	Despesa Autoriza	DISPONÍVEL
12.301.6202.3135.0026	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ITAPOÃ - EM 2018 - REGIÃO XXVIII - ITA- ITAPOÃ	1.000.000,00	-1.000.000,00		
Total		34.332.460,00	-29.997.460,00	4.335.000,00	4.335.000,00

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DFFSDF, jan-abr/2018. Dados extraídos do SIGGO.

3. DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

Detalhamento das auditorias e inspeções, por UF, órgão responsável, nr. SISAUD, demandante, doc. da demanda, tipo de demanda, finalidade, unidade auditada / fiscalizada, tipo de solicitação, situação e recomendações, 1º quadrimestre, 2018

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
DF	USCI/CONT/SES	N/A	CGDF	N/A	Inspeção	Inspeção na Construção do Bloco II	Hospital da Criança	N/A	Em Andamento	
DF	DENASUS	N/A	DENASUS	N/A	Auditoria	Auditoria na Assistência ao Portador de Doença Renal	SES	N/A	Encerrada	Atender na prática assistencial ao portador de DRC às diretrizes para a organização das linhas de cuidado, conforme estabelece o Art. 4º da Portaria GM/MS nº 483, de 1º de abril de 2014, contemplando todas as competências da esfera estadual constantes no Art. 6º da Portaria GM/MS nº 483, de 1º de abril de 2014, e no Art. 2º da Portaria GM/MS nº 1168, de 15 de junho de 2004. Incluir o plano de prevenção e tratamento das doenças renais no Plano de Saúde Distrital conforme o Art. 3º da Portaria GM/MS nº 1168, de 15 de junho de 2004. Institucionalizar ações de regulação assistencial com monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância da atenção e da assistência à saúde em conformidade com o Inciso II, do Art. 2º da Portaria GM/MS nº 1.559, de 1º de agosto de 2008.

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>Formalizar no SUS DF a linha de cuidados integrados voltada ao portador de DRC, contendo ações de promoção da saúde, de prevenção de danos e ações assistenciais, organizadas na atenção básica, média e alta complexidade; com a rede de referência em média e alta complexidade definida para realizar atenção diagnóstica e terapêutica especializada e garantir o processo de referência e de contra referência; e com serviços de alta complexidade para garantir o acesso e assegurar a qualidade do processo de diálise e a equidade na lista de espera de transplantes com impacto positivo na sobrevida, morbidade e qualidade de vida, conforme o estabelecido no Art. 3º da Portaria GM/MS nº 1168, de 15 de junho de 2004. Integrar ao Plano de Saúde Distrital o plano de prevenção e tratamento das doenças renais de modo a subsidiar a implantação de mecanismos de articulação, conectividade e integração da atenção básica, média e alta complexidade, em conformidade com a Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal e, especificamente, o estabelecido no Art. 3º da Portaria GM/MS nº 1168, de 15 de junho de 2004. Contemplar no Plano de Saúde Distrital ações de regulação, fiscalização, controle e avaliação; bem como protocolos para todos os níveis de atenção, modalidades de</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>capacitação e educação permanente de equipes e o acesso aos medicamentos disponibilizados pelo SUS, componentes fundamentais da Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal conforme estabelece o Art. 3º da Portaria GM/MS nº 1168, de 15 de junho de 2004.</p> <p>Organizar a política de regulação do SUS no DF, em todas as dimensões: regulação de sistemas de saúde, regulação da atenção à saúde e regulação do acesso à assistência. Organizar, controlar, gerenciar e priorizar o acesso e os fluxos assistenciais com base em protocolos, classificação de risco e demais critérios de priorização para a pessoa com DRC, exercendo a autoridade sanitária para a garantia do acesso, em conformidade com o Art. 2º da Portaria GM/MS nº 1.559, de 1 de agosto de 2008.</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão nos atendimentos às urgências, consultas, leitos e outros. Estabelecer a referência entre unidades de diferentes níveis de complexidade, de abrangência local, intermunicipal e interestadual, segundo fluxos e protocolos pactuados, atendendo o disposto no Art. 5º da Portaria GM/MS nº 1.559, de 1 de agosto de 2008. A política de regulação instituída é um instrumento que possibilita a plenitude das responsabilidades sanitárias da esfera de governo.</p> <p>Manter atualizada as informações de cadastramento e habilitação de todos os serviços especializados de TRS no SUS DF, conforme dispõe o Art. 14º e Art. 15º da Portaria GM/MS nº 389, de 13 de março de 2014, republicada em 25 de julho de 2014. Gerenciar a adesão e a habilitação de estabelecimentos de saúde, informando ao Ministério da Saúde para as providências cabíveis, conforme estabelecido no Art. 14º e Art. 15º da Portaria GM/MS nº 389, de 13 de março de 2014, republicada em 25 de julho de 2014. Em conformidade com a legislação, o cadastramento e habilitação mantidos atualizados é um instrumento para a gestão da organização da linha de cuidado para a pessoa com DRC no SUS do DF.</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>Realizar sistematicamente a avaliação da qualidade dos serviços prestados às pessoas com DRC a partir das informações encaminhadas pelas unidades prestadoras dos serviços, referentes ao Anexo II, Indicadores de Qualidade da Portaria GM/MS nº 389/2014. O Anexo II, Indicadores de Qualidade é composto de um rol de 16 indicadores com medição em periodicidade mensal, trimestral e anual que deve ser informado pela unidade prestadora dos serviços de TRS à gestão do SUS para que esta possa cumprir com o que estabelece inciso III - avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos estabelecimentos do Art. 34 da Portaria GM/MS nº 389/2014.</p> <p>Realizar a vistoria e inspeção sanitária de todos os serviços de diálise pela vigilância sanitária, com periodicidade e regularidade de modo a manter atualizada a licença de funcionamento, de acordo com a legislação sanitária local, conforme disposto no Art. 4º da RDC/ANVISA nº 11, de 13 de março de 2014. Realizar inspeção sanitária pelo órgão de vigilância sanitária do SUS DF nos estabelecimentos de saúde e de interesse para a saúde considerados de alto risco sanitário para a emissão da licença sanitária anual, em conformidade com o disposto no Art. 118º da Lei 5.321, de 6 de março de 2014 que institui o Código de Saúde do Distrito Federal.</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>Dar celeridade na implementação dos compromissos assumidos no Plano Distrital de Saúde (2016-2019) para superar os desafios no que diz respeito à organização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS DF em conformidade com os Art. 2º, 3º e 73º da Portaria GM/MS nº 1554, de 30 de julho de 2013, A implementação adequada deste componente da política de assistência farmacêutica garantirá ao usuário com DRC acesso aos medicamentos e garantia da integralidade do tratamento em nível ambulatorial.</p> <p>Ampliar a oferta de estabelecimentos de saúde para a realização dos exames necessários para inscrição/manutenção dos pacientes no Cadastro Técnico Único (CTU) do Sistema Nacional de Transplantes, de modo a garantir ao usuário receptor a permanência com o status ativo no cadastro, evitando a perda da oportunidade de ser transplantado por dificuldade de atualização dos exames. Esta recomendação está amparada no § 10 do Art. 32 da Portaria GM/MS nº 2600 de 21 de outubro de 2009 que estabelece como responsabilidade das equipes especializadas providenciar os exames necessários a inscrição dos potenciais receptores de órgãos no CTU.</p>
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-002/2017	Inspeção	Inspeção nos Pagamentos de	SES	N/A	Encerrada	1 - Ausência de planejamento para a regular contratação

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
						Despesas Indenizatórias				<p>Efetuar planejamento adequado para os procedimentos de licitação e contratação da Secretaria de Saúde, de modo a cessar prestação de serviços e aquisições sem cobertura contratual;</p> <p>Adotar medidas tempestivas com vistas à finalização dos procedimentos licitatórios previamente ao termo da vigência dos contratos;</p> <p>Instaurar processo correcional com vistas à apuração das responsabilidades pelas irregularidades e ilegalidades apontadas.</p> <p>2 - Morosidade na condução do procedimento licitatório</p> <p>Adotar medidas efetivas e céleres para o andamento e a conclusão do certame licitatório;</p> <p>Evitar licitação intempestiva ou a sua não realização, de forma a não gerar aquisições e prestações de serviços por contratações emergenciais;</p> <p>Melhorar a confecção dos termos de referência, de modo a evitar falhas em editais de licitação e ocasionar intermináveis recursos administrativos e/ou judiciais;</p> <p>Instaurar processo correcional com vistas à apuração das responsabilidades pelas irregularidades e ilegalidades apontadas.</p> <p>3 - Pagamentos sem cobertura contratual</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										Adotar medidas efetivas e céleres para o andamento e a conclusão do certame licitatório;
										Evitar licitação intempestiva ou a sua não realização, de forma a não gerar aquisições e prestações de serviços por contratações emergenciais;
										Melhorar a confecção dos termos de referência, de modo a evitar falhas em editais de licitação e ocasionar intermináveis recursos administrativos e/ou judiciais;
										Instaurar processo correcional com vistas à apuração das responsabilidades pelas irregularidades e ilegalidades apontadas.
										4 - mora na apuração de responsabilidades
										Adotar medidas efetivas para a instauração, o andamento e a conclusão de procedimento correcional;
										Instaurar processo correcional com vistas à apuração das responsabilidades pelas irregularidades e ilegalidades apontadas.
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-005/2017	Inspeção	Inspeção no Sistema de Controle de Ponto - FORPONTO.	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-007/2017	Inspeção	Inspeção na Área de Pessoal - Apuração de denúncia apresentada na	Hospital Regional do Gama	N/A	Encerrada	Encaminhamento à Controladoria Setorial da Saúde com vistas à Unidade Setorial de Correição Administrativa da Saúde - USCOR/CONT/SES para apuração de responsabilidades.

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
						Ouvidoria/CGD F (Protocolo nº De-115829/2017)				
DF	CGDF	N/A	CGDF		TCA 2016	Tomada de Contas Anual SES 2016	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-02/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção nas obras em realização na SES/DF	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-02/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção nos contratos de aluguel da SES/DF	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-02/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção nos contratos de manutenção de equipamentos	SES	N/A	Em Andamento	
DF	DENASUS	N/A	TCU, Acórdão n.º 182/2015 - Plenário	N/A	Auditoria	Auditoria com o objetivo de verificar regularidade na formalização dos contratos, convênios ou outros instrumentos congêneres, celebrados entre a SES/DF e os prestadores privados de serviços de saúde	SES	N/A	Encerrada	Elaborar instrumento de operacionalização das ações e serviços planejados de assistência à saúde, contendo a definição de todas as ações e serviços de saúde, nas áreas de assistência, gestão, assistência, avaliação, ensino e pesquisa, acrescido das especificidades locais, que serão prestados pela unidade de saúde, contendo no mínimo, a definição de metas físicas com os seus quantitativos na prestação dos serviços e ações contratualizadas, a definição de metas qualitativas na prestação das ações e serviços contratualizados, além da descrição da estrutura física, tecnológica e recursos humanos necessários ao

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>cumprimento do estabelecido no instrumento formal de contratualização e a definição de indicadores para avaliação das metas e desempenho, devendo o instrumento estar anexado ou ser parte integrante do instrumento formal de contratualização, conforme os art. 25 e 26 (Anexo 2 do Anexo XXIV) da Portaria de Consolidação GM/MS nº 02, de 28/09/2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.</p> <p>Instar a Comissão de Acompanhamento do Contrato nº 046/2016-SES/DF (CAC-ICDF), já formalmente instituída, a realizar o efetivo acompanhamento/fiscalização do Contrato, elaborando relatório mensal de acompanhamento do desempenho do contrato celebrado, atestando o cumprimento do contrato e o valor faturado para pagamento, além de elaborar trimestralmente o relatório analítico consolidado de prestação de contas e o relatório de acompanhamento do desempenho contendo, sem prejuízo de outras informações, dados sobre o percentual e resultado do cumprimento das metas qualitativas pactuadas, bem como a síntese das atividades, ocorrências e outros aspectos relevantes da execução do referido contrato, em conformidade com os incisos III, IV e V do art. 8º da</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>Portaria SES/DF nº 151/2016, assim como atentar para as competências descritas no § 1º do art. 32 (Anexo 2 do Anexo XXIV) da Portaria de Consolidação GM/MS nº 02, de 28/09/2017, quer sejam, avaliar a capacidade instalada e readequar as metas pactuadas, os recursos financeiros a serem repassados e outras que se fizerem necessárias. Importante observar ainda o art. 67 da Lei 8.666/1993, que dispõe que a execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado.</p> <p>Adotar medidas para que os extratos dos contratos ou instrumentos congêneres que venham a ser celebrados sejam publicados na Imprensa Oficial do Distrito Federal dentro do prazo estabelecido, objetivando tornar eficaz o ato administrativo, conforme disciplina o parágrafo único do Art. 61 da Lei nº 8.666/1993, que determina que a publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, será providenciado pela Administração até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data.</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>Comprovar a necessidade de complementação dos serviços públicos de saúde, assim como a impossibilidade de ampliação da oferta de ações e serviços de saúde públicos próprios, para que o gestor possa recorrer aos serviços de saúde ofertados pela iniciativa privada, garantindo assim a devida cobertura assistencial à população, conforme o art. 130 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 01, de 28/09/2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde.</p> <p>Embora a obrigação de elaborar o Plano Operativo não tenha sido contemplada na Portaria GM/MS n.º 2.567, de 25/11/2016, que revogou a Portaria GM/MS nº 1.034/2010, conseqüentemente também não estando presente na Portaria de Consolidação GM/MS nº 01, de 28/09/2017, recomenda-se que, nas futuras contratações a serem firmadas pela SES/DF, sejam juntados aos respectivos processos os estudos técnicos preliminares, nos termos do inc. IX, art. 6º da Lei nº 8.666/93, demonstrando a necessidade da contratação.</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>Garantir a efetiva supervisão, fiscalização e acompanhamento da execução dos Contratos celebrados com os prestadores privados, como o Contrato nº 245/2013, celebrado com o ICDF, elaborando até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao da efetiva prestação do serviço, relatório de acompanhamento da execução do objeto contratado, conforme incisos I e V da Portaria SGA/DF nº 29, de 25/02/2004, além de observar o que consta no art. 67 da Lei 8.666/1993, que dispõe que a execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado.</p> <p>Adotar medidas para que o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF) realize a correta inserção dos dados no CNES, fazendo a devida manutenção e a atualização sistemática dos profissionais de saúde em exercício no estabelecimento, conforme previsto no art. 1ª da Portaria SAS/MS nº 134 de 04/04/2011, assim como fomentar e desenvolver ações e mecanismos para aperfeiçoar o processo de cadastramento dos estabelecimentos de saúde vinculados a SES/DF, de modo que se possa garantir a temporalidade e a qualidade das informações cadastradas no CNES, conforme inciso II do art. 366 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 01, de 28/09/2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde.</p> <p>Adotar medidas para que o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF) realize a correta inserção dos dados no CNES, assim como fomentar e desenvolver ações e mecanismos para aperfeiçoar o processo de cadastramento dos estabelecimentos de saúde vinculados a SES/DF, de modo que se possa garantir a temporalidade e a qualidade das informações cadastradas no CNES, conforme inciso II do art. 366 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 01, de 28/09/2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde.</p>
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-03/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção nos indicadores institucionais 2018 da SES	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	Ofício nº 1007/2017 - 2ª PROSUS/MPDFT	OS-01/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção nos Processos de Readaptação de servidores da SES	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-05/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção no Controle, Distribuição (Logística) de Remédios e OPME	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-04/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção na área de pessoal	Hospital Regional da Ceilândia -	N/A	Em Andamento	

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
							HRC			
DF	USCI/CONT/SES	N/A	Ofício nº 119/2018 - 1ª PROSUS/MPDFT	OS-04/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção sobre pagamento irregular de adicional de insalubridade para servidores da Fundação Hemocentro de Brasília.	FHB	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-08/2017 - USCI	Inspeção	Inspeção nos processos de contratação de bens e serviços em conformidade com a Portaria SES nº 210/2017	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-04/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção no Sistema de Controle de Ponto/FORPONENTO – apuração de batimentos fora da unidade de vínculo do servidor	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-04/2018 - USCI	Inspeção	Inspeção no Sistema de Controle de Ponto/FORPONENTO – acumulação irregular de cargos públicos	SES	N/A	Em Andamento	

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
DF	CGDF	N/A	CGDF	OS-007/2018	Inspeção	Inspeção na área de pessoal para verificação dos procedimentos de análise de óbitos relatados pelo sistema de controle de óbitos - SISOBI com servidores que estão na folha da SES.	SES	N/A	Em Andamento	
DF	CGDF	N/A	art. 1º IN 01/2016 - TCDF	OS-064/2017	Inspeção	Inspeção no Programa Temático 6202 - Brasília Saudável com objetivo de avaliar os aspectos básicos das Redes de Atenção quanto aos seus desenvolvimentos para enfrentar as condições crônicas de saúde e aspectos do provimento do cuidado em saúde pela Atenção Especializada Ambulatorial no âmbito da	SES	N/A	Encerrada	<p>a) A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES:</p> <p>a.1) Elaborar cronograma, baseado em critérios de prioridade, para regulação das especialidades médicas da SES/DF (subtópico 4.2.1.1);</p> <p>a.2) Garantir que todos os protocolos para solicitação de exames regulados possuam a classificação segundo grupo de risco (vermelho, amarelo, verde e azul) (subtópico 4.2.1.2);</p> <p>a.3) Adotar a Classificação Internacional de Doença - C1D para agrupar morbidades na classificação de risco dos protocolos regulatórios da rede SES (subtópico 4.2.1.1);</p> <p>a.4) Dimensionar a força de trabalho necessária para eliminar o déficit na oferta de consultas reguladas e reduzir gradualmente as filas de espera, utilizando-se os dados do Sistema de Regulação, conforme demonstrado na amostra do presente trabalho (subtópico 4.2.1.3);</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
						SES/DF				<p>a.5) Dimensionar a força de trabalho necessária para eliminar o déficit na oferta de consultas não reguladas e reduzir gradualmente as filas de espera, utilizando-se os dados reais dos pontos de atenção da rede SES. até superveniente regulação de todas as especialidades médicas da SES (subtópico 4.2.1.3 e 4.2.1.9);</p> <p>a.6) Criar rotina operacional para aferição dos percentuais de consultas reguladas ofertadas à Central de Regulação pelas Unidades Hospitalares, em relação à produção total de consultas dessas unidades (Subtópico 4.2.1.5);</p> <p>a.7) Garantir, para as consultas reguladas, o cumprimento dos percentuais de consulta de primeira vez e de retorno para os agendamentos pactuados entre a Central de Regulação e as Unidades Hospitalares (subtópicos 4.2.1.5);</p> <p>a.8) Apresentar solução para o problema identificado nas LJBSs 02 e 09 do Recanto das Emas, onde não estão sendo realizados agendamentos de consultas de nefrologia e os pacientes estão sendo orientados a se dirigirem ao MRAN (subtópico 4.2.1.6);</p> <p>a.9) Publicizar os tempos médios de espera, por grupo de classificação de risco, praticados pela rede SES/DF para realização de consultas e exames regulados, de forma a auxiliar os usuários em suas tomadas de decisão quanto à utilização da rede (subtópicos 4.2.1.7, 4.2.1.8, 4.2.1.9 e 4.2.1.10);</p>

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
										<p>a. 10) Definir, para as diferentes especialidades reguladas, metas de relações entre os tempos médios de espera para consultas e exames do grupo vermelho e do amarelo, de maneira que a redução no tempo do grupo vennelho não seja obtida penalizando-se o grupo amarelo (subtópicos 4.2.1.7, 4.2.1.8, 4.2.1.9 e 4.2.1.10);</p> <p>a. 11) Definir, para as diferentes especialidades reguladas, metas de tempos médios de espera para consultas e exames, da classificação de risco vermelho (subtópicos 4.2.1.7, 4.2.1.8, 4.2.1.9 e 4.2.1.10); e</p> <p>a. 12) Elaborar Plano de Ação com as medidas suficientes para garantir que a atividade laboral dos profissionais da rede SES, detalhada pelo local de trabalho e tipo de serviço executado, esteja refletida com fidedignidade nos sistemas da SES/DF (subtópico 4.2.1.11).</p>
DF	CGDF	N/A	CGDF	OS-085/2018	Auditoria	Auditoria Operacional no Programa Temático 6202 – Brasília Saudável com o objetivo de avaliar a Capacidade operacional e homogeneidade na oferta de exames de ecocardiografia na Rede SES/DF	SES	N/A	Em Andamento	

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
DF	CGDF	N/A	CGDF	OS-036/2018	Inspeção	Inspeção no Programa Temático 6202 - Brasília Saudável com o foco nas estatísticas sociais e demográficas do Distrito Federal de 2015-2018 nas unidades da SES/DF	SES	N/A	Em Andamento	
DF	CGDF	N/A	CGDF	OS-055/2018	Auditoria	Monitoramento das Ações de Controle - Estabelecimento de Planos de Providências ou Termo de Ajustamento da Gestão - TAG junto à SUGEP/SES para as falhas graves ou classificadas como de maior relevância e risco em que não seja possível o atendimento imediato, decorrentes das ações de controle realizadas pela CGDF, e ainda	SES	N/A	Em Andamento	

UF	Órgão Responsável	Número SISAUD /SUS	Demandante	Doc. da Demanda	Tipo de Demanda	Finalidade	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Solicitação	Situação	Recomendações
						não atendidos pelo órgão.				
DF	USCI/CONT/SES	N/A	CGDF	N/A	Auditoria	Monitoramento das Ações de Controle – acompanhamento quanto ao atendimento das falhas graves apontadas em relatórios da CGDF	SES	N/A	Em Andamento	
DF	USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-06/2018 - USCI	Auditoria	Inspeção na Execução Orçamentária-Financeira da SES/DF	SES	N/A	Em Andamento	
DF	CGDF e USCI/CONT/SES	N/A	SES	OS-03/2018	Auditoria	Realização de Auditoria Baseada em Riscos, objetivando avaliar a maturidade da gestão de riscos, bem como a implementação da gestão no âmbito da SES/DF	SES	N/A	Em Andamento	

Fonte: USCI/SES-DF, jan-abr/2018.

4. INTERNAÇÕES NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DA REDE SES-DF, 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES DE 2017 E 1º QUADRIMESTRE DE 2018

TIPO	2017			2018
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Alta	60.463	55.973	58.617	63.143
Óbito	2.236	1.812	2.104	2.147
Total de Internações	62.699	57.785	60.721	65.290

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017 e jan-abr/2018. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

5. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS

Relação da produção ambulatorial das contratadas pela SES-DF, variação, 1º quadrimestres de 2017 e 2018

Serviço-SIA	Estabelecimento	1º Quadrimestre - 2017	1º Quadrimestre - 2018	% Variação
Terapia Renal Substitutiva	Hospital São Francisco	2.029	2.245	10,65
	Clínica de Doenças Renais de Taguatinga (CDRT)(*)	4.300	-	-
	Nephron GAMA	6.081	13.217	117,35
	Nephron Brasília Serviços Médicos Ltda (*)	12.215	-	-
	Instituto de doenças Renais Ltda. (IDR)	21.904	23.554	7,53
	SEANE-Serviço de Assistência clínica	10.197	8.727	-14,42
	Renal Care	13.495	12.675	-6,08
	Soclimed	18.265	18.819	3,03
Subtotal da Terapia Renal Substitutiva		88.486	79.237	-10,45
Procedimentos Diagnósticos	CBV-Centro Brasileiro da Visão	955	853	-10,68
	Vitalab Brasília (**)	-	120.519	-
	Diagnostik	1.415	963	-31,94
	Radiograph clínica de imagem	990	2.128	114,95
Subtotal dos Serviços de Procedimentos Diagnósticos		3.360	124.463	3.604,26
Especialidades	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	58.305	75.143	28,88
	Hospital Universitário de Brasília (HUB)	508.280	537.897	5,83
	CEAL LP (*)	104.165	-	-
Subtotal das Especialidades		680.339	633.564	-6,88
Total Geral		772.185	837.264	8,43

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS, jan-abr/ 2017 e jan-abr/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS/MS, sujeitos a alterações.:

Nota: (*)

(**) Contrato novo a partir do 2º quadrimestre de 2017.

Relação da produção hospitalar das contratadas pela SES-DF, variação, 1ª quadrimestres de 2017 e 2018

Serviço-SIH	Estabelecimento	1º Quadrimestre 2017	1º Quadrimestre 2018	% Variação
Produção Hospitalar	Hospital Universitário de Brasília	3.252	2.712	-16,61
	CBV	153	233	52,29
	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	1.484	1.423	-4,11
	Hospital São Mateus	56	20	-64,29
Total Geral - SIH		4.945	4.388	-11,26

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS, jan-abr/ 2017 e jan-abr/2018. Dados extraídos do SIA/SUS/MS/MS, sujeitos a alterações.